

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.483 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-Feira, 11 de Novembro de 1954

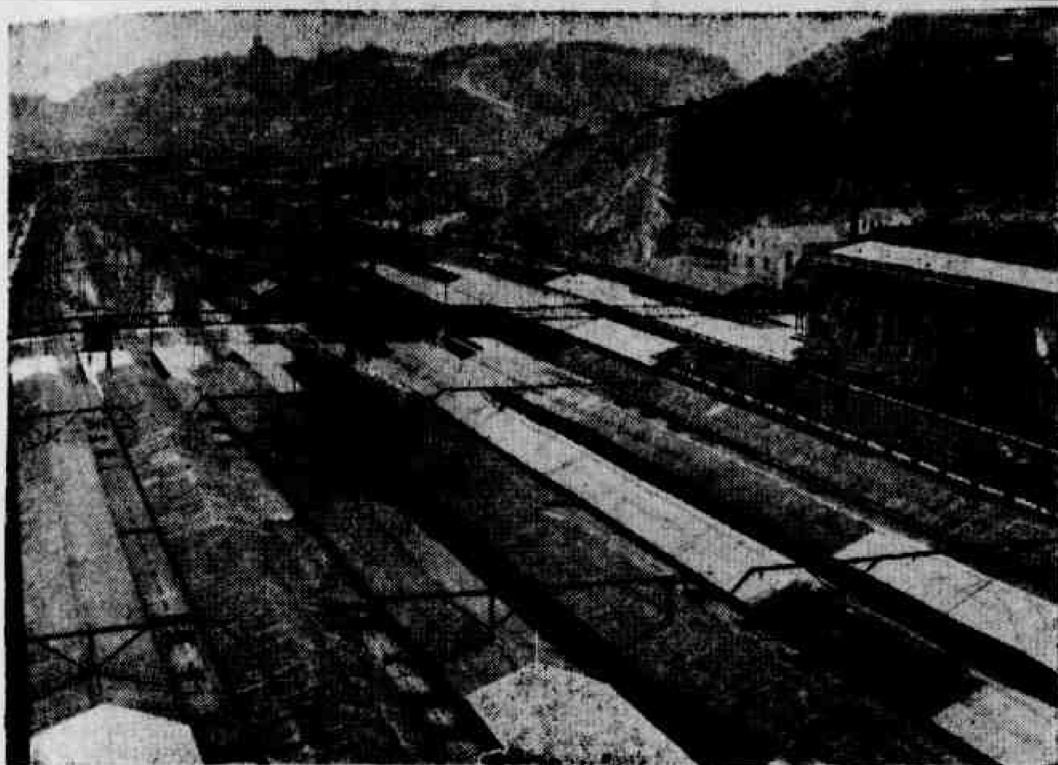
EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

Alim Pedro disse "não" ao aumento dos ônibus

LEIA NA PAG. 2

Na Comissão Especial o Projeto dos "Barnabés"

LEIA NA PÁG. 2



PLATAFORMAS DA CENTRAL — *Telheiros de "eternit" ou "rubberoid", diante de um gargalo. Para as obras iniciais, o govêrno não dá o dinheiro necessário.*

ADEMAR: RISCO IMINENTE DE IR PARA A CADEIA (Pág. 6)

DEFINEM-SE OS CAMPOS PARA A SUCESSÃO

Duas alas irreconciliáveis no PSD — Luta, para já, contra os "gregórios" — Rompimento imediato, pede a ala contrária a Juscelino — Frente única só depois de março — (LEIA NA PÁGINA 3)

DISCOS VOADORES NO FORTE S. JOÃO

O CORONEL Adil de Oliveira vai fazer uma conferência sôbre os discos voadores, amanhã, na Escola Superior de Guerra (Forte de S. João). O coronel é autoridade no assunto, designado que foi, pelo Estado-Maior da Aeronáutica, para dirigir os trabalhos relacionados com o aparecimento dos discos no Brasil.

Nessa conferência o coronel Adil vai contar o que se fêz, até agora, na investigação dos discos.

As notícias sôbre o relatório do Comando da Base Aérea de Pôrto Alegre são contraditórias. O segrêdo que se faz em tôrno do assunto não permite saber se o relatório já chegou ao Rio (como dizem de Pôrto Alegre) ou se ainda não saiu de lá (como dizem, agora, aqui). Desconhecem-se, pelo menos oficialmente, detalhes sôbre o aparecimento dos discos voadores na capital gaúcha.

Pilotos civis foram postos de sobreaviso e foi pedido às companhias de navegação aérea que apresentassem relatórios ao comando do Galeão, sempre que fôssem notadas quaisquer irregularidades, mas que os aviadores comerciais se abstivessem de seguir os "objetos voadores".

MAIS VALE A CENTRAL DO QUE O METRÔ

Em 4 anos é possível racionalizar o serviço de trens para os subúrbios do Rio — Depende do Govêrno a solução para os problemas da Central do Brasil — Declarações do Diretor da Central, engenheiro Jair do Rêgo Oliveira — As obras feitas e ainda por fazer — O público tem razão quando critica a Central — Os grandes problemas: falta de dinheiro, de planejamento completo e continuidade administrativa (PÁG. 8)



Engenheiro Jair de Oliveira

"Última Hora" processada por crime de injúria

Em reportagem falsa o jornal de Wainer, em S. Paulo, levanta, sem provas, graves acusações sôbre a Câmara

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Uma reportagem falsa de "Última Hora" causou grande agitação, ontem, na Câmara Municipal. O jornal de Wainer, sem provas, acusou os vereadores João Sampaio, Marcos Melega e William Salém (êste, presidente da Câmara) de receberem Cr$ 6 milhões para impedir a aprovação de um projeto.

A Câmara ontem se levantou contra o jornal do bessarabiano, através dos líderes das várias bancadas. A Mesa, a requerimento, decidiu contratar advogado para processar a "Última Hora".



UMA vez por semana o prefeito Alim Pedro vai sair de seu gabinete para ouvir o povo do subúrbio. Começou hoje, em Madureira, na escola República Dominicana. Cêrca de 70 pessoas, na fila, desde as seis da manhã, foram atendidas. Umas queriam emprêgo, outras ficariam satisfeitas com melhorar seu ordenado, outras pediam água e algumas, rua calçada. Alguém pede a atenção do prefeito para o mercado de Madureira. A primeira pessoa a ser atendida foi o filho do guarda municipal Adelson Fernandes, que nomeado servidor extranumerário da Prefeitura, ao procurar tomar posse, foi surpreendido com a notícia: um Adelson Fernandes já tomou posse do cargo.

Suspensão imediata das contribuições para o SESC (Pág. 6)



NO domingo uma Fortaleza Voadora americana foi derrubada por MIGS russos, quando sobrevoava uma das ilhas ao norte do Japão, fazendo levantamentos por fotografia. Os tripulantes da B-29 saltaram de pára-quedas. Dez deles estão na foto, salvos. O décimo-primeiro caiu no mar, morrendo afogado. Numa entrevista sôbre o incidente, o presidente Eisenhower declarou que a atitude soviética lhe parecia mais conciliatória do que em casos similares anteriores. Frisou que o incidente se verificou numa zona onde os problemas de soberania ainda não foram resolvidos e que no entanto os russos haviam explicado o fato. As ilhas Kurilas, segundo os soviéticos, são soviéticas e os americanos não devem voar por ali. Recorda-se: o pilôto da B-29 foi criticado pelo seu comandante, por não responder ao fogo russo.

7 VÍTIMAS DA EXPLOSÃO AINDA DESAPARECIDAS

CONTA DE LUZ DO ESCRIVÃO ATRASA O INQUÉRITO — ENTERRADOS 5 CAIXÕES COM OS DESPOJOS DE 9 PESSOAS — COBRAS ATRAPALHAM AS BUSCAS — O ATRITO DE UM PREGO TERIA PROVOCADO A CENTELHA QUE ORIGINOU A EXPLOSÃO — INVESTIGAÇÕES CONCLUEM: NENHUMA RESPONSABILIDADE DA RUPTURITA (Página 6)



Quase mil médicos se reuniram em assembléia, fazendo ameaças ao govêrno caso se concretize o veto ao projeto 1.082. Vão para a porta do palácio do Catete, na sexta-feira, quando os ministros estiverem reunidos, pedir a aprovação que está difícil

Gudin entregou o veto do 1.082

Ministros contra o projeto falam à TRIBUNA DA IMPRENSA — Os médicos ameaçam o Govêrno Vão se reunir defronte ao Catete — Reunião dos engenheiros hoje — (LEIA NA PÁGINA 3)

O Chefe de Polícia sôbre o trânsito

Canais de tráfego, o "x" do problema

ESTAÇÕES DE CARGA E DESCARGA — GARAGENS TIPO "ESQUELETO" DE 4 ANDARES — CONFERÊNCIA NA FACULDADE DE ARQUITETURA — (Pág. 7)

Atender pela inscrição os compromissos imobiliários do Montepio da Prefeitura

Garante o diretor Celso Mendonça, em entrevista à TRIBUNA — Suspensos provisoriamente os empréstimos dos Planos "A" e "B" — A Prefeitura não pagou as verbas de 1953 e 1954 — A verdadeira situação do Montepio

(Página 7)



CELSO Mendonça, diretor do Montepio: para êste mês já marcou as datas para lavrar escrituras num total de mais de Cr$ 9 milhões e para pagamento de Cr$ 2 milhões de obras em construção.

Casas Populares dependendo de Cr$ 62 milhões

União, S. Paulo e demais Estados devem Cr$ 640 milhões à Fundação da Casa Popular — 1.360 novos apartamentos em Deodoro para alugar a Cr$ 800 — Projeto de casas de meia-confecção — (Pág. 7)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços



DIZENDO palavrões, Waldir Assis foge ao fotógrafo. Waldir (punguista e maconheiro) é suspeito de ter assassinado um estudante e ferido um professor americano do Colégio Adventista de S. Paulo. Ontem, foi prêso no largo do Machado — (Noticiário na página 2: "Crime dos Guararapes")

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite.

LEIA HOJE

	Pág.
— Impôsto de consumo: pessedistas fogem aos compromissos	3
— A UDN de Minas contra Juscelino	3
— Nereu condena a precipitação dos candidatos	4
— "A Conferência Econômica do Rio precisa de um golpe dramático"	5
— "Show" brasileiro televisionado nos Estados Unidos	6
— Não será convocada a Câmara dos Vereadores	7
— Os ex-pracinhas vão ser amparados pela Prefeitura	8

Política suicida

AO tomar conhecimento da situação econômico-financeira do país, o ministro da Fazenda anunciou as medidas heróicas com as quais contava deter a inflação e eliminar o "deficit" orçamentário: redução das emissões, que não saiam da média mensal de três biliões de cruzeiros; diminuição das importações em face da carência de divisas; limitação do crédito bancário, sobretudo, nas chamadas operações especulativas; suspensão de serviços públicos não considerados inadiáveis, e aumento de impostos, de renda e de consumo, para dar ao Govêrno os meios de atender aos compromissos herdados e às despesas públicas inelutáveis.

TODAS estas providências viriam despertar reações desfavoráveis nos setores da produção e do comércio, pois, vivendo, há anos, numa economia inflacionária, sentiriam, de uma hora para outra, a brusca guinada deflacionária posta em prática pelo Govêrno, determinando a modificação dos seus planos de trabalho e até dificuldades de funcionamento no ritmo de sua atividade atual. E também no seio do povo, que só admitiria sofrer novas restrições e pagar novos ônus se, em compensação, lhe desse o Govêrno a esperança de que faria estancar a corrida dos preços das utilidades. E embora seja êste o propósito da nova política econômica, o que se está vendo é o salto desmedido do custo das mercadorias, e, ferido simultaneamente pelos dois impactos, que o empobrecem e o asfixiam, o povo começa a impacientar-se ante as conseqüências da orientação econômica do govêrno.

QUER *o ilustre sr. Eugênio Gudin um exemplo expressivo? A mensagem do Executivo, com a qual se submeteu ao Congresso o aumento do impôsto de consumo, foi recusada, por unanimidade, na Comissão de Finanças da Câmara.*

SIGNIFICARIA **isto desprestígio do Govêrno? Não. Temos elementos para afirmar que há um generalizado interêsse nos meios parlamentares de ajudar o govêrno Café Filho a vencer as dificuldades presentes.**

Entretanto, não cremos que possa ser realizada, com êxito, uma severa política deflacionária, depois do longo período de embriaguez imposto às nossas finanças pela irresponsabilidade e mistificação da orientação financeira da Ditadura, do govêrno Dutra e da Oligarquia, sem que o atual Govêrno consiga deter o aumento do custo de vida, ou, pelo menos, dar ao povo, em cifras e elementos irretorquíveis, a consciência da grave conjuntura econômica que lhe foi transferida no dia 24 de agôsto.

ORA, mesmo admitindo o efeito das medidas governamentais na paralisação dos preços das utilidades, é evidente que tal modificação não será brusca e sensível, e o próprio ministro da Fazenda já prorrogou, em entrevista, o prazo que inicialmente estabelecia para obter êsses resultados.

E, *ENTÃO, considera possível o Govêrno exigir novos sacrifícios do consumidor, apenas, porque os seus técnicos acreditam nos planos que elaboram?*

O sr. Café Filho é um homem de grande sensibilidade política e não pode ceder a tais ilusões, sobretudo, conhecendo, pela sua própria formação e pelo contato que não abandonou, as desconfianças, os receios, as prevenções a que o povo foi levado pela continuada mistificação dos "planos salvadores" com que o Govêrno, no Brasil, tem conseguido, apenas, mais dinheiro para a orgia dos grupos que o exploraram nos últimos 24 anos.

EIS **porque vimos sustentando que é preciso conquistar o povo, dizendo-lhe a dura verdade. Chegamos a esta grave situação econômico-financeira porque o Govêrno precisa emitir, todos os meses, para fazer o financiamento do café, em bases muito superiores ao preço do mercado internacional; porque as autarquias federais foram desmanteladas ou roubadas pela camarilha que assaltou o Poder apenas para usufruir vantagens; porque as despesas públicas atingiram proporções escandalosas, a fim de atender à cupidez da politicagem montada a serviço dos planos demagógicos da Oligarquia; porque a corrupção instalada precisava de mais dinheiro para financiar rádios e jornais, calar as aflições das classes oneradas, engordar os ladrões que pilhavam a Nação, com ares de que a salvavam.**

MAS o Govêrno está fazendo uma política de suicida: esconde a verdade do povo, guarda, em silêncios de cúmplice, os escândalos do café, dos ágios, do fundo sindical, das autarquias, e pede ao povo mais impostos, para tapar os rombos abertos pela corrupção extinta, e suspende a realização de serviços fundamentais em regiões pobres do país, e diminui o crédito bancário, e, já agora, ao que se anuncia, pretende vetar, nesse plano de restrições, o projeto de lei que assegura melhores níveis de vencimentos aos médicos e outras classes de nível superior, pondo contra o Govêrno milhares de pessoas que, esclarecidas poderiam chegar a entender as dificuldades em que se debate o Govêrno.

Não sente o sr. Café Filho que uma política de severa austeridade, após tantos anos de abuso, engôdo e escândalo, precisa contar com o apoio da opinião pública? Pois êste não se conquista, apenas, com planos financeiros e projetos de lei, enquanto se esconde, no exame do povo, a obra devastadora da Oligarquia.

Vozes da Cidade

O GRUPO "Fôlhas" de São Paulo teve das Emprêsas Incorporadas autorização para utilizar num dos seus canais a denominação de Rádio Nacional de São Paulo, até março do próximo ano, ficando, assim, rescindido o convênio que aquela emissora mantinha com a Rádio Nacional.

O *EX-PRESIDENTE Getúlio Vargas, poucos dias antes da sua morte, conversando com amigos, mostrou-se descrente de qualquer possibilidade de sucesso num golpe militar, afirmando que "a cadeira de presidente é uma e pelo menos cinco são os candidatos".*

AFIRMA-SE que o senador Benedito Valadares se queixou ao presidente Café Filho da maneira descortês pela qual o governador Juscelino Kubitschek iniciou as demarches para a sua candidatura à Presidência da República, sem sequer lhe dar conhecimento prévio, embora êle fôsse o presidente do partido.

É VOZ corrente que a emprêsa do "Correio da Manhã" vem negociando a transferência para si da concessão da Rádio Ministério da Educação.

O *MINISTRO da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, não se conforma com a demora da Justiça Militar em julgar o processo referente aos comunistas daquele Ministério, que há mais de um ano se encontram presos em estabelecimentos militares, sem julgamento.*

CONSTA como certo que o governador Amaral Peixoto fêz um apêlo ao senador Nereu Ramos para que êle renunciasse à cadeira de senador, optando pela de deputado, garantindo, assim, a sua reeleição a presidente daquela Casa do Congresso, pois, do contrário, é certo que o PSD encontrará dificuldades para eleger para aquêle cargo um membro do partido.

PERGUNTARAM ao sr. Café Filho:
— Por que o govêrno não paga o débito da União para com os Institutos de Previdência?
— Porque é muito grande, respondeu o presidente.

O SR. Olinto Fonseca, que não se candidatou a deputado federal, êste ano, vai dirigir a Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal, substituindo o cel. Gilberto Marinho.
É um velho compromisso do sr. Getúlio Vargas, ratificado pelo sr. Café Filho ao sr. Gustavo Capanema, que se beneficiou dos votos que seriam do sr. Olinto Fonseca.

JOSÉ DO RIO

Alim Pedro disse «não» ao aumento dos ônibus

Ainda vai demorar a alteração nos transportes — Trota assegura que a majoração será de 30 a 50% — Discute a Câmara dos Vereadores o problema das linhas duplas e das baldeações

A EXECUÇÃO do plano de transportes do Departamento de Concessões está dependendo do acôrdo assinado entre a Prefeitura e a Chefia de Polícia, para a criação da Comissão de Engenharia do Tráfego — esclareceu à TRIBUNA DA IMPRENSA o prefeito Alim Pedro.

O plano só começará a ser executado após uma série de providências que ainda estão sendo ultimadas.

O prefeito esclareceu ainda que a parte de planejamento do tráfego ficará com a Prefeitura e a parte de fiscalização com o Serviço do Trânsito. A Comissão de Engenharia do Tráfego fiscalizará o serviço de ônibus e lotações.

Finalmente, disse o prefeito que não está disposto a concordar com o aumento das passagens de ônibus, que muitas emprêsas vão pleitear.

NA CÂMARA DOS VEREADORES

O novo plano de transportes foi debatido, ontem, na Câmara dos Vereadores.

O sr. Frederico Trota disse estar informado de que as passagens de ônibus serão majoradas, no mínimo, de 30 a 50 por cento. Por êsse motivo, pediu ao prefeito que adiasse a execução do plano (que acaba com as chamadas linhas duplas, que ligam o norte ao sul da cidade) até que novos estudos sejam realizados pelo Departamento de Concessões.

O sr. Trota sustentou ainda que a baldeação obrigatória no centro da cidade (Mauá, Candelária ou Praça Tiradentes) fará com que os passageiros percam, no mínimo, meia-hora.

Pronunciou-se contra a uniformização dos veículos. Disse que grande parte da população carioca é analfabeta e, assim, toma ônibus orientando-se apenas pela côr.

MONOPÓLIO

O vereador Paulo Areal condenou o plano. Disse que a idéia partira da CETEL, emprêsa a seu ver subsidiária do grupo Light, que futuramente obteria o monopólio dos transportes no Distrito Federal.

FAVORÁVEL

Já o sr. João Machado se manifestou favorável ao plano, alegando que o atual (pagamento de passagens diretas, só em parte aproveitadas) não beneficia a população.

Disse que as linhas duplas congestionam o coração da cidade, tornando intransitáveis a rua Uruguaiana e a avenida Rio Branco, únicas vias de acesso que ligam o sul e o norte da cidade.

Justificou o sistema de baldeação, citando os bondes, os trens e o futuro metrô.

QUER ADIAR

O vereador Aníbal Espinheira é contra o plano. Citou as crianças e os velhos, que ficarão expostos a baldeações, especialmente nos dias de chuva, quando o trânsito se transforma em balbúrdia.

Sugeriu se obtivesse um denominador comum, conciliando os interêsses dos passageiros com os das emprêsas de ônibus.



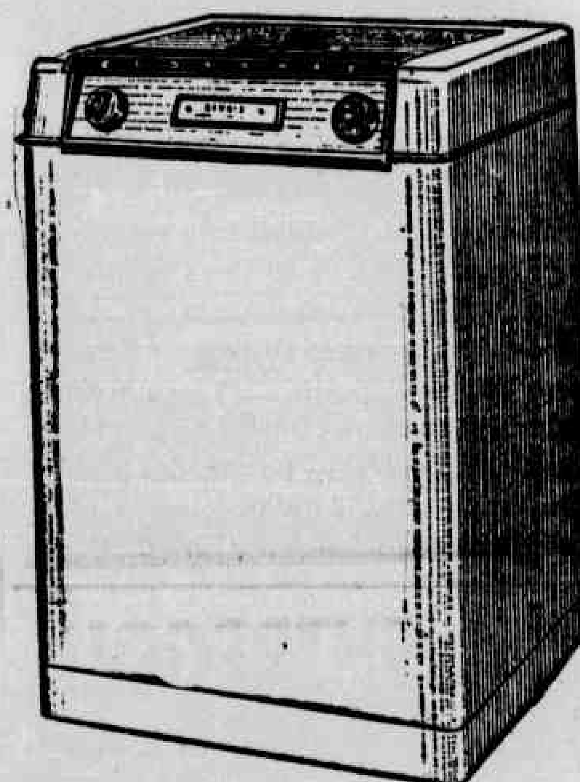
Sim! Você agora já pode adquirir sua novíssima BENDIX-Economat em suaves prestações mensais. BENDIX Economat, transforma seu dia de lavar roupas em dia de descanso.

BENDIX Economat

é a única máquina de lavar roupas que faz tôdas as operações de lavar, automàticamente!

Venha ver

BENDIX-Economat em pleno funcionamento e verifique porque é a máquina de lavar mais vendida em todo o mundo.



CASSIO MUNIZ S.A.

Rua Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga
Rio de Janeiro

DIPRO

Carteira perdida

ENCONTRAM-SE em nossa redação, para serem entregues ao seu dono, duas carteiras, uma de identidade (Instituto Felix Pacheco) e outra de habilitação (motorista) ambas pertencentes a Paulino Guimarães de Almeida que foram encontradas na rua por um nosso leitor.

As carteiras estão à disposição do seu dono na portaria da TRIBUNA DA IMPRENSA das 8 às 13 horas diàriamente.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Na Comissão Especial o projeto dos 'Barnabés'

30 dias para dar parecer — Inevitáveis as emendas — Constituída ontem a Comissão Especial —

FINALMENTE, foi nomeada, ontem, a comissão especial que, na Câmara dos Deputados, dará parecer sôbre o projeto que reclassifica os servidores públicos e lhes dá novos padrões de remuneração.

Essa comissão é composta dos seguintes parlamentares: Lopo Coelho, Ranieri Mazzili, pelo PSD; Fernando Nóbrega e Lúcio Bittencourt, pelo PTB; João Agripino e Alberto Deodato, pela UDN, e Nestor Duarte, pelo PL. Tem 30 dias para dar parecer àquele projeto.

Uma nota curiosa é que, na indicação dos nomes, o sr. Gustavo Capanema abriu mão de um lugar para o PSD (imperava o critério de proporcionalidade) em favor do petebista Lúcio Bittencourt, a quem são familiares as matérias relativas ao funcionalismo público.

REUNIÃO HOJE

Hoje a comissão vai-se reunir para eleger seu presidente, decidir se haverá apenas um relator geral ou relatores parciais, e iniciar o exame da matéria.

A tendência é eleger para a presidência da comissão o deputado Fernando Nóbrega, relator do projeto na Comissão de Justiça.

As reuniões são diárias.

TRINTA DIAS

O deputado Ranieri Mazzili, ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, opinou que a comissão esgotará os 30 dias que lhe foram concedidos, em vista da complexidade da matéria que ela vai examinar.

Disse que, inevitavelmente, surgirão muitas emendas e sugestões, a serem submetidas à comissão especial.

O sr. Ranieri Mazzili declarou que êle mesmo tem emendas a oferecer, a respeito da revisão dos níveis dos funcionários do Ministério da Fazenda.

Salientou ainda que a comissão nomeada é composta de parlamentares habituados aos trabalhos de comissões, e que ela funcionará com a maior presteza.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente



PARQUE INDUSTRIAL FÁBRICA MAZDA - RIO DE JANEIRO

PARTE DAS INSTALAÇÕES ONDE É FEITA A METALURGIA DO TUNGSTÊNIO

TUNGSTÊNIO BRASILEIRO
para iluminar o Brasil

Mobilizando seus amplos recursos técnicos na utilização da volframita e da scheelita – minérios de Tungstênio de larga ocorrência no Brasil – a GENERAL ELECTRIC S.A. apresenta seu mais recente empreendimento – A PRIMEIRA FÁBRICA DE TUNGSTÊNIO METÁLICO NO BRASIL – onde produzirá lingotes dêsse metal, os quais, devidamente trefilados, serão utilizados na fabricação de filamentos para lâmpadas incandescentes e fluorescentes. Com êsse empreendimento, a GENERAL ELECTRIC S.A., que há mais de 30 anos vem fabricando lâmpadas, no Brasil, com filamentos de tungstênio importado, liberta-se dessa importação, o que constitui mais um grande passo na utilização dos recursos naturais do país, concorrendo para seu desenvolvimento industrial.

FILAMENTOS DE TUNGSTÊNIO





GENERAL ELECTRIC S. A.

Estranha festa de aniversário

LONDRES, 11 (United Press) — Morgan Phillips, veterano dirigente do Partido Trabalhista e secretário do mesmo, sugeriu hoje que o Primeiro ministro Churchill convide o Presidente Eisenhower e premier russo, Malenkov, para a festa que se realizará por motivo da passagem de seu 80.º aniversário natalício.

Em meio à agitação dos preparativos para aquela festa, em 30 do corrente, Phillips sugeriu que além de Eisenhower e Malenkov, se convidassem "os chefes de todos os Estados que lutaram contra Hitler".

O proponente, que acaba de regressar de visitas a Moscou e Pequim, frisou que a reunião daqueles estadistas seria o "primeiro passo" para a conclusão de um acôrdo internacional.

Guerra aos aperitivos

PARIS, 11 (A.F.P.) — Reunido em Conselho de Ministros sob a presidência do sr. René Coty, o govêrno desencadeou ontem à noite uma ofensiva em grande estilo contra o alcoolismo, adotando um conjunto de medidas relativas: 1) aos fabricantes de bebidas alcoólicas; 2) aos vendedores de bebidas; 3) à publicidade dos aperitivos e bebidas espirituosas; 4) à limitação do consumo do alcool; 5) à propaganda antialcoólica.

A honra acima de tudo

TÓQUIO, 11 (AFP) — Dois policiais decidiram fazer o "harakiri" por se julgarem desonrados em consequência do roubo cometido no dia 6 do corrente, no quarto de hotel de Osaka em que dormia a sua alteza imperial o príncipe Takamatsu e de cuja guarda estavam encarregados.

O jornal "Asahi" que dá essa notícia, esclarece que o ladrão roubou 40.000 "yens" e uma câmera avaliada em 70.000 "yens".

Teria sido um dos autores do "Crime dos Guararapes"

COM a prisão do punguista Valdir de Assis Oliveira, ontem, no largo do Machado, as polícias Técnica e do 4.º Distrito acreditam ter esclarecido (ou pelo menos dado um grande passo para esclarecer) o "Crime dos Guararapes", ocorrido há mais de um ano, e em que morreu o estudante Tancredo André da Silva e saiu ferido o professor americano Charles Pierce, ambos do Colégio Adventista, de S Paulo

Valdir, interrogado durante duas horas, negou.

O CRIME

O crime ocorreu na manhã do dia 7 de setembro de 1953, na residência do médico americano Raymond Ermershar, à ladeira dos Guararapes, 263, onde o aluno e o professor estavam hospedados. Dois ladrões, logo depois de o médico sair com sua família para um piquenique, entraram na casa, manietaram e amordaçaram o professor Charles Pierce e mataram com um tiro na cabeça o aluno Tancredo André da Silva.

DILIGÊNCIAS INFRUTÍFERAS

Foi pedida a colaboração da Polícia Técnica, que passou a trabalhar juntamente com o delegado do 4.º Distrito. Nada de positivo, porém, conseguiram, nos seis primeiros meses.

Posteriormente, ouvindo novamente um empregada do médico Raymond, que é diretor do hospital Silvestre, ela deu a descrição de um tipo semelhante do punguista agora preso.

A doméstica, que vira os dois homens fugindo, foi levada ao fichário da Delegacia de Roubos e Defraudações, onde reconheceu Valdir pelo retrato.

Depois disso as polícias do 4.º distrito e Técnica passaram a procurar Valdir sem, no entanto lograr encontrá-lo.

MACONHA

Ontem quando passava pelo largo do Machado, o detetive Assis (n.º 443) recebeu a denúncia de que um conhecido punguista da zona do Catete, estava fumando maconha em plena rua Assis, minutos depois prendeu Valdir e o conduziu-o ao 4.º distrito. Lá o comissário Jorge Martins reconheceu Valdir como um dos suspeitos no "Crime dos Guararapes".

Chamou, então o delegado Diógenes de Barros, da Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica para interrogá-lo.

Durante duas horas o delegado interrogou Valdir. Este, porém, negou obstinadamente qualquer participação no caso.

ALIBI

O delegado Diógenes, além da acareação que promoverá entre Valdir e a empregada do médico americano, vai investigar o álibi apresentado por Valdir.

Diz êle que na época do crime estava residindo em Nilópolis, na avenida Mirandela Estava, inclusive bastante doente.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Eisenhower e a defesa da Ásia

WASHINGTON, 11 (AFP) — O presidente Eisenhower pediu, ontem, ao Senado, que ratifique o Pacto de Segurança Coletiva do Sueste da Ásia que constitui — disse êle — "um importante elo" na defesa do mundo livre contra qualquer agressão comunista.

Numa mensagem especial, o presidente declarou que o pacto tem por objetivo "promover a segurança e a paz no sueste da Ásia e no sudoeste do Pacífico, prevenindo uma agressão comunista nessa região.

O Tratado de Defesa Coletiva do Sueste da Ásia — acrescenta a mensagem presidencial — completa os nossos outros tratados de segurança no Pacífico e constitui um elo importante na cadeia de segurança coletiva das nações livres no sueste da Ásia e do Pacífico".

O presidente pediu a Alta Assembléia que "ponha imediatamente em estudo, num sentido favorável" a ratificação do tratado.

Em sua mensagem, Eisenhower recomenda que o Pacto de Manilha seja estudado pela Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado a fim de ser relatado na 84.ª sessão do Congresso, que se iniciará em janeiro do próximo ano.

Os socialistas e os acordos de Paris

PARIS, 11 (A.F.P) — O texto que autoriza o grupo parlamentar socialista a ratificar os acôrdos de Londres e de Paris foi aprovado pelo Congresso do Partido Socialista (SFIO) por 2.817 mandatos contra 454, 32 abstenções e 91 ausentes.

"ROSE GARDEN CLUB"
A grande sensação do momento
Lança dia 13, sábado, o grito de Carnaval, animado por excelente conjunto.
Reservem suas mesas pelo telefone 57-7788.
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Copacabana

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A TERCEIRA TENTATIVA

A TEMPESTADE de ventilador provocada pela entrevista de Etelvino nasceu do trecho em que êle se refere a Getúlio, informando que recebera dêle um emissário, durante a campanha eleitoral que travamos em Pernambuco.

Conheço o fato e posso revelá-lo, com detalhes. Estava lá tomando parte na luta.

Duas vêzes junto a Getúlio, Etelvino se empenhara, antes, em prol da união nacional. Recordem. Assim que eleito governador do Estado aqui veio êle, antes do esquema que tem seu nome, e lançou a sua idéia. Todos se devem lembrar que logo depois surgiu, da parte de Getúlio, a idéia de reforma administrativa precedendo a então iminente reforma ministerial. Por longo tempo estudou o govêrno, então, o projeto que mandou à Câmara. Por longo tempo, depois disso, uma comissão interparlamentar, que teve como relator Capanema, estudou o projeto do govêrno.

E durante o debate dêste assunto pela reportagem política muito se disse que aquela idéia fôra do governador de Pernambuco. E fôra, realmente.

Era esta a primeira tentativa que Etelvino fazia, junto a Getúlio, em favor da união nacional.

A segunda vez, foi através do esquema. Lançada, em Serra Talhada, a idéia, divulgada e tornada célebre em todo o Brasil um dia, inesperadamente, Etelvino desembarcou no Rio. E a primeira entrevista que teve foi com Getúlio. A êle, durante duas horas, expôs o seu esquema, propondo-o à sua aceitação. A reportagem política deve recordar os detalhes todos desta verdadeira peregrinação do governador de Pernambuco. E deve recordar, principalmente, a resposta que lhe deu Getúlio.

Foi quase um apologo. Ouviu, ouviu, recebeu tôda a sugestão de Etelvino e disse-lhe:

— Governador, eu estou me lembrando agora de um moço político do Rio Grande que gostava de dizer verdades ao Dr. Borges. Dizia-lhe o que pensava, com clareza, com audácia. E explicava: deixo lá a minha sementezinha.

Etelvino respondeu:

— Pois presidente, deixo-lhe aqui a minha sementezinha e espero que ela cresça e frutifique para o bem do Brasil.

Não frutificou, não cresceu. Etelvino, maníaco de sua própria idéia de união nacional, foi praticá-la em Pernambuco fazendo, lá, antes de aceitar a luta incruenta de que saiu herói, o maior esfôrço pacifista de que se tem notícia.

Era esta a segunda tentativa, junto a Getúlio, em favor da união política do Brasil.

Durante a campanha, no fragor da luta, enquanto comandava a maior batalha política que já se travou no Brasil, recebia Etelvino em Pernambuco um emissário de Getúlio. Não aceitou nada, não transigiu, não abriu mão do mínimo ponto de seu esquema. Mandou, entretanto, um recado a Getúlio. Era um recado nobre, um recado altivo, uma grande palavra de brasileiro e patriota. Foi aquele a que se referiu em sua entrevista e que tão mal interpretado foi, porque interpretado com ligeireza e pressa.

"Diga ao Presidente — foi êste o recado — que se eu vencer a luta em que estou empenhado em Pernambuco voltarei a êle para fazer a minha terceira tentativa de união nacional. Se perder, ficarei aqui mesmo, no meu ostracismo".

Seria a terceira tentativa de união nacional que Etelvino faria junto a Getúlio e às fôrças políticas sob o seu comando.

Antes da vitória, morreu Getúlio, transmudou-se a situação política brasileira. Acha, entretanto, o governador de Pernambuco que a terceira tentativa deve ser feita e agora a faz, com sua entrevista.

A união nacional que êle, com tanto patriotismo, preconiza e defende tem, entretanto, um fundamento moral. E como aconteceu em Pernambuco, ou vem com êste fundamento ou iremos para a luta e para a vitória.

Em Pernambuco foi assim. Será assim sempre que o líder pernambucano tenha que agir.

Formará ala dissidente do PSD potiguar

Discurso, hoje, na Câmara, do deputado Mota Neto — Condenação da fraude eleitoral — Contra o acôrdo proposto pelo presidente Café Filho

O DEPUTADO Mota Neto (PSD) falará hoje na Câmara sôbre a fraude nas eleições potiguares, acusando o seu próprio partido.

Dirá:

"No Rio Grande do Norte foi arquitetado, feia e criminosamente, um plano de fraude e esbulho, liderado por destacados membros da política potiguar, com a conivência de maus juízes eleitorais e membros de juntas apuradoras.

Aqui mesmo já tivemos a palavra de protesto do deputado Aluízio Alves, externando o quanto de constrangedor para o Rio Grande do Norte ver o assalto de determinados políticos à vontade eleitoral

A DEPURAÇÃO DE JOSE' AUGUSTO

A guilhotina da fraude atingiu o Parlamento e o Brasil com a depuração de votos dados ao deputado José Augusto, que é no meu Estado a mais credenciada figura da Democracia e dos honestos métodos políticos da República. Citará, em seguida, os responsáveis pela fraude em vários municípios.

O PRESIDENTE DO PSD

No município de Serra Caiada, a fraude, o esbulho e a "brejeira" (têrmo que encerra tudo quanto seja atentado à moralidade política e eleitoral) foi liderada pelo presidente do PSD estadual, o nosso colega deputado Teodorico Bezerra.

Lá quem apurou o pleito foi o juiz dr. Poti Martins, que fazia a fraude numa apuração regada a bebidas e comidas.

Transmiti ao senador Georgino Avelino, um dos mais destacados líderes do PSD, um telegrama de protesto contra o criminoso esbulho que se vinha fazendo na apuração do pleito de 3 de outubro, condenando, acima de tudo, a conivência ostensiva e deliberada de homens do meu partido.

Solicitei igualmente a reunião da Comissão Executiva estadual do PSD para, de viva voz e pessoalmente, externar a minha repulsa e ditar normas moralizadoras a um partido que deve crescer pelo bom exemplo e não enfraquecer pela conduta indecorosa de diversos dos seus componentes.

Serei dentro do PSD o chefe da Ala Dissidente, que criará uma barreira às novas tentativas de subôrno e fraude nas próximas eleições".

CONDENAÇÃO DO ACORDO

O deputado Mota Neto condenará ainda o acôrdo que visa levar o sr. Dinarte Mariz ao govêrno do Rio Grande do Norte, com a abertura de uma vaga no Senado para o sr. Café Filho.

Embora reconhecendo as qualidades pessoais de ambos, o sr. Mota Neto combaterá a aliança UDN-PSD-PSP.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

GUDIN ENTREGOU O VETO DO 1.082

POR escrito, o ministro Eugênio Gudin (Fazenda) apresentou ao sr. Café Filho as razões do veto ao projeto 1.082, quando despachou com o presidente da República, ontem à tarde. Ainda não chegou ao Catete (deve chegar hoje) o projeto, mas o veto está pronto.

Saindo do despacho, o ministro disse que não é hora de cuidar de classes, em separado. "Ainda agora, em novembro, estamos vendo a bomba de retardamento do sr. Getúlio Vargas funcionar. Por causa do salário mínimo, ainda se estão fazendo reajustamentos por tôda parte, aumentando tudo. Não vamos contribuir para isso".

MINISTROS CONTRA

Perguntamos ao ministro Lucas Lopes (Viação) sua opinião sôbre vetar ou não o 1.082. Resposta: "O problema tem dois lados: o humano e o político-financeiro. O lado humano eu não discuto (como engenheiro, o ministro seria um dos grandemente beneficiados), mas quanto ao lado financeiro eu me pergunto se estamos em condições de procurar fazer justiça social a uma classe, isoladamente, esquecendo as outras. Ou será preferível procurar atender a tôdas as classes, sem distinção, combatendo a inflação?"

Em resumo, mais um ministro contra o projeto. Assim, pelo menos a maioria já é contra. Os ministros da Fazenda, Saúde, Trabalho, Viação, Guerra, Marinha e Aeronáutica votarão contra.

O ministro Seabra Fagundes não quis manifestar-se. Diz que não afeta quase seu Ministério e que outros problemas prendem sua atenção. Que os ministros Gudin e Aramis Athayde, é que devem falar.

Perguntamos: — Quer dizer que o senhor apoiará o que disserem êsses dois ministros?

Resposta:

— "Não, não é bem isso. Se fôr chamado a dizer alguma coisa, tenho que estudar o assunto".

OS MÉDICOS AMEAÇAM

Em assembléia, cheia de ameaças ao govêrno, 900 médicos cariocas se reuniram ontem, no High Life e decidiram: a) ficar em assembléia permanente; b) esclarecer a opinião pública que o govêrno será o único responsável pelas consequências que virão, com o veto; c) formar uma comissão para se entender com o govêrno; d) pedir uma reunião urgente da Associação Médica Brasileira: e e) concentrarem-se na sexta-feira, defronte ao Catete, durante a reunião ministerial.

ADVERTÊNCIA

Os discursos foram muitos. Os mais atacados foram os ministros da Guerra e da Saúde. O deputado Ruy de Almeida falou, instigando os médicos. "Os médicos não terão o aumento, mas os ministros militares pedem aumento para os seus soldados. Para êsses o aumento virá, porque possuem armas." E prometeu derrubar o veto na Câmara. O deputado Benjamin Farah também prometeu, dizendo que "o veto é uma injustiça e um êrro político".

Foram recusadas várias propostas de greve de 60 dias e uma proposta (queda de produção em 90%) foi repudiada com veemência. Os engenheiros vão se reunir hoje para tomar posição junto aos médicos e seus representantes na assembléia de ontem prometeram apoiar totalmente o movimento. Outras classes devem se reunir, ainda hoje.

O SINDICATO DE HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

AO COMÉRCIO

Tendo as indústrias de bebidas retornado agora aos preços que vigoravam no princípio do ano, em face de recente e justa decisão do Órgão Controlador, a entidade representativa da classe vem a público, para informar que também manterá os preços daquela ocasião, devendo seus associados observarem as tradicionais margens de lucro neste ramo e as disposições das portarias em vigor.

Definem-se os campos para a sucessão

Duas alas irreconciliáveis no PSD — Luta, para já, contra os "gregórios" — Rompimento imediato, pede a ala contrária a Juscelino — Frente única só depois de março

A CISAO do PSD em tôrno da sucessão presidencial pode ser considerada como já realizada. De um lado, está a própria direção do partido, chefiada pelo sr. Amaral Peixoto, que sustenta a candidatura do governador Juscelino; do outro, as seções estaduais de Rio Grande do Sul, Pernambuco e Santa Catarina.

Em tôrno dêsses dois grupos, começam a girar as tendências dos políticos brasileiros, não somente pessedistas como de todos os partidos.

ROMPIMENTO IMEDIATO

Na ala contrária à candidatura Juscelino, há elementos, de real destaque, que pretendem se declare imediatamente o rompimento, a separação dos campos. Advogam que se abra imediatamente, dentro do partido, a luta contra os srs. Amaral e Juscelino, luta que deve ser violenta, inclusive apontando o governador de Minas como um homem que se quer beneficiar da "linha do cadáver".

O governador Etelvino Lins, o general Cordeiro de Farias e o sr. João Neves, falando em nome de Pernambuco e do Rio Grande, estão de acôrdo em que a campanha a ser feita deverá ter aquela característica. Discordam, apenas, quanto ao início do movimento que não querem seja deflagrado imediatamente mas só depois de esgotados todos os recursos para o encontro de um candidato com as qualidades exigidas para tornar-se uma bandeira de recuperação nacional e que deverá ser proposto à ala amaralista, antes de aberta radicalmente a luta entre as duas alas.

JANIO E CARLOS

Acham, igualmente, que é cedo ainda para começar a luta, principalmente por estarem ausentes do país os srs. Jânio Quadros e Carlos Lacerda que, acreditam, serão dois elementos que se integrarão, forçosamente, neste movimento antigregório.

Até março, pelo menos, momento que consideram oportuno para a abertura da campanha presidencial, acham êsses elementos responsáveis do PSD que se deve tentar a união política de tôdas as tendências e de todos os partidos em tôrno de um candidato nos têrmos da nota assinada, em Recife, pelos srs. Jânio Quadros e Etelvino Lins.

LUTA PARA JA'

Os elementos que querem a luta já são principalmente do Rio Grande do Sul e, possìvelmente, de Sta. Catarina. Os que pretendem adiar a grande luta para março, embora persistam no seu propósito, estão dispostos a, se o movimento se tornar irresistível, aceitarem a orientação e saírem em campo imediatamente, para não perderem ou desencantarem os elementos extremados.

ALIANÇAS

Os srs. Amaral Peixoto e Juscelino acreditam e proclamam que dispõem de pelo menos 18 seções estaduais do PSD, isto é, tôdas menos as de Pernambuco, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Os antigregórios estão certos de que isto é mistificação, pois acreditam contar com a solidariedade de várias outras seções, além daquelas três. Pelo menos Paraíba, Mato Grosso, Paraná, Goiás, formarão, segundo tudo indica, na ala antigregório.

Esperam, também, que com a cisão do PSD a ala antigregório se somará imediatamente à UDN e aos pequenos partidos aos quais se unirão ainda o govêrno de São Paulo, na pessoa do sr. Jânio Quadros.

QUADRO DA SUCESSÃO

O quadro esboçado para a sucessão presidencial, segundo os pessedistas que querem a luta para já, ficaria assim:

De um lado o PSD amaralino, com a candidatura Juscelino, somada ao PTB janguista.

De outro lado, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina com outras seções do PSD, unidos à UDN, a Jânio Quadros, a Carlos Lacerda, aos partidos pequenos e aos chamados democratas do Exército.

Em terceira posição ficaria, possìvelmente, o sr. Ademar de Barros, que seria também candidato.

Essas três posições, segundo os pessedistas que querem a cisão imediata, seria absolutamente favorável ao candidato dessas fôrças políticas consideradas como redemocratizantes do país.

IMPÔSTO DE CONSUMO:

Pessedistas faltam aos compromissos

Combate cerrado na Comissão de Finanças — Contra o substitutivo de Lameira Bittencourt

DEPUTADOS pessedistas estão faltando aos compromissos assumidos pelo partido para a votação na Câmara da mensagem do Executivo sôbre o impôsto de consumo.

O partido resolvera, após uma reunião de sua bancada, apresentar um substitutivo com base nas sugestões do deputado Aluízio de Castro. Ficou encarregado do trabalho o deputado Lameira Bittencourt.

COM GUDIN

Por sugestão do deputado Daniel Faraco, o líder da bancada, deputado Gustavo Capanema, foi encarregado de entrar em contato com o ministro da Fazenda, para comunicar-lhe a posição dos pessedistas.

O substitutivo do sr. Lameira Bittencourt (PSD) foi apresentado anteontem: em vez de majoração do imposto (Cr$ 3 biliões), adicionais provisórios, por um ano, para produzir Cr$ 1 bilião e 500 milhões.

Na reunião de ontem, começou a discussão. Viu-se então que vários pessedistas, liderados pelos srs. Ranieri Mazzili e Ponce de Arruda, não estavam dispostos a apoiar o substitutivo Lameira Bittencourt.

O udenista Herbert Levy tomou a defesa do projeto, mostrando que o Govêrno tem necessidade de recursos financeiros para cobrir o "deficit".

AGIRA' CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema vai atuar junto aos seus correligionários para mostrar a necessidade de cumprir os compromissos assumidos.

Concorrência para o prosseguimento do desmonte

ACHA-SE aberta, na sede da Superintendência do Desmonte, à avenida Marechal Câmara, 350, 7.º andar, a concorrência pública para prosseguimento das obras do desmonte do morro de Santo Antônio, compreendendo construção de enrocamento, pavimentação, galeria de águas pluviais e obras correlatas.

A concorrência será encerrada no dia 25 do corrente, às 15 horas, quando serão abertos os envelopes, na presença da Comissão Especial e dos licitantes. As obras estão orçadas em Cr$ 97.095.500, e a caução exigida será de Cr$ 747.500.

SÔBRE O AUMENTO DAS ENTRADAS DE CINEMA

Um oportuno esclarecimento ao público, dos Exibidores Cinematográficos

A FIM de desfazer agitações confusionistas e intencionalmente demagógicas que se vêm verificando a propósito do projetado aumento nas entradas de cinemas, os Sindicatos dos Exibidores do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e demais exibidores do Brasil — e a fim, ainda, de tranquilizar o público — desejam declarar que não há, em absoluto, a intenção de elevar os preços dos ingressos na proporção evidentemente sensacionalista que certa imprensa tem publicado, aliás sem autorização nem informação partida dos exibidores. O preço, aumentado, dos cinemas, não excederá de Cr$ 15,00, para os cinemas que atualmente cobram Cr$ 10,00.

Cumpre-nos esclarecer, ainda — e aqui fica uma informação bem oportuna — que dos 149 cinemas existentes no Rio, apenas 35 cobram atualmente Cr$ 10,00 pelo ingresso.

Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas

A UDN mineira abrirá fogo contra Juscelino

Discurso do deputado Alberto Deodato, amanhã, na Câmara — Candidatura de luta em Minas — Memorial sôbre as negociatas de Juscelino e os fracassos do binômio — Reunião ontem

OS udenistas de Minas abrirão fogo contra o sr. Juscelino Kubitschek e sua candidatura à presidência da República.

O deputado Alberto Deodato iniciará o combate amanhã, na Câmara, com um violento discurso contra o governador mineiro. Na próxima semana, o combate prosseguirá, através de pronunciamentos dos srs. José Bonifácio e Bilac Pinto.

MEMORIAL

Simultâneamente, o deputado estadual da UDN, sr. Fabrício Soares, que se tem destacado na Assembléia Legislativa por seu combate aos pessedistas, mandou imprimir um memorial em que se mostram negociatas do govêrno Juscelino e fracassos do seu binômio.

REUNIAO ONTEM

Com a presença dos srs. Franzen de Lima e Gabriel Passos, reuniram-se ontem à noite na Câmara os deputados udenistas de Minas.

Resolveram êles que os srs. Gabriel Passos e Afonso Arinos estão credenciados para falar em nome da bancada nos entendimentos para a sucessão.

Resolveram ainda não cogitar, por enquanto, de qualquer nome para candidato ao govêrno de Minas. De qualquer forma, o candidato será de luta contra o sr. Juscelino Kubitschek, em que pesem os esforços conciliatórios dos srs. Gabriel Passos e Magalhães Pinto.

Após a apuração final dos votos para deputado, será escolhido o nome do candidato anti-Juscelino. Os nomes mais em foco são os dos srs. Bilac Pinto e José Bonifácio.

CADAL -- CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

comunica a transferência de seus escritórios para a PRAÇA MONTE CASTELO, 22-sob., onde continua à inteira disposição de seus Amigos e Clientes.

Ante-Sala do CATETE

CAFÉ determinou a todos os ministérios e órgãos subordinados à Presidência que cumprissem com todo rigor seis medidas de economia: a) compressão de despesas gerais de administração, principalmente no que se refere a pessoal e material; b) adoção do horário mínimo legalmente estabelecido para funcionamento das repartições; c) revisão do pessoal contratado para execução de trabalhos especializados, reduzindo-o ao mínimo absolutamente indispensável; d) severa restrição na utilização das verbas destinadas à publicidade e propaganda; e) limitação do pagamento, a qualquer título, de vantagens especiais ao pessoal, aos casos de comprovada conveniência do serviço; f) a concessão das vantagens a que se refere a alínea anterior, ficará, entretanto, condicionada a resultado das operações e às possibilidades financeiras da entidade.

O ministro da Fazenda acredita que essas medidas gerais de compressão de despesas de administração resultarão em grande ajuda para diminuir os "deficits".

"HOJE eu trouxe um livro para lêr, enquanto espero acabar o despacho do ministro Gudin", disse o secretário do ministro Lucas Lopes. "Êle sempre demora muito despachando".

ESTA notícia poderia ter por título "Os escrúpulos do sr. ministro". O ministro da Justiça estava preocupado em conseguir a promoção "post-mortem" dos bombeiros (oficiais e praças) que morreram na explosão da ilha de Braço Forte. Acontecia que a lei de promoções "post-mortem" só falava num caso, o da morte em defesa da instituição. Nas Fôrças Armadas é comum a promoção, mas não havia o dispositivo legal que dispusesse a respeito. Procurando muito, o sr. Seabra Fagundes descobriu que a lei do montepio falava nos mortos em serviço, e daí... Vão ser todos promovidos.

A DELEGAÇÃO brasileira à Conferência dos Ministros da Fazenda vai chefiada pelo próprio ministro Eugênio Gudin. São delegados os srs. Clemente Mariani, Otávio Bulhões e Edmundo Barbosa da Silva. Os senadores Ivo d'Aquino e José Pereira Pinto foram designados observadores, assim como os deputados Israel Pinheiro e Rui Palmeira.

ONTEM houve a segunda reunião sôbre o abastecimento, no Catete. Estiveram reunidos, à tarde, o ministro Costa Pôrto, o general Pantaleão Pessoa e o general Juarez Távora. Quando acabou a reunião, o presidente da COFAP disse que ela havia sido longa e importante e que mais nada podia declarar. O general Pantaleão Pessoa anda de mau-humor com as críticas, e desabafou: "Não posso dizer mais nada. Eu sou apenas o homem que aumenta os preços todos os dias".

GUDIN se queixou a Café do juiz da 1.ª Vara de Fazenda, que concedeu mandado de segurança a um francês que trouxe 128 "Chevrolets", 1.400 geladeiras e 5 mil máquinas de costura como "bens próprios". O assunto foi para o ministro da Justiça.

VAI acabar o Plano SALTE. Gudin entregou a Café uma exposição de motivos, pedindo que o Presidente vete a prorrogação votada pela Câmara (mais cinco anos). "Isso é um plano que nunca existiu, uma fantasia, mais ainda, uma fantasmagoria. Estêve sempre superado".

SEXTA-FEIRA passada, quando o ministro Gudin saiu da reunião ministerial, não foi para casa, não jantou. Trancou-se em seu gabinete, para elaborar novo projeto de impôsto de consumo, quando soube que o que fizera ia ser recusado. Ontem, o ministro soube que trabalhou em vão. O novo projeto caiu, na Comissão de Finanças.

CAFÉ, na sexta-feira, vai ser entrevistado pelos jornalistas do Catete, e na terça-feira receberá os congressistas do Mundial de Imprensa.

"A CAMARA parece querer contrariar os propósitos do govêrno. Vota projetos que aumentam as despêsas, como o dos coronéis que vão se aposentar marechais e não vota os aumentos de receita. O barco orçamentário continua furado e está difícil tapar o buraco" — Gudin.

E OS governadores não apareceram no Catete, embora os jornalistas ficassem esperando. O sr. Kubitschek foi o único. Almoçou com o sr. Café Filho, com o ex-presidente Artur Bernardes e com o sr. Elmano Cardim.

L. J.

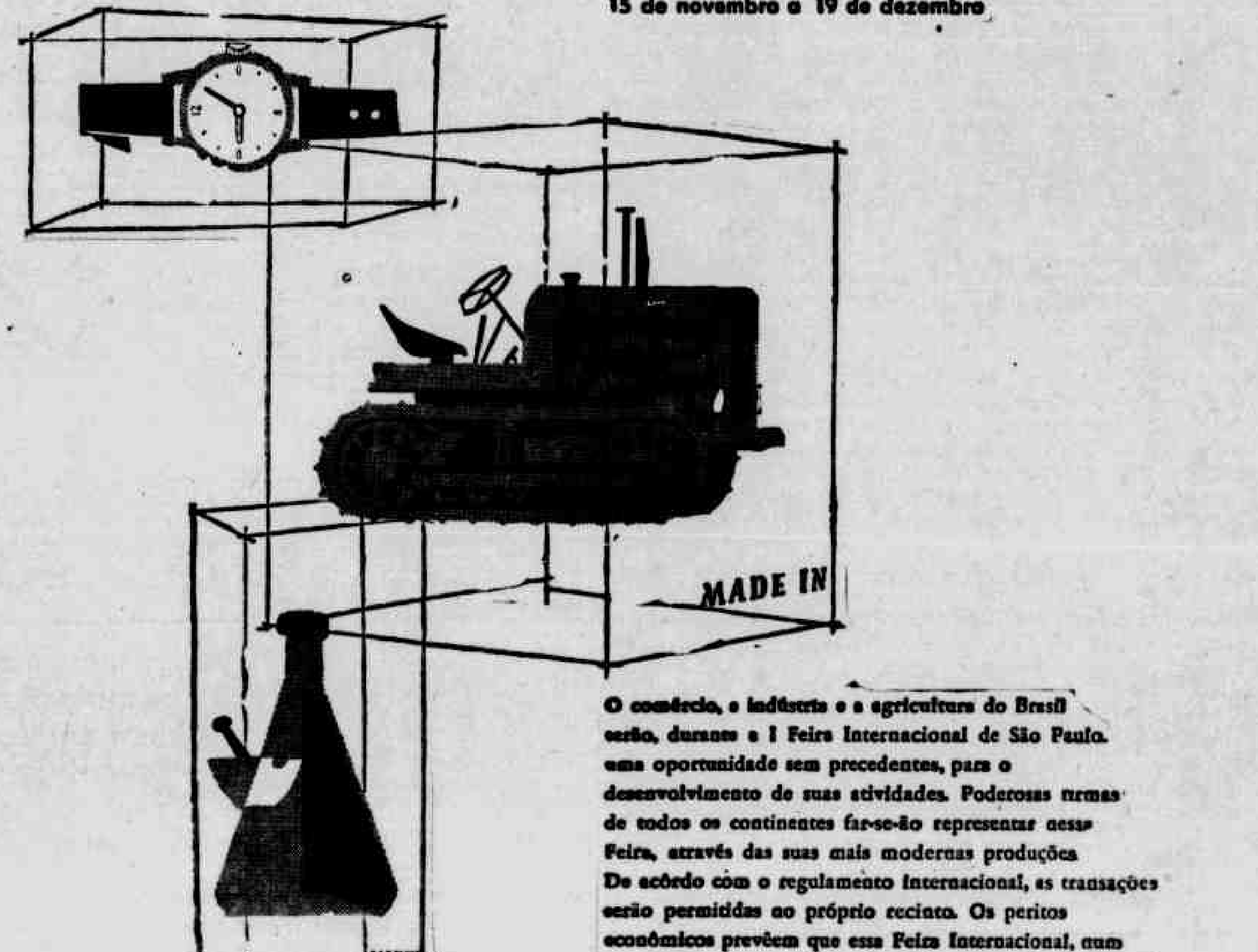
HOJE O PARECER SÔBRE IMPÔSTO DE RENDA

POR não ter havido sessão ontem no Senado, sòmente hoje o senador Ferreira de Souza deverá entregar o seu parecer sôbre as alterações do impôsto de renda, de acôrdo com as linhas gerais que ontem adiantamos.

durante 35 dias, São Paulo será a Meca do mundo!

I FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

15 de novembro a 19 de dezembro



O comércio, a indústria e a agricultura do Brasil terão, durante a I Feira Internacional de São Paulo, uma oportunidade sem precedentes, para o desenvolvimento de suas atividades. Poderosas firmas de todos os continentes far-se-ão representar nessa Feira, através das suas mais modernas produções. De acôrdo com o regulamento internacional, as transações serão permitidas no próprio recinto. Os peritos econômicos prevêem que essa Feira Internacional, num momento em que nosso país está procurando interessar o capital estrangeiro, será a grande oportunidade para o nosso desenvolvimento econômico.

Um catálogo completo da Feira está à disposição dos senhores interessados.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 – São Paulo – Brasil

Standard

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1954

ANO VI — *N. 1.483*

O comando de um naufrágio

VERGA o País ao pêso de enormíssimas dificuldades. As mais impressionantes, por complexas e graves e por condicionarem tôdas as outras, são as de ordem política. O grande problema brasileiro continua sendo político, no mais amplo e alto sentido do têrmo.

Em que consiste êle essencialmente? Na incapacidade do povo brasileiro para exercitar o regime democrático. Pretenderei eu dizer, com isto, ser o povo brasileiro essencialmente incapaz de reger-se demoCràticamente? Não. Se assim pensasse, eu deveria começar por me demitir da função representativa que ora exerço. O que afirmo, primeiro, é serem inadequados os instrumentos políticos postos à disposição do povo brasileiro; segundo, não ter sido o povo brasileiro convenientemente preparado para os manejar. Não está o pecado no povo, senão nos que o têm dirigido.

Antes de 1930 vínhamos exercitando uma falsa democracia. Depois dêste ano crucial caímos numa prolongada ditadura, apenas aparentemente interrompida por três anos de regime constitucional. Deu-se ao povo o voto secreto, para pouco depois cassar-lhe inteiramente o simples direito de votar. Como tudo tem um fim, a ditadura estadonovista também findou; mas deixou as suas terríveis devastações.

COMEÇA aqui a nova tragédia. Se a volta à democracia era uma aspiração geral, para ela não se cuidou de preparar a Nação. Ativeram-se os responsáveis pela nova situação a considerações de ordem meramente formal. Como a Ditadura estivesse procrastinando as prometidas eleições e pretendesse frustrá-las, entendeu-se que o dever da nova situação era realizar, de qualquer modo, as eleições que já estavam marcadas para dali a um mês. Assim o exigia o espírito legalista do movimento. Mas que legalismo era êste, que se pretendia respeitar? O legalismo da Ditadura que se derribava... Ninguém parece ter percebido a contradição.

Fêz-se, assim, a eleição nas piores condições imagináveis. O que antes se pretendia, exigindo o pleito na data marcada, era acabar de algum modo com a Ditadura. Derribada esta, porém, pelo que se pode considerar um acidente, ninguém percebeu que o problema mudara fundamentalmente. Já não se tratava de liquidar a Ditadura por meio de uma eleição, mas de organizar a Democracia. E esta tarefa não se poderia preparar no mês que antecederia o pleito. Não havia verdadeiros partidos: apenas duas correntes improvisadas em tôrno de duas candidaturas à Presidência da República; não se havia debatido o molde em que se deveria vazar o novo regime; e o povo, saindo da longa noite da ditadura, não estava preparado para utilizar o poderoso instrumento que lhe iam pôr nas mãos — o voto.

DÊSTE primeiro pleito, extemporâneamente realizado, por não ter havido quem quisesse e pudesse assumir, perante a Nação, a responsabilidade de adiá-lo, decorre principalmente o nosso grave mal político, mal grave, que não cessa de agravar-se. A organização constitucional foi infeliz, porque ninguém estava preparado, senão para reproduzir, mais ou menos modificado, o defeituoso sistema democrático anteriormente vigente; os partidos políticos foram criações acidentais, que tinham as suas raízes na situação antecedente ao 29 de outubro e não poderiam, evidentemente, sem uma remodelação profunda, tornar-se órgãos adequados da nova democracia; a impreparação da massa, embalada que fôra pela enganosa propaganda paternalista da ditadura, oferecia facil campo às devastações da demagogia.

O RESULTADO dêste grave êrro inicial aí está: a desordem em todos os campos, desde o econômico até o moral. Em verdade, continuamos ainda sob o império do determinismo estadonovista. Subsistem muitos dos seus fatores na vida do País.

Há, contudo, muita gente que percebe a urgente necessidade de uma profunda reforma política. Na Câmara dos Deputados uma grande maioria, no mínimo cento e oitenta dos seus membros, é pela emenda parlamentarista. No Senado atual afirmam-me estar assegurada a maioria. E em todos os círculos manifesto é o interêsse pela reforma. Aparentemente, pois, nada mais facil que mudar de rumo.

Entretanto, facil não é efetuar a tempo a reforma salvadora. Contemporizou-se demais. E agora é a sucessão presidencial o que domina a cena política. A vantagem imediata, palpável, da mudança do sistema de govêrno seria suprimir o pleito e dar outro caráter à Presidência da República. Mas isto é justamente o que se não quer. Nenhum dos inculcados ou possíveis candidatos tem interêsse em suprimir o jôgo perigoso: o perigo quem o corre é o País, não êles, que, ainda vencidos, saberão compor-se com o vencedor. Dos amigos e aderentes o mesmo se pode dizer: pensam mais em si mesmos, do que na coletividade.

PENSAM em si mesmos, mas pensam muito mal em si mesmos. Está fazendo água o navio e ameaçador se mostra o mar, mas, em vez de levar o barco ao estaleiro, o em que sòmente se está cuidando é em apanhar-lhe o comando. Está-se a disputar o comando de um naufrágio!

Urge, portanto, que os dirigentes do País tomem consciência da realidade. O problema com que se defrontam é muito mais que escolher bem um presidente e elegê-lo. Ainda que o conseguissem (coisa nada facil) continuaria o barco a fazer água por tôdas as juntas. A democracia brasileira está a exigir uma reforma na sua estrutura.

Deputado RAUL PILLA

Linha interrompida



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

ARMISTÍCIO

NUM dia como êste, 11 de novembro de 1918, concluía-se o armistício da primeira guerra mundial, após quatro anos de lutas e sofrimentos, de incertezas e angústias, após um derramamento de sangue que devia ser o maior da história, até aquela guerra, que já hoje nos parece coisa antiquada, filme mudo e desajeitado na era da tela panorâmica.

Desmoronava-se naquele 11 de novembro de 1918 um dos maiores e mais fortes impérios da história: o império austro-húngaro caía como castelo de cartas de jôgo e das frias cinzas habsbúrgicas surgiam novos Estados pedindo um lugar ao sol e direito à vida. Surgiam a Rumânia Grande, a Tchecoslováquia, a Iugoslávia e a Áustria, enquanto multidões alegres entoavam hinos e sonhavam com uma paz de mil anos.

Houve o armistício, e após o armistício seguiram-se inúmeras conferências: Stresa e Lugano, Genebra e Spá, Munique e Viena, marcos no calendário histórico, sinais de um clima político que nada tinha que ver com a paz. Houve o armistício, mas desde aquêle 11 de novembro de 1918, nunca mais veio a paz. A verdade é que, desde o armistício concluído após a primeira guerra mundial, vivemos em plena guerra, pois desde então nunca houve paz verdadeira na terra.

Guerra na China e na Rússia, guerra na Etiópia e na Espanha, tudo isto veio, quase lògicamente, após aquêle dia de 11 de novembro de 1918 pois o edifício que começou a ser construído não tinha alicerces sólidos, e repousava em fundamentos de areia. Ninguém constrói sôbre areia, mas os políticos neo-utopistas que povoaram as capitais do mundo quiseram, em vão, realizar êste milagre. Briand e Streseman, Kellog e Chamberlain tinham que fracassar em seus planos, pois do outro lado da barricada se encontravam os defensores da guerra total da guerra a qualquer custo: Mussolini, Hitler e Stalin.

Entre a primeira e a segunda guerra mundial, houve guerrilhas e guerras em miniatura, e desta maneira os focos de infecção não deixaram de marcar a face da terra.

O que aconteceu com a invasão da Polônia, em 1939, era apenas resultado da paz perdida em 1918. O ex-combatente Adolf Hitler sabia muito bem que o pretêxto chamado Dantzig era consequência lógica dos últimos trinta anos.

Desta maneira, o 11 de novembro de 1918 tem para o mundo só uma significação: já não vivemos na guerra de 30 anos. Encontramo-nos em plena marcha bélica, pois outra guerra de cem anos começou.

S.B.

NEREU CONDENA A PRECIPITAÇÃO DOS CANDIDATOS

Juscelino no Rio em intensa atividade — Vários encontros — Bernardes continua resistindo — Com Pasqualini — Os gaúchos esperam o relatório Clóvis Pestana — Negrão de Lima confirma a reunião dos mineiros — Meneghetti talvez hoje, no Rio

O SENHOR Nereu Ramos, no encontro que teve com o sr. Amaral Peixoto, considerou inconveniente a precipitação com que os mineiros, tendo à frente o sr. Juscelino Kubitschek, estão conduzindo o problema da sucessão presidencial.

CARATER DE IMPOSIÇÃO

O presidente da Câmara entende que a candidatura Juscelino, nos têrmos em que foi colocada, apresenta-se como uma imposição que não é possível aceitar de forma alguma.

O PSD deveria, inicialmente, resolver em definitivo a tese do candidato partidário. Depois, então, entraria a fase da escolha do nome.

Esta posição do sr. Nereu Ramos é apoiada pelos gaúchos e pelos pernambucanos, embora tenha êle feito também restrições à ação anterior do governador Etelvino Lins, entendendo que não consultou os seus correligionários, nem ouviu o partido para os seus pronunciamentos.

As restrições do sr. Nereu Ramos, comunicadas anteontem ao gen. Cordeiro de Farias, são mais relativas ao Esquema do que à ação atual de Etelvino.

JUSCELINO NO RIO

O sr. Juscelino Kubitschek prolongou sua permanência no Rio, durante todo o dia de ontem. Esteve com os srs. Tancredo Neves, Alberto Pasqualini, Bernardes Filho.

Almoçou no Catete com o senador Bernardes Filho e o presidente da República.

Seu alvo durante o dia de ontem foi o PTB, na pessoa do senador Alberto Pasqualini. Também o apoio do PR à sua candidatura foi objeto de seu encontro com o senador Bernardes Filho.

AMARAL EM AÇÃO

O presidente do PSD nacional manteve ontem diversos contactos com dirigentes do seu partido, entre os quais os srs. Benedito Valadares, Adroaldo Mesquita, Osvaldo Aranha, Clóvis Pestana, Otávio Lobo, Alvaro Maia, Ismar de Góis.

Está pràticamente assentada uma reunião do PSD, para fixar sua posição diante do problema sucessório.

BALBINO COM ETELVINO

O sr. Antônio Balbino viajou para a Bahia há três dias. Informava-se ontem na Câmara que êle teria viajado para encontrar-se com o sr. Etelvino Lins. O encontro seria em Limoeiro.

RESISTE BERNARDES

O sr. Artur Bernardes, presidente do Diretório Nacional do PR, continua resistindo à pressão do sr. Juscelino Kubitschek.

Nos dois encontros que tiveram, o ex-presidente da República argumentou que não pode levar o PR a uma definição quando o PSD, internamente, ainda não se definiu.

REUNIDOS OS GAÚCHOS

Os gaúchos se reuniram ontem na Câmara, sob a presidência do sr. Adroaldo Mesquita.

Segundo nos informou hoje pela manhã o sr. Tarso Dutra, o PSD gaúcho está esperando que o deputado Clóvis Pestana faça um relatório sôbre sua viagem ao Rio Grande do Sul, onde entrou em contato com os dirigentes locais do partido.

O deputado Clóvis Pestana não compareceu à reunião, ao contrário do que foi divulgado hoje pela manhã. Os gaúchos se reunirão hoje à tarde ou à noite, na residência do deputado Clóvis Pestana ou na do deputado Adroaldo Mesquita para ouvir o relatório.

MENEGHETTI TALVEZ HOJE

O sr. Ildo Meneghetti talvez chegue hoje ao Rio, de acôrdo com informações transmitidas ontem de Pôrto Alegre.

Sua chegada seria de surpresa, para os seus próprios correligionários.

NEGRÃO COM JUSCELINO

O sr. Negrão de Lima confirmou-nos que estêve ontem, realmente, com os srs. Benedito Valadares, Juscelino Kubitschek, Olinto Fonseca e Lucas Lopes, num jantar na residência do governador mineiro.

"O problema sucessório não deixou de ser debatido, embora em sentido amplo, sem qualquer preocupação de nomes".

O sr. Juscelino Kubitschek ainda se encontra no Rio. Talvez volte hoje para Belo Horizonte ou então viaje diretamente para São Paulo.

JUSCELINO, AMANHÃ, EM S. PAULO

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Virá amanhã, a esta capital, para falar na televisão Tupi, sôbre o tema "Contra a inflação, pela expansão", o sr. Juscelino Kubitschek. A viagem do governador de Minas é patrocinada pelo sr. Assis Chateaubriand, que há pouco realizou um acôrdo com o governador de Minas sôbre a sucessão presidencial.

Juscelino conseguiu, também, ser convidado a falar na Federação das Indústrias de São Paulo sôbre tema semelhante.

Falando sôbre a viagem do governador mineiro, o sr. Lucas Garcez disse: "Se êle quiser tratar da sucessão presidencial eu também tratarei".

O sr. Kubitschek tem, ainda, conversa marcada nesta capital com o sr. Porfírio da Paz, oferecido em exercício e vice-governador do Estado, eleito, e líderes do PSD paulista.

Pedem aumento no TRT empregados em clubes e entidades esportivas

Cinco mil os suscitantes — "Situação boa": alegam os empregados

CINCO mil empregados em clubes, federações, confederações e associações esportivas recorreram à Justiça do Trabalho reivindicando maiores salários.

O dissídio deu entrada ontem no TRT e entre várias justificativas dizem os suscitantes: "Se por um lado vemos a situação aflitiva dos que trabalham para os suscitados, por outra, vemos que em relação àqueles a situação é bem melhor. O aumento de sócios e das mensalidades tornaram os suscitados possibilitados de dar o aumento" — concluem.

O PEDIDO

Pedem os empregados em clubes e entidades esportivas um aumento de 100% para os salários até Cr$ 5.000 e de Cr$ 5.000 em diante 50%. A incidência será sôbre os salários percebidos em 31 de dezembro de 1953. Para os que trabalham à base de comissões o Sindicato suscitante pede Cr$ 2.400 fixos.

A História tem um sentido

Por Fulton J. Sheen, em artigo exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA

NA História das Nações há duas diferenças principais: as nações que acreditam na sua própria pureza imaculada e a nação judaica, dos antigos hebreus, em que os homens sábios raramente acreditavam serem êles os justos. Não é preciso insistir no ângulo tão conhecido que é o fato de as nações, em guerra ou na paz, na antiguidade ou em nossos tempos, considerarem justa a sua própria guerra — até mesmo santa — e delegados do mal os seus inimigos. Mas em lugar algum, exceto na História do povo escolhido do Velho Testamento, encontramos humildade e confissão de êrro.

A razão é óbvia. Êles eram um povo que vivia em Deus. Os seus profetas e líderes lhes ensinavam que todos os seus sucessos e bênçãos provinham de Deus. Isso não é tão inusitado, pois outros povos, muitas vêzes, fizeram o mesmo, em períodos de prosperidade.

Em lugar algum, porém, se encontram líderes de um povo denunciando, muitas vêzes, a infidelidade dêsse próprio povo, proclamando que os seus pecados eram ainda maiores que os dos seus inimigos e advertindo que êsses inimigos que o cercavam — como a Assíria — poderiam ser utilizados por Deus como "instrumento da sua cólera".

Por um breve momento na História dos Estados Unidos há um retôrno às raízes hebraicas. Como era de esperar, é dos lábios de Abraham Lincoln que sai a indagação de quem quer saber se a Guerra Civil, que devastava a nação, não era um sinal de castigo infligido a um povo que se esquecera de Deus.

Mas, no fim da Primeira Guerra Mundial, o país fala com presunção na "guerra para acabar com tôdas as guerras". Quem não se lembra dos baldões lançados contra aquêles que, durante a Segunda Guerra Mundial, se atreviam a dizer que o "soi-disant" aliado, a Rússia Soviética, um dia espalharia a revolução através do mundo pondo em perigo, durante décadas, a paz que ainda estava por vir.

Políticos e historiadores lucrariam muito se relessem, novamente, as escrituras dos antigos hebreus que encontravam uma conexão permanente entre a moralidade e a História. A História, para os hebreus, tinha sentido. Nos tempos que correm, nada é mais do que uma sucessão de eventos sem sentido. No início da Segunda Guerra Mundial proclamou-se com segurança solene que lutávamos pela "libertação do mêdo". Hoje 37 pessoas em cada centena estão sob o impacto dos martelos comunistas, enquanto que metade dos hospitais americanos estão ocupados com enfermos mentais assaltados por mêdo anormal.

Espantoso no conceito hebraico da História era o fato de que êles viam um propósito nos piores desastres. As intenções de Deus estavam sendo realizadas no perigo e na perseguição, antes do advento de grandes bênçãos espirituais para o mundo inteiro. Êles pareciam jamais se esquecer de que tinham a missão de transmitir a Luz ao mundo. Até no momento em que a sua cidade fôra devastada e êles eram levados para o exílio, descobriram que Deus se interessava por êles e que o cativeiro tinha uma função de ordem espiritual.

Em outras palavras, a História dêsse povo era a da Promissão e do Julgamento. Uma promessa de bênçãos para todos os povos, graças ao Messias, e um Juízo a que eram submetidos de tempos a tempos, pelo seu fracasso, quando deviam ser dignos de servir de veículos à revelação. Mas, até quando o julgamento era injusto, êles percebiam que algum bem resultaria do mal.

Suponhamos que amanhã, pela manhã, aquêles que se encarregam do govêrno das nações decidam dar três idéias predominantes no espírito dêsse pensamento sôlto que é o do nosso século. Seriam as seguintes:

1 — Cada nação tão autoconsciente, em matéria de pureza, que qualquer desafio feito às suas opiniões ou atitudes, por outra nação, transforma esta última num "inimigo da paz".

2 — O progresso é automático.

3 — A natureza humana é essencialmente boa. O que há de errado deve ser produto do mau funcionamento de glândulas, de deformação ou tara.

Suponhamos que fôssem essas idéias substituídas por outras, que constituem o legado básico dos judeus ao pensamento histórico:

1 — Na maior parte, os homens das nações e do mundo são tão fracos e pecadores quanto nós mesmos.

2 — O fato de que "todos os homens são pecadores" tem alguma coisa a ver com a situação atual do mundo.

3 — Cabe-nos, como disse Lincoln, humilharmo-nos "perante a ofendida majestade de Deus, pedindo clemência e perdão".

Crise no TRE do R. G. do Norte

NATAL (Do correspondente) — Houve uma crise no TRE resultando na renúncia do seu presidente. O desembargador Canindé de Carvalho que é o presidente, referiu-se, na última sessão, às fraudes eleitorais de vários municípios. Referindo-se ao acontecido no município de Luiz Gomes, declarou que o juiz local, participante principal dos acontecimento, deveria estar na cadeia.

Houve vários protestos diante da veemência das declarações. O desembargador Canindé renunciou, então à presidência sendo eleito o desembargador Lins Bahia.

OPINIÃO

"Ceceização"

MANIFESTANDO-SE sôbre a aplicação da lei 2.188, que alterou os valores dos símbolos dos cargos isolados e funções gratificadas, o DASP já opinou que os novos padrões de vencimentos ali instituídos — superiores aos outrora ambicionados O de penacho — só se aplicam aos cargos isolados de provimento em comissão.

Ficaram, portanto, excluídos os cargos isolados de provimento efetivo, aos quais faltam as características de chefia.

Acontece, entretanto, que na Oligarquia Vargas muitos funcionários de cargos isolados obtiveram, através de influências políticas e de pareceres norteados pela tolerância administrativa, sua classificação nos símbolos estabelecidos pela lei, de CC-1 a CC-5. A anomalia foi se estendendo, e o funcionalismo, que antes sonhava com os O de penacho, hoje só pensa nos chamados "CC".

Nas autarquias, êsse "ceceísmo" funcional se alastrou consideràvelmente, por "analogia" e "equidade". Entre os Institutos mais "ceceizados", figura o IPASE, tendo mesmo a doença atingido o Hospital dos Servidores do Estado.

Ainda agora o DASP, em parecer a respeito, salienta que os precedentes ocorridos no IPASE e na Central do Brasil não beneficiam um interessado, dos Correios e Telégrafos, uma vez que decisões isoladas não formam jurisprudência.

Que não formam jurisprudência, é verdade, mas criam novos milionários do serviço público, que, meros ocupantes de cargos isolados, se locupletam com as vantagens de cargos de chefia, muitos dos quais chefiando apenas a si mesmos.

Dessa balbúrdia, nascem as questões judiciais. Daqui a pouco, choverão os mandados de segurança, e a administração pública (que foi tolerante com alguns) terá que ser tolerante com todos, uma vez que não foi cumprido o dever inicial de ser rígida desde o comêço.

Seria interessante que o Ministro do Trabalho, tão empenhado em zelar pelos dinheiros das autarquias, determinasse a revisão do critério seguido, pelas autarquias, na aplicação das leis dos símbolos. Pois o fato é que o DASP dá parecer, mas as situações existem contra ou sem parecer.

Autarquia e gênio poético

PODEROSO concorrente da Academia Brasileira de Letras é o IPASE, onde foi instituído um concurso literário com dois polpudos prêmios de Cr$ 15 mil.

O Petit Trianon paga Cr$ 15 mil por um livro. O IPASE, mais generoso, paga os mesmos Cr$ 15 mil por um conto ou um poema escrito por funcionário público.

Esse interessante prélio literário foi instituído na administração passada, mas o encerramento das inscrições vai se dar agora, sob o signo da compressão de despêsas e da austeridade que constitui uma das obsessões do presidente Café Filho.

Vamos supor que o ganhador do concurso de poesia, a ser julgado por figuras respeitadas de nossas letras, seja o autor de um "hai-kai", aquele sutil gênero poético japonês que tem apenas três versos, o que é bem possível, uma vez que a comissão se norteará pelo critério estèticamente válido de qualidade e não de quantidade. O autor ganhará Cr$ 5 mil em cada verso. Nada mau.

Tal generosidade administrativa, na esfera das belas letras, é de causar espécie. Alguém alegará que as viúvas, os órfãos e outros beneficiários da autarquia poderão reclamar, já que as inscrições não lhe permitem inscrever-se, para buscar através da competição literária uma compensação às magras pensões que o Estado lhes dá. Mas não só as viúvas também os funcionários públicos que, carecentes de gênio literário, não podem abiscoitar, por falta absoluta de meios legítimos essa recompensa considerável que o Estado confere aos seus servidores que têm talento e imaginação.

Os processos de Wainer

A PROCURADORIA Geral do Distrito Federal ainda não respondeu ao juiz Joaquim Didier Filho, que lhe pediu substituto para o 9.º promotor público, sobrinho de Euvaldo Lodi, que se deu por impedido para funcionar no processo que corre na 8.ª Vara Criminal contra a quadrilha Wainer. Enquanto não responder, continuará engavetado o processo que custou seis meses de trabalho exaustivo aos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito, que apurou as negociatas entre o grupo da "Última Hora" e o Banco do Brasil.

A resposta ao ofício do juiz não custa nada, até porque o substituto do 9.º promotor já se sabe que é o 10.º. Por outro lado, a Procuradoria e o cartório da 8.ª Vara Criminal funcionam na mesma rua, em prédios pouco distantes, bastando quatro minutos para ir de uma ao outro.

Também na 11.ª Vara, onde Wainer é acusado de falsidade ideológica e falsificação de documentos, a situação é a mesma: processo parado por ter o juiz oficiado a oito repartições pedindo informações — que até agora não foram dadas.

Enquanto simples ofícios não obtêm resposta, Wainer folga, livre das penas da lei que violou nos bons tempos de sua intimidade com a Oligarquia que cobriu o país de vergonha.

Cartas dos leitores

Esclarecimento do sr. Brasílio Machado

PUBLICAMOS abaixo carta recebida do sr. Brasílio Machado Neto, ex-presidente da Confederação Nacional do Comércio, recentemente eleito deputado federal por São Paulo.

O sr. Brasílio Machado juntou à sua carta documento firmado pela "Soteca" sôbre a regularidade das contas da Confederação, do SESC e do SENAC, sob sua gestão, no qual se declara que não houve "distorção, nem desvio de verbas, nem qualquer despesa que fuja às finalidades das entidades".

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1954.

Senhor diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Publicou a TRIBUNA DA IMPRENSA, na edição de 3 do corrente, a fotografia do sr. Brasílio Machado Neto, com a seguinte legenda, não só inverídica como caluniosa, e que estamos certos escapou ao alto critério de V. S.: "Desviou 20 milhões da Confederação Nacional do Comércio. Elegeu-se. Pudera!"

Para se avaliar o absurdo de tal afirmação, basta citar-se o fato de não ter o orçamento total da Confederação alcançado, neste exercício de 1954, sequer a metade da quantia mencionada. Isto é, não atinge a dez milhões de cruzeiros.

E' de se notar também que o orçamento da Confederação é prèviamente aprovado pelo seu Conselho de Representantes, composto de Delegados das vinte e nove Federações filiadas, controlado posteriormente por um Conselho Fiscal e suas verbas são movimentadas de acôrdo com a Diretoria, que se reune mensalmente.

Recusando sua reeleição, proposta por unanimidade, o Presidente da Confederação, após ouvir seus colegas de direção, solicitou por entender oportuno, à Sociedade Técnica de Contabilidade e Administração (SOTECA), auditores e contabilistas que gozam do mais alto conceito um exame completo e minucioso das contas de sua administração, cujo mandato está se findando.

O Conselho de Representantes da Confederação e os Conselhos Nacionais do SESC e do SENAC, órgãos máximos dessas organizações, reunidos na Capital Federal em 18, 19 e 20 de outubro próximo passado, tomaram conhecimento das conclusões dessa perícia, datada de 15 do mesmo mês, que abrangeu não só a contabilidade da Confederação como a dos Departamentos Nacionais do SESC e do SENAC.

Dessas conclusões juntamos cópia fotostática, convictos de que a TRIBUNA DA IMPRENSA não se recusará, após dela tomar conhecimento, a retificar a legenda em apreço.

Assina também a presente o Diretor-Tesoureiro da Confederação, visto lhe caber, pelos estatutos, a responsabilidade da guarda e da movimentação dos recursos sociais.

Esperando do elevado espírito de justiça de V. S. o acolhimento a êstes esclarecimentos subscrevemo-nos,

Patrºs Atºs Obgºs

Brasílio Machado Neto — Presidente.

Rivadavia Caetano da Silva — Tesoureiro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8183
(Rêde interna)

ASSINATURAS
Anual ....
Semestral ....
Trimestral ....

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 1,00
Número atrasado 2,00

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8183

End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 Tel.: 36-0477
End. telegr. LANTERNA S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Pelo "crime" de representar o jornal

Ameaçado de demissão o nosso representante em Juazeiro

PELO simples fato de representar o nosso jornal em Juazeiro, no Estado da Bahia, o sr. Jorge de Souza Duarte, funcionário da Comissão do Vale do São Francisco, não estaria sendo "bem visto" pela atual chefia do Distrito daquela cidade, estando mesmo ameaçado até de ser demitido por aquele "crime".

Segundo fomos informados, os funcionários daquela repartição são sumàriamente demitidos, por uma simples portaria de seu Diretor-Superintendente, sem esclarecimento dos motivos que a justificam.

O nosso representante em Juazeiro, que é chefe de família e responsável pela manutenção de seus três filhos, mostra-se justamente apreensivo com o que lhe possa acontecer, motivo por que registrámos o fato, para o conhecimento das autoridades competentes.

O PULSO DO MUNDO

UNESCO — *Montevidéu. O Conselho Executivo da UNESCO decidiu recomendar à ONU que prossiga no estudo dos perigos que encerram as experiências nucleares.*

NO MUNDO COMUNISTA — Saigon. Os chefes do Vietnam do Norte enviaram dois regimentos à Costa Norte, para cortar a retirada dos refugiados católicos que fogem do domínio comunista.

TRATADOS DE PARIS — *Bonn. A comissão dirigente do Partido Alemão decidiu recomendar ao grupo parlamentar do partido que aprove os tratados de Paris.*

O QUE ELES DIZEM — Paris. A emissora de Pequim, captada nesta capital, precisou que "agentes americano-nacionalistas" foram condenados pelos tribunais especiais. Trata-se de lutadores anticomunistas, cujo número aumenta diariamente.

DEFESA DA EUROPA — *Ottawa. "Os acôrdos de Paris são mais satisfatórios do que o antigo tratado da CED" — disse o marechal Montgomery.*

PETROLEO — La Paz. O sr. José Paz Estensoro voltou ao país, depois de visitar Rio de Janeiro e Buenos Aires. Firmou um acôrdo com o Conselho Nacional do Petróleo do Brasil, para exportação mensal de um milhão de litros de gasolina para automóvel e 300 mil litros de querosene.

LEMBRANÇA DOS HEROIS — **Washington. Foi inaugurada no Cemitério Nacional de Arlington uma estatua de 25 metros de altura, erguida em memória dos fuzileiros mortos no campo de honra.**

TERCEIRA GUERRA — Pasadena, California. "Não creio que a guerra seja inevitável", declarou o almirante Lewis Strauss, presidente da Comissão de Energia Atômica.

(Condensado da U.P. e A.F.P.)

"A Conferência Econômica do Rio precisa de um golpe dramático"

Mais compreensão por parte dos EE. UU., pede o representante da Colômbia – Convites

BOGOTA, 11 (AFP) — Membro da delegação colombiana à Conferência Econômica do Rio de Janeiro, o sr. Carlos Lleras Restrepo, que é um técnico em economia e líder do Partido Liberal, comenta, nas colunas de "El Tiempo", a importância da conferência e observa:

— "Bem pode suceder que os resultados concretos fiquem muito atrás das esperanças que a América Latina tem alimentado. Seria lamentável que isso ocorresse, porque hoje, mais do que nunca, é preciso fortalecer os vínculos de solidariedade continental, debilitados como estão por sucessivas decepções".

O sr. Henry Holland disse que os Estados Unidos não aspiravam produzir, no Rio de Janeiro, nenhum efeito dramático e, todavia, acredito que o estado atual das relações interamericanas necessitaria de algo dramático, de um golpe de compreensão e de amplitude que dissipe as prevenções acumuladas por largos anos de esforços truncados. Há que acreditar que a cautela diplomática não seja levada além de uma certa linha, e não se prolongue no seio da conferência uma atmosfera de incompreensão e desconcêrto como indubitàvelmente o sr Henry Holland deixou a sua passagem".

CONVIDADOS

WASHINGTON, 11 (AFP) — Os governos de Portugal, da Bélgica, Grã-Bretanha, Japão e Indonésia acabam de ser convidados para se fazerem representar na Conferência Econômica Interamericana do Rio de Janeiro, pelo Conselho Social Interamericano, organizador da Conferência.

Ficou decidido, igualmente, que se dirigisse um convite à Alemanha Ocidental, assim que o govêrno dêsse país, que manifestou oficiosamente seu interêsse pela Conferência, tenha comunicado oficialmente seu desejo de assisti-la.

Assim, dez países não-membros da Organização dos Estados Americanos assistirão à Conferência Econômica do Rio de Janeiro como "convidados especiais".

O Canadá, país americano, dela participará na qualidade de observador.

MENSAGEM DA ORIT

MÉXICO, 11 (AFP) — A Organização Regional Interamericana de Trabalhadores, central sindical com sede no México, exigiu, ontem, uma "colaboração internacional eficaz e uma verdadeira integração econômica continental" para resolver os problemas econômicos da América Latina.

Em mensagem dirigida aos delegados que participarão brevemente da Conferência Interamericana Econômica e Social do Rio de Janeiro, a ORIT salientou a importância dessa reunião, para o futuro da América, e expôs "os pontos de vista do sindicalismo livre continental". — Os problemas econômicos da América Latina — diz ela — não podem receber solução completa e satisfatória apenas no quadro nacional, pois a "interdependência crescente e o caráter às vêzes complementar das economias nacionais obrigam de maneira premente a procurar fórmulas eficazes de colaboração internacional".

A ORIT salientou que o caráter de dependência econômica no qual se encontra a América Latina provém do fato de que suas rendas dependem essencialmente de um, dois ou três produtos de exportação cujos mercados e preços não controla, e insistiu sôbre a necessidade de diversificar a produção dos países ao sul do Rio Grande. A ORIT opinou igualmente que a industrialização deve estar no primeiro plano das preocupações dêsses países, pois constitui "o único meio de elevar o padrão de vida das nações latino-americanas".

Jânio Quadros em Madrid

MADRID, 11 (AFP) — Chegou ontem a Madrid o governador eleito de S. Paulo, Brasil, sr. Jânio Quadros. No aeroporto de Barajas foi recebido, em representação do Ministério das Relações Exteriores, pelo ministro plenipotenciário Federico Gabaldon, o qual já desempenhou o pôsto de cônsul geral em S. Paulo, e por uma delegação da Embaixada brasileira.

Assunto esquecido

LONDRES, 11 (AFP) — O desesperado esfôrço diplomático que fêz a Alemanha, junto ao Uruguai, para salvar o couraçado de bolso "Graf Spee", em dezembro de 1939, é pôsto à luz nos "Documentos Sôbre a Política Externa da Alemanha" série D — volume oitavo, que acaba de ser publicado nesta capital. Alguns dêsses documentos põem em causa o Duque de Windsor e tiveram certa repercussão na Inglaterra.

O "Almirante Graf Spee" foi severamente danificado em 13 de dezembro, em consequência de um encontro com os cruzadores britânicos "Ajax" e "Achilles", e penetrou no pôrto de Montevidéu na noite do mesmo dia. Foi julgado que quatorze dias eram necessários para os reparos, e êsse prazo foi pedido ao govêrno uruguaio.

Tratado de amizade e consulta luso-brasileiro

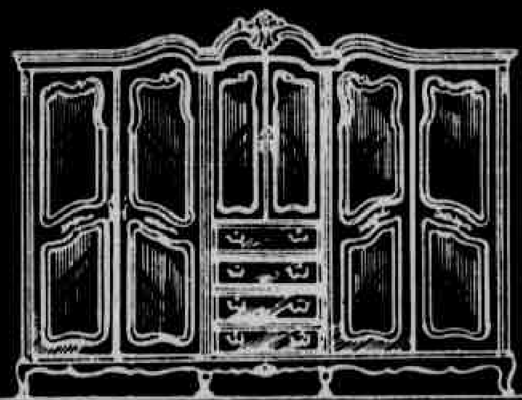
LISBOA, 11 (U.P.) — Nos círculos oficiais portuguêses e em Portugal foi acolhida com muita satisfação a notícia de que terminou os seus trâmites o processo de ratificação do Tratado de Amizade e Consulta, pelo lado brasileiro.

Em Portugal a Assembléia Nacional ainda não se pronunciou sôbre o referido Tratado, mas a Câmara Corporativa já deu o seu parecer favorável à ratificação do mesmo.

Sabe-se que na próxima sessão da Assembléia Nacional, que reabre os seus trabalhos em 25 do corrente, está na ordem do dia como um dos primeiros assuntos a serem debatidos, a ratificação do Tratado, após o que serão trocados os instrumentos de ratificação entre os dois países para que o Tratado entre em vigor.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS



CAPITAIS E RESERVAS

Cr$ 114.191.216,60

BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

CIB

ALUGAM-SE CAMINHÕES

— PREÇOS MÓDICOS —

TELEFONE 22-7938

Perón desfecha violento ataque contra a Igreja

Ameaças à corrente democrata-cristã

BUENOS AIRES, 11 (United Press) — O presidente Perón, em um enérgico ataque contra os opositores de seu govêrno, afirmou que êstes utilizam o sentimento religioso da população e o descontentamento dos estudantes para perturbar a ordem pública.

Em um discurso gravado que foi transmitido pelo rádio a todo o país, ontem à noite, Perón acusou os Bispos de Cordoba, Santa Fé e La Rioja de promoverem a agitação contra a paz do país.

Sua alocução foi transmitida depois de uma reunião de oito horas e meia que manteve com altos funcionários de seu govêrno, governadores das províncias e dirigentes peronistas e sindicais.

Perón disse tambem que os radicais e os comunistas, "em sociedade", estão detrás da agitação estudantil e da suposta infiltração do clero nos organismos operários. Advertiu, em seguida, sem citar nomes, que alguns sacerdotes que estão trabalhando contra o povo serão indubitàvelmente castigados por seus atos e acrescentou que, assim como se encontram fora das leis da nação, também estão à margem das leis de Deus.

DESPRÊZO À IGREJA

Perón disse que Cordoba, La Rioja e Santa Fé são os centros da atividade hostil da Igreja, citando vários sacerdotes de Cordoba, um deles espanhol e chamado Lopez, do qual disse: "breve ajustaremos contas".

Ao mencionar os sacerdotes,



PERÓN: *"Aquêle que não queira viver tranquilo, terá que ser retirado da circulação". Linguagem de Malenkov ou Tito.*

notava-se profundo desprêzo em sua voz.

O presidente manifestou, a seguir, que não são os estudantes verdadeiros nem a Igreja pròpriamente dita que agem contra o govêrno, senão os políticos.

AMEAÇAS

Acrescentou que os conservadores, alguns nacionalistas, os comunistas e alguns "clericais" que tratam de formar o Partido Democrata-Cristão, na realidade intentam perturbar a ordem pública, coisa que, disse, não será tolerada.

"Todo aquêle que não queira viver tranquilo" — declarou — "terá que ser retirado da circulação".

Morreu o cardeal Giuseppe Bruno

CIDADE DO VATICANO, 11 (AFP) — Faleceu o cardeal Giuseppe Bruno, destacado membro da Cúria Vaticanense.

O cardeal Bruno nascera em Sezzadio, no Piemonte, em 1875. Era padre desde 1898, doutor em Filosofia e Teologia. Foi advogado da Cúria e mestre de canto na Academia de Santa Cecília.

Depois de ter sido diretor do boletim oficial da Santa Sé, "Actas Apostolicae Sedis", foi nomeado Vice-Auditor da Congregação do Concilio em 1965, e, depois da reforma da Cúria Romana por Pio X, foi posto como adido à Congregação Consistorial, mas voltou à do Concilio em 1916 como Sub-Secretário e em 1930 foi nomeado Secretário do mesmo Departamento. Foi Visitador Apostólico em diversas dioceses da Itália e Secretário da Comissão Pontifícia para a interpretação do Código do Direito Canônico.

Em fevereiro de 1946, o atual Pontífice Pio XII fê-lo Cardeal, nomeando-o Prefeito da Congregação do Concilio. Com o falecimento em março dêste ano do Cardeal Massimi, foi chamado às funções de Prefeito do Tribunal Supremo da Assinatura Apostólica, cargo que exercia até agora.

O PEQUENO MUNDO



Não eram marcianos

ROMA, 11 (AFP) — Um "disco voador" teria pousado num campo de esportes de Tradate, perante numerosas testemunhas, e, dêsse modo, um correspondente de imprensa teria achado assunto para reportagens sensacionais.

No entanto, a polícia acaba de descobrir que o caso havia sido armado por um grupo de jovens, que quiseram pregar uma partida ao seu amigo jornalista: haviam disfarçado duas jovens de "marcianas" e durante à noite agitaram uma tela prateada, diante de curiosos atraídos pelos boatos que fizeram espalhar para anunciar a chegada do "disco".

Os responsáveis pela mistificação foram levados perante a Justiça, pela polícia que os acusa de "difusão de notícias falsas e alarmantes".

O maior navio de guerra

WASHINGTON, 11 (AFP) — O porta-aviões "Forrestal", o maior navio de guerra do mundo, será lançado dia 11 de dezembro próximo nos estaleiros de Newport News (Virginia) — anunciou o Departamento da Marinha.

Esse porta-aviões, cuja construção foi começada dia 4 de julho de 1952, terá 310 metros (1.036 pés) de comprimento, cêrca de 75 metros de profundidade, e seu deslocamento bruto é estimado em perto de 45.000 toneladas. Poderá, doutra parte, transportar cêrca de 90 aparelhos a reação ou a hélices. Sua ponte será construída de maneira a permitir partidas e chegadas simultâneas de aviões.

A construção de uma série de porta-aviões do tipo "Forrestal" suscitou certas controvérsias, no decorrer dos últimos anos, entre os técnicos militares americanos. Acredita-se que o "Forrestal" poderá entrar em serviço dentro de um ano.

TRINDADE LUSTRES LTDA

★ SEMPRE IMITADO NUNCA IGUALADO ★

Oferece êste modêlo com pingentes no mais puro



CRISTAL TCHECO!

SÓ ÊSTE MÊS por apenas

(3) LUZES: cr$ 1.200,00

(4) LUZES: cr$ 1.500,00

(5) LUZES: cr$ 1.800,00

Colocados em sua residência sem mais despesas

TRINDADE LUSTRES LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.074

Uma organização de conceito nacional significa para sua compra uma garantia real!

A SIMPATIA LOTÉRICA

vendeu mais uma sorte grande!

11716

Premiado com o PRÊMIO MAIOR DE 3 MILHÕES DE CRUZEIROS, bem como as respectivas aproximações da extração de ontem, vendidos em seu famoso balcão. — 103 sortes já vendidas, desde o reinício da LOTERIA FEDERAL, num total de 80 milhões e trezentos mil cruzeiros.

DIA 22 DE DEZEMBRO, FORMIDÁVEL PLANO DE NATAL - PRÊMIO MAIOR: 30 MILHÕES DE CRUZEIROS

Inteiros, Cr$ 5.000,00 — Vigésimos, Cr$ 250,00 — Bilhetes já à venda.

Na certa serão vendidos novamente pela

A SIMPATIA LOTÉRICA

SORTES GRANDES — SÓ E SEMPRE NA

A SIMPATIA LOTÉRICA

O TUBARAO DAS SORTES GRANDES

RUA DO ROSÁRIO, 127

E O MAIS É PURA CONVERSA FIADA...

Advertência do cardeal Spellman

DES MOINES — Iowa, 11 (AFP) — O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, fêz ontem um apêlo ao povo norte-americano para que "despertasse com a ameaça do perigo comunista". Falando na Associação dos Banqueiros de Iowa, em reunião efetuada nesta cidade, afirmou o prelado que a ameaça do comunismo representava "a maior crise da história da civilização".

CAMINHÕES De Soto

SERVIÇO - PEÇAS

Para todos os produtos Chrysler

CIBRACO - R. Souza Valente, 15-S. Cristovão

Tel. 28-7104

Ainda desaparecidas sete vítimas da explosão

PORQUE o escrivão da delegacia de Nova Iguaçu, Mário Mixo, teve de vir ao Rio pagar a conta da luz de sua casa, o delegado Amil Rechaid — que preside o inquérito que vai apurar as responsabilidades (se houver) da "tragédia da Rupturita" (16 mortos numa explosão) — foi obrigado a adiar para hoje os depoimentos das testemunhas intimadas para ontem.

Entêrro

Ontem à tarde, realizou-se o entêrro dos despojos de algumas das vítimas da explosão do depósito 3. Cinco caixões foram levados para o cemitério de Iguaçu Velho, onde baixaram à sepultura.

As autoridades locais calculam que nos 5 caixões existam despojos de umas 9 pessoas.

Cobras atrapalham

Os trabalhos de recolhimento dos despojos prosseguem em ritmo normal, agora com a colaboração de grande número de voluntários. As matas que circundam a fábrica de explosivos Rupturita estão sendo vasculhadas de ponta a ponta, num raio de 300 metros.

Quando auxiliavam as buscas, dois funcionários da Prefeitura de Nova Iguaçu, Alberto Toscano e Eduardo Marçal, foram picados por cobras venenosas. Foram medicados a tempo, ficando livres de perigo.

Durante o dia de ontem foram recolhidos despojos que deram para encher um saco e meio de aniagem.

Provável causa

Os peritos Valter e Monteiro, designados para apurar as causas da explosão, acreditam que o atrito provocado por qualquer peça de metal (um prego, por exemplo) numa das caixas tivesse provocado a centelha que causou a explosão.

O carroceiro da fábrica, Manoel Simplício, que até agora está desaparecido, carregava massa gelatinosa para preparação de dinamite para o barracão de encartuchamento, 440 quilos de dinamite, quando houve a explosão.

Manoel teria arrastado um dos caixotes pelo chão cimentado do pavilhão, originando a centelha.

Ainda sete

Os peritos Valter e Monteiro calculam, pelo volume dos despojos encontrados até agora, que faltam ainda pedaços de corpos de umas sete pessoas.

Volta à normalidade

Segunda-feira a Fábrica de Explosivos Rupturita voltará às suas atividades normais, devendo todos os seus 80 operários reiniciar o trabalho interrompido pela grande explosão do dia 8.

Mínimos foram os prejuízos materiais ocasionados pela explosão. Segundo estimativa oficial, os prejuízos não ultrapassarão Cr$ 150 mil, estabelecendo um triste contraste com o vultoso número de vítimas.

Ainda as causas

As autoridades já constataram que todos os requisitos necessários à segurança dos trabalhos eram observados pela direção da fábrica até com rigor excessivo, não lhe cabendo, por isso, nenhuma responsabilidade no sinistro..

Assim, por exemplo, as normas técnicas exigem a construção de departamentos num espaçamento de 50 metros, mas os diretores da Rupturita fizeram construir seus departamentos em distância muito maior.

Também as estruturas e os motores estão colocados dentro das medidas prescritas pelo Ministério da Guerra.

A Rupturita é fiscalizada pelo Ministério do Trabalho, Ministério da Guerra e polícia civil.

Segurança

Desde a fundação da Rupturita (novembro de 1917), êste foi o primeiro acidente verificado na fábrica.

Condições de segurança garantem a tranquilidade no trabalho, bastando dizer que a maior fábrica do mundo em explosivos (a Nobel), em recente convênio, estendeu à Rupturita permissão para o fabrico de todos os seus produtos, inclusive a nitro-glicerina — privilégio único em todo o mundo.

Pioneira

A Rupturita é, no Brasil e na América do Sul, pioneira no fabrico de explosivos. Fundada pelo comandante Alvaro Bastos, compartilhou de tôdas as iniciativas das fôrças armadas. Na última guerra forneceu às três armas todo o explosivo utilizado.

OBRAS SOCIAIS

A Rupturita desenvolve ainda amplo programa de cunho social. Muitos de seus operários moram em casas doadas pela fábrica em Caxias e Nova Iguaçu. Até hoje não se verificou nenhuma querela no Ministério do Trabalho. Todos os casos surgidos são resolvidos entre o operário e o patrão.

Seus empregados estão cobertos por uma apólice de seguro no I.A.P.I. O serviço de cartuchos de papel, fora da fábrica, é feito por empreitada, e nele são empregados menores, à revelia da direção da fábrica, pois o trabalho só é contratado com adulto.

acontece todo dia

Saiu da prisão para morrer

COM certeira facada no abdomem, o carpinteiro Severino Firmino Carvalho, de 29 anos, solteiro, da rua 23, barracão 60, na Penha, assassinou, ontem à tarde, em frente ao botequim do "Doca", na favela do Pau Fincado, próximo ao Parque Proletário da Penha, o indivíduo João Carlos, mais conhecido por Luiz, de 26 anos, solteiro e de residência ignorada.

A vítima, que era um indivíduo de péssimos antecedentes, desordeiro e maconheiro, há quinze dias, havia saído da prisão, onde estava detido por assalto a mão armada. Ontem, desentendendo-se com o carpinteiro, João Carlos foi morto, depois de se engalfinhar com o criminoso.

Ameaçando com a faca os populares que tentavam prendê-lo, o criminoso fugiu. A polícia do 21.º Distrito está em diligências e espera prender o criminoso dentro das próximas horas. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Aviso aos aviadores

A DIRETORIA de Rotas Aéreas comunica:

MANAUS: Rádio-farol prefixo MN, frequência de 290 quilociclos, inoperante.

PÔRTO MURTINHO: Aeródromo impraticável para aeronaves "C-47".

RECIFE: Tôrre de contrôle, recepção na frequência 3023.5 quilociclos, inoperante.

UBERABA: Balizamento noturno restabelecido.

VARGINHA: Rádio-farol frequência de 385 quilociclos, operando sem emitir o prefixo.

Envenenou as filhas e fugiu

SOFRENDO de doença incurável e prometendo voltar, para entregar-se à polícia, o trocador de ônibus, Edson Gonçalves do Nascimento, de 32 anos, da rua Quintão, 636, na Piedade, fugiu, ontem, para local desconhecido, após envenenar suas filhas Isabel, de 4 anos, e Iracema, de 3 anos.

Edson, ex-funcionário da Viação Carioca, foi obrigado a deixar o emprêgo, para internar-se no Hospital de Curicica, em Jacarepaguá, pois estava sofrendo de doença pulmonar. Sábado, obteve permissão para ir em casa, visitar Maria de Lourdes Rocha, sua amante, e os três filhos do casal, Iracema, Isabel e Edson, de 10 meses.

Ontem à noite, quando Maria de Lourdes saiu com o filho menor para fazer compras nas proximidades de sua residência, Edson envenenou as filhas, fugindo em seguida. Ao voltar, a mulher encontrou as filhas mortas e, em desespêro, chamou alguns vizinhos, que comunicaram o caso ao 23.º Distrito.

Os corpos de Isabel e Iracema foram levados para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos

EM frente ao Mercado de Emergência, na avenida Presidente Vargas, o operário Benedito de Freitas, de 21 anos, solteiro, da rua Ceará, 725, em Senador Camará, foi atropelado, ontem à tarde, pelo auto número de ordem 709, do Ministério da Marinha.

Com fratura do crânio e em estado de choque, o operário foi internado no Pronto Socorro. O motorista fugiu.

UM auto não identificado, atropelou, ontem à noite, na estrada Intendente Magalhães, próximo à garage da Emprêsa Viação Caiçaras, um homem de côr branca, com 45 anos presumíveis, que trajava calça, blusão e sapatos marron.

O desconhecido sofreu fratura do crânio e foi internado em estado de choque no hospital Carlos Chagas.

A COLEGIAL Cnalda, de 13 anos, filha de Manoel Costa, da rua Cariri, sem número, em Olaria, foi atropelada ontem à noite, em frente ao prédio 54 da rua Nicaragua, pelo caminhão 61-43-06, dirigido por Adalberto Maurício da Cruz.

O motorista atropelador socorreu sua vítima encaminhando-a ao hospital Getúlio Vargas, onde foi medicada das contusões que sofreu, retirando-se após os curativos. Prêso em flagrante, foi o motorista autuado no 21.º distrito.

Queriam roubar a lavadeira

POR ter reagido com um pedaço de pau, a três desconhecidos que tentaram assaltá-la, a lavadeira Almerinda Gomes de Oliveira, de 42 anos, solteira, da estrada Vigário Geral, 420, ontem à noite, no quintal de sua casa, foi agredida a pauladas e esfaqueada por um dos larápios.

Com ferimento contuso no frontal e ferimento penetrante no hemitorax direito, Almerinda foi internada no hospital Getúlio Vargas. Perseguidos por populares, os assaltantes fugiram.

Baleado após a bebedeira

APÓS uma bebedeira, o indivíduo conhecido por "Dequinho" baleou três vezes seu companheiro Aloísio Paulino Rosario, vulgo "Sansão", de 28 anos, da rua 13, n.º 8, em Bangu, hoje de madrugada em frente à estação de Padre Miguel, fugindo em seguida.

Com ferimentos no pé direito, perna esquerda e no torax, Aloisio foi internado no hospital Rocha Faria, em estado grave. A polícia do 27.º distrito está procurando o agressor.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Alegrete", "Siderúrgica Nove" e "Erick Banck".

Saía para o trabalho: foi assaltado

QUANDO saía para o trabalho, hoje de madrugada, o telegrafista Evergisto Ribeiro, de 47 anos, casado, da rua Brigadeiro Lima, 987, em Caxias, foi assaltado em frente à sua casa por dois indivíduos desconhecidos que o balearam no abdome.

Os assaltantes levaram uma pasta e um relógio de Evergisto, que foi internado no hospital Getúlio Vargas. A polícia de Caxias está tentando identificar os criminosos.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo em geral instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos. Máxima 28,8. Mínima 20,9.

Tentou matar-se pela terceira vez

PELA terceira vez, em doze meses, Celina Ferreira, de 32 anos, casada, da rua Bororós, 115, em Engenho da Rainha, tentou matar-se, desta vez disparando um tiro de revólver no hemitórax esquerdo.

A quase-suicida é casada há 11 anos com o operário Manoel Ferreira, e tôdas as vêzes em que o casal se desentende, Celina ameaça matar-se. Devido à incompatibilidade de gênios, o casal vive em constantes brigas. Nas duas vêzes em que Celina tentou matar-se ingerindo tóxico, foi ela socorrida a tempo, conseguindo, dêste modo, sobreviver. Ontem, depois de ter mais uma vez brigado com o marido, Celina trancou-se no quarto e disparou um tiro contra o peito.

Em estado grave, foi removida e internada no Pronto Socorro.

Caiu do 10.º andar

QUANDO trabalhava, ontem à tarde, no 10.º andar do edifício em construção da rua Inhangá, 33 (Copacabana), o operário Trajano da Silva, de 38 anos, solteiro, residente no local, perdeu o equilíbrio e caiu no poço do elevador.

Apresentando fratura do crânio e da mão esquerda, Trajano foi internado, em estado de coma, no Hospital Miguel Couto.

Suspensão das contribuições para o SESC

Consequências do mandado de segurança liminarmente concedido a Waldemar Marques

O JUIZ Aguiar Dias concedeu medida liminar no mandado de segurança impetrado pelo testa-de-ferro de Pires no SESC, Waldemar Marques, contra o ato do ministro do Trabalho que determinou a intervenção naquele órgão.

O advogado de Marques é o sr. Nehemias Gueiros, que baseou o pedido de mandado na alegação de que o SESC é uma entidade de direito privado e, portanto, o Ministério do Trabalho nele não pode intervir.

SITUAÇÃO

O Ministro Alencastro Guimarães está disposto a adotar as seguintes providências:

1. Remessa imediata do relatório Erymá Carneiro (que originou a intervenção) ao Procurador Geral da República para instruir o processo. Com isto o ministro provará que houve tôda a sorte de atos desonestos no SESC, inclusive subôrno e falsificações de documentos;

2. Suspensão imediata do pagamento das contribuições do SESC feitas pelos Institutos que são os órgãos arrecadadores dessas contribuições;

3. Tendo em vista a alegação de Marques de que o SESC é entidade privada, providenciar a anulação do dispositivo legal que torna compulsórias as contribuições do comércio.

"Show" brasileiro televisionado nos Estados Unidos

PELA primeira vez, um espetáculo inteiramente brasileiro será levado pela televisão, numa cadeia de cêrca de 180 estações, a milhões de lares norte-americanos.

Esta semana chegará ao Rio de Janeiro uma equipe de técnicos, os quais vão filmar o "show" "Fantasia e Fantasias", do Copacabana Palace, visto (e apreciado) por um dos diretores da companhia norte-americana.

O espetáculo foi considerado ideal para a televisão, por sua grande variedade de motivos (desde o "ballet" clássico até o carnaval) e pela beleza de côres, músicas e indumentárias. Tempo de duração: 29 minutos.

RESERVE SEU LOTE

Propriedade de CEZAR GEBARA na Estrada Velha da Pavuna, 1331

LOTEAMENTO APROVADO PELA P. D. F. sob o n.º 19.507/54

PLANTA DE SITUAÇÃO

VANTAGENS ENTRE OUTRAS FARÃO VOCÊ ADQUIRIR SEU LOTE EM:

INHAÚMA

GRANDE CENTRO COMERCIAL E INDUSTRIAL
APENAS 200 METROS DE INHAÚMA
GRANDE FACILIDADE DE CONDUÇÃO A TÔDA HORA
ESTAÇÃO DE ESTRADA DE FERRO AO LADO DO LOTEAMENTO
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO, PEQUENO SINAL E O RESTANTE A LONGO PRAZO

LUZ
ESCOLA
CINEMA
IGREJA
TELEFONE

LOTAÇÕES
ÔNIBUS
BONDES

ESTAÇÃO DO ENGENHO DA RAINHA

CIA. CIGMA
COMERCIO E INDÚSTRIA GEBARA MURARO
AV. RIO BRANCO, 277
12.º and. sala 1.205
TELEFONE 22-7269

Maiores Informações e Vendas com SR. MURARO

COMPRAR TERRENO É GANHAR DINHEIRO . . . escolha o seu lote

Ademar: Risco iminente de ir para a cadeia

Prisão preventiva a qualquer momento — Caracterizado o peculato — Libelo dramático do ministro Ribeiro da Costa — 6 x 4, no S.T.F. — Repercussão em São Paulo

POR considerar que os fatos narrados na denúncia contra Ademar caracterizam o crime de peculato, o Supremo, por 6 votos contra 4, negou os dois "habeas-corpus" impetrados em favor do chefe populista.

Corre, assim, Ademar, o risco de ter, a qualquer momento, decretada a sua prisão preventiva. Nos meios forenses espera-se que o procurador César Salgado, de São Paulo — onde o processo terá prosseguimento — insista no pedido, já feito anteriormente e negado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

O CRIME

Denunciado pelo jornalista Paulo Duarte, em sucessivas reportagens, Ademar acabou denunciado pelo procurador paulista, como incurso nas penas do crime de peculato — que, em última análise, significa o roubo praticado por funcionário público no exercício de suas funções.

A denúncia: Ademar, quando governador, adquiriu 36 veículos — automóveis e caminhões — por Cr$ 2.885.000,00. O pagamento foi feito através do Banco do Estado de São Paulo, com crédito aberto por ordem do govêrno estadual. Posteriormente, êsses veículos foram refaturados em nome de parentes e amigos de Ademar e no dele próprio.

"HABEAS-CORPUS"

Pedida a prisão preventiva de Ademar pelo procurador paulista — negou-a o Tribunal de Justiça de São Paulo, determinando, no entanto, que o processo tivesse prosseguimento.

Para evitar que isso ocorresse, Ademar impetrou dois "habeas-corpus", sendo um por intermédio de três professores da Faculdade de Direito de São Paulo.

Ambos ontem foram negados, tendo o Supremo, na decisão, afirmado que o crime era mesmo de peculato e não de responsabilidade como desejavam os impetrantes — que chegaram a reconhecer ter Ademar feito a transação de que era acusado.

VOTOS CONTRARIOS

Votaram contra Ademar os ministros Henrique D'Avila (relator), Afrânio Costa, Luiz Gallotti, Hanemann Guimarães, Ribeiro da Costa e Orozimbo Nonato.

EM JÔGO A REPÚBLICA

Quase patético foi o voto do ministro Ribeiro da Costa. Disse que o que estava em jôgo não era a sorte de Ademar, mas a da República. Reportou-se ao mau emprêgo dos dinheiros públicos por altos mandatários — e entre êles situou Ademar. Declarou que "não é possível que fatos dessa ordem, trazidos ao conhecimento da Justiça, não tenham a orientação que a lei lhes indica". Encerrou o seu longo voto dizendo:

"O paciente foi envolvido, bem ou mal, por atos que se situam certamente no artigo 312 do Código Penal (peculato)".

Os demais votos contrários salientaram que os fatos relatados na denúncia configuravam o peculato.

A FAVOR

Concedendo a ordem requerida votaram os ministros Macedo Ludolf, Abner de Vasconcelos, Mário Guimarães e Lafaiete de Andrada.

Todos consideraram que os fatos denunciados não configuravam o crime de peculato, pois — segundo já ressaltou o advogado de Ademar na sustentação oral — faltavam formalidades administrativas para que os veículos passassem à propriedade do Estado.

ADEMAR SUMIU

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Grande repercussão causou em S. Paulo a notícia da denegação do "habeas-corpus". Os matutinos hoje noticiaram o fato em manchete sôbre a fotografia do ex-governador.

Procurado pelos reporteres, o sr. Ademar de Barros não foi encontrado — fato que começa a se tornar hábito, ultimamente.

CORTINA DE FUMAÇA

Para diminuir o impacto da opinião pública, ontem mesmo o sr. Ademar de Barros, através de um amigo (Ipiranga Curado) apresentou denúncia contra o sr. Lucas Garcez por crime de responsabilidade.

Advocacia administrativa

NÃO se deve cobrar, na Justiça, um serviço ilegal. Essa é a lição que Adelson Ribeiro deve ter aprendido, depois de tentar receber, através de uma ação ordinária, Cr$ 8.300 que Helena Mattar lhe devia — por tê-la ajudado no caso de um financiamento no IAPI, do qual Adelson é funcionário.

O caso vai ser julgado pelo juiz Diocleciano Martins, da 10.ª Vara Civel, que classificou os "serviços prestados" como advocacia administrativa, crime punido por lei. E condenou Adelson a pagar as custas do processo, fazendo, de passagem, uma crítica às repartições públicas:

— "A Justiça não pode proteger com a lei a imoralidade pública das negociatas, subornos, petitas e mais deslizes de que se eivam as repartições públicas, para vergonha das nossas instituições".

"Gaguinho" condenado

EDGAR Firmino da Silva, vulgo "Gaguinho", também o é na pontaria. O que provou ao tentar matar, de emboscada, Manoel Pereira Lima, em 1 de junho de 1950, no morro da Mangueira.

"Gaguinho" não acertou nenhum tiro em Manoel, ferindo, em compensação, a menina de sete anos Luiza Lemos de Souza, que passava pelo local.

Firmino foi julgado ontem, pelo Tribunal do Júri. Defesa e acusação estiveram a cargo, respectivamente, do advogado Francisco Otoshe e do promotor Araújo Jorge. Resultado: oito anos para "Gaguinho".

Em dezembro o pagamento dos "Felipatos"

OS "FELIPATOS" vão começar a receber, em dezembro, as quantias a que têm direito, nos Cr$ 8 milhões que compõem a massa falida do tenente Luiz Felipe Albuquerque, o "Felipeta".

A informação é do cartório da 14.ª Vara Civel, onde corre o processo da falência. Dos Cr$ 120 milhões devidos — aos "felipatos" escolhidos para receber — foram arrecadados Cr$ 8 milhões, total da massa falida. Assim, cada credor terá direito a 6% do dinheiro que entregou ao tenente.

BRIGANDO NOVAMENTE LIGHT E TRABALHADORES

A data de pagamento do aumento cria impasse que poderá transformar-se em crise

QUANDO tudo parecia resolvido, surgiu sério impasse no processo de aumento dos trabalhadores em energia, da Light, abrangendo Rio, S. Paulo e Santos:

1 — Alegando que o acôrdo foi assinado em 20 de outubro, os trabalhadores querem o pagamento do aumento a partir de 1.º de novembro;

2 — A Light, alegando que o aumento das tarifas, dado como compensação, começou a vigorar em 6 de novembro, data em que foram publicadas as portarias da COFAP, Ministério da Viação e Ministério da Agricultura, só quer pagar o aumento a partir dêsse dia.

Tudo indica que o impasse acabará em crise, pois nenhuma das duas partes (trabalhadores e Light) parece disposta a ceder um milímetro.

Já foi solicitada a intervenção do Ministério do Trabalho.

Goulart promete revelações sensacionais

JULGAMENTO DIA 19

RAUL d'Avila Goulart — o "professor" Goulart, — será julgado no próximo dia 19 pelo Tribunal do Júri, acusado de mandante num crime de latrocínio.

Seus advogados, no Palácio da Justiça, prometem "sensacionais revelações". Essas revelações são, em sua maioria, acusações ao deputado Euvaldo Lodi — decorrente de Goulart na profissão de "grileiro" das terras da Barra da Tijuca.

O caso: em 9 de março de 952 Paulo da Mata Bastos ("Paulo Roberto") e Hélio Cândido ("Tiu") assaltaram e mataram o lavrador Antonio Tomás de Oliveira, a mando do "professor" Goulart. Os assassinos invadiram a casa de Tomás para roubar-lhe Cr$ 50 mil que Goulart dissera lá existirem.

Não encontraram dinheiro e, em represália, mataram o lavrador, saqueando e incendiando a casa.

Goulart está prêso, preventivamente, no quartel do 1.º Batalhão da P.M.

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas

MALTEMA

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Atender pela inscrição os compromissos imobiliários do Montepio da Prefeitura

Garante o diretor Celso Mendonça, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA — Suspensos provisòriamente os Planos "A" e "B" — A Prefeitura não pagou as verbas de 1953 e 1954 — A verdadeira situação do Montepio

"PODEM ficar certos os contribuintes solicitantes de empréstimos que serão atendidos rigorosamente pela ordem de inscrição, sem levar em conta a categoria das pessoas".

Foi o que nos declarou o sr. Celso Mendonça, diretor do Montepio da Prefeitura, desfazendo, assim, reclamações veiculadas sôbre a concessão de financiamento para aquisição de casa própria.

"Sou o primeiro a lamentar, entretanto," — prosseguiu — "que o Montepio não esteja podendo satisfazer em tempo e hora, e de modo integral, às solicitações de favores que os estatutos facultam".

Dificuldades

O sr. Celso Mendonça esclareceu que é antigo funcionário da Prefeitura e, como diretor do Montepio, nada lhe seria mais agradável do que poder atender com presteza a todos os companheiros que procuram a Instituição.

"Mas tenho encontrado, para isso, grande dificuldade. Reconheço que deve ser enorme a ansiedade dos interessados, pois, ao assumir a direção desta casa, o vulto das inscrições realizadas atingia a cifra de Cr$ .... 352.623.089,60".

E frisou que só no Serviço de Assistência Jurídica existiam 28 processos de empréstimos imobiliários, em vias de conclusão, num montante de Cr$ .... 103.345.374,00.

"Dêsses," — emendou — "já atendemos a 16, passando as respectivas escrituras, que atingiram a Cr$ 5.687.089,30 e pagamos a importância de Cr$ 1.977.758,10 relativa a prédios e apartamentos em construção".

Em dois meses

Para êste mês, o diretor do Montepio já determinou a fixação de datas para a lavratura de escrituras num total de mais de Cr$ 3 milhões e para pagamento de mais de Cr$ 2 milhões de obras em construção.

"Assim, somando-se tudo," — disse — "teremos atendido, em dois meses de gestão até o fim do mês em curso, a 40 pedidos de empréstimos imobiliários, no valor de Cr$ 15.188.089,30 e despendido cêrca de Cr$ 5 milhões com construções, num total de Cr$ 19.665.847,40".

Disse o sr. Celso Mendonça que a sua administração teve de enfrentar a dura realidade da obrigação de solucionar êsses compromissos com os contribuintes, contando, apenas, com os recursos de que o Montepio dispõe.

Manifestamos ao diretor o desejo de saber quais são êsses recursos. E êle:

— "Há muito se verificou que a receita do Montepio não permitia realizar o movimento de empréstimos na proporção dos pedidos apresentados, que são numerosos, pois quase todo o funcionalismo quer casa própria. Isso obrigou o meu antecessor, sr. Mário Melo, a suspender qualquer inscrição do "Plano C" na Carteira Imobiliária".

Disse que daí em diante o Montepio passou a esperar pelo adiantamento autorizado pela Câmara Municipal nos orçamentos de 1953 e 1954, de Cr$ 50 e 100 milhões, respectivamente.

"Acontece que, em 1953, recebeu apenas Cr$ 35 milhões e, no ano corrente, apenas Cr$ 42 milhões. Conclui-se, daí, que o Montepio não pôde dispor dos Cr$ 73 milhões restantes, que já deveria ter recebido da Prefeitura".

Remediando a situação

Em face do exposto, o diretor disse que foi obrigado a suspender provisoriamente as inscrições nos planos "A" e "B" da Carteira Imobiliária.

— E qual o plano para remediar a situação? — perguntamos.

— "A situação atual é difícil, pois embora a Prefeitura contribuisse amanhã com os Cr$ 73 milhões devidos, não seria possível atender de imediato a todos os compromissos assumidos, relativos a processos anteriores à minha gestão, que importam em quantia tão elevada, como disse inicialmente".

"De modo que não vejo outra solução senão esperar pela contribuição da Prefeitura no próximo ano, além da referente à liquidação do seu compromisso com o Montepio no ano em curso. Enquanto isso, o Montepio irá atendendo ao que fôr possível, com seus próprios recursos".

Boa vontade

Disse que conta com a boa vontade do prefeito Alim Pedro que, sendo também funcionário municipal, conhece as necessidades da classe e por ela muito se interessa "já tendo mesmo me autorizado a tratar do assunto com o secretário de Finanças".

— "Devo acrescentar que as responsabilidades do Montepio não ficam aí. A sua finalidade precípua é assegurar o pagamento de pensões, concedendo, ainda, os chamados empréstimos "comuns" e de "emergência". Autorizado pelo prefeito, estou estudando um plano de remodelação que dê à Carteira Imobiliária um cunho nitidamente social, limitando o número de empréstimos de importâncias maiores em favor dos menores e, por isso mesmo, mais numerosos".

E concluiu dizendo que no Montepio existe atualmente um regime de absoluta economia.

— "Não foi feita sequer uma nomeação, não tendo mesmo sido preenchido um lugar vago por morte de funcionário. Mas nãão posso fazer milagres. Posso afirmar, no entanto, que estamos trabalhando com afinco e muito desejo de acertar".



A SENSAÇÃO DO MOMENTO: saias Colorscope





uma exclusividade d' O CAMIZEIRO

COLORSCOPE é a grande novidade d' O CAMIZEIRO em saias! Saias com lindíssimos desenhos impressos em "silk-screen" nos bolsos! Os desenhos são enfeitados com colares de verdade, dando ao conjunto um surpreendente efeito em 3.ª dimensão! Algo de verdadeiramente original... para passeio... para trabalho... para V. se tornar ainda mais atraente! Côres vivas e alegres, como num filme em tecnicolor! Os desenhos, são exclusivos para O CAMIZEIRO.

preço 498,00

Veja e compre n'O CAMIZEIRO as Saias COLORSCOPE - a sensação do momento

Escolha a saia COLORSCOPE que mais lhe agrada e... para pagar, use o SISTEMA V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu valor pessoal é a grande credencial

O CAMIZEIRO

O GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 A 30

O Chefe de Polícia sôbre o trânsito:

Canais de tráfego o "X" do problema

O CORONEL Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, sugeriu a construção de "express-ways" (canais de tráfego) como uma solução para o problema do tráfego do Rio da Janeiro.

Falando a uma assistência de engenheiros e técnicos no auditório da Faculdade Nacional de Arquitetura, demorou-se o coronel em explicações de gráficos sôbre a execução do tráfego no Rio, entre o centro e a zona rural. Distinguiu ruas e avenidas, e propôs como solução para o problema local a construção de "express-ways".

Modificação

A engenharia moderna, afirmou, cabe afastar-se do "desenvolvimento em xadrez" para os quarteirões e construir vias diferentes, a fim de estabelecer a rapidez entre pontos distantes — para facilitar o movimento de pedestres, carga e descarga de mercadorias.

Disse que "necessitamos de estações de carga e descarga, porque a entrega a domicílio não pode ser feita pelos veículos que vêm das fontes de produção". Isto exige pistas próprias, independentes daquelas de circulação normal.

Referindo-se à construção de garagens, explicou que não devem ter mais de 4 andares, devido ao desenvolvimento das rampas de acesso, e sugeriu o tipo "esqueleto", por trazer a economia de um têrço do custo convencional.

E' de opinião que, dentro de 5 anos, no máximo, com o aumento de veículos, a solução do tráfego do Rio desafiará a capacidade técnica da engenharia nacional. E concluiu dizendo que aos engenheiros e urbanistas "cabe atentar em que o desenvolvimento da cidade deve atender às necessidades do tráfego, aumentando a sua harmonia e segurança".

Casas Populares dependendo de Cr$ 62 milhões

União, S. Paulo e demais Estados devem Cr$ 640 milhões à Fundação da Casa Popular — 1.360 novos apartamentos em Deodoro, e 2 mil casas em todo o país, na dependência de verbas — Projeto de casas de meia-confecção —

PARA completar obras já iniciadas, a Fundação da Casa Popular precisa, no mínimo, de Cr$ 62 milhões.

Caso o govêrno não lhe possa dar essa importância, para amortização parcial de uma grande dívida, seus trabalhos serão paralisados.

DIVIDA

O govêrno federal deve Cr$ 340 milhões à Fundação, referentes à dotação orçamentária. O govêrno paulista, de dívidas antigas, deve mais Cr$ 200 milhões. A dívida dos Estados restantes vai a cêrca de Cr$ 100 milhões.

Sem adiantamentos por conta dessas dívidas, a Fundação não poderá continuar funcionando.

OBRAS

A nova administração pretende, primeiro, aprontar, até março, 1.360 novos apartamentos. Estão sendo construídos em Deodoro, com três quartos, sala, cozinha e instalações, para serem alugados entre Cr$ 800 e Cr$ mil.

Para o resto do país, abrangendo todos os Estados, pretende aprontar 2 mil casas no primeiro semestre do ano que vem.

DINHEIRO

Sem o adiantamento previsto, nada disto poderá ser feito, o que acarretará grande prejuízo, além de paralisar as equipes técnicas da Fundação.

Pretende a nova administração iniciar, em larga escala, a construção de casas de meia-confecção, que custarão entre Cr$ 30 mil e Cr$ 40 mil. Todos os planos, no entanto, estão na dependência de verbas.

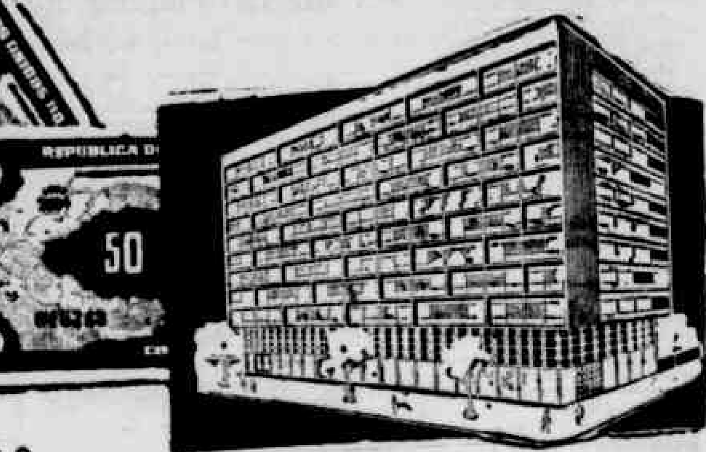


com 150 cruzeiros

Um apartamento Já construido

R. Barata Ribeiro, esq. de Figueiredo Magalhães

COPACABANA



Aproveite! Um apartamento em Copacabana e mais Cr$ 50.000,00 para os móveis, como opção ao 1.º prêmio e 9 prêmios mensais **de centenas,** do valor de Cr$ 33.600,00 cada um! Tudo isso sem o menor risco para o seu dinheiro pois, não sendo contemplado até o fim do plano, o valor total das suas mensalidades lhe é devolvido pela Cibrasil! Não perca esta oportunidade! Candidate-se (1º pagamento mais selos e taxas)

AGÊNCIA CASIELO

Cibrasil

Av. Alm. Barroso, 81-A, esq. da Av. Graça Aranha - tel. 22-4626

Não será convocada a Câmara dos Vereadores

OS DERROTADOS NÃO CONSEGUIRAM NÚMERO PARA A CONVOCAÇÃO

A CAMARA Municipal não será convocada extraordinàriamente, como pretendem alguns vereadores derrotados em 3 de outubro. Motivo: os interessados não conseguiram às 40 assinaturas — no mínimo — necessárias para a convocação.

O requerimento já foi assinado por 30 vereadores, sendo preciso, para isso, que alguns derrotados ameaçassem os reeleitos de não votar o aumento dos subsídios (Cr$ 36 mil) para a próxima legislatura.

A chantagem foi denunciada, ontem, na TRIBUNA DA IMPRENSA e na Câmara pelo vereador Gladstone Chaves de Melo, que é contra uma coisa e outra: aumento de subsídios e convocação da Câmara.

Cêrca de 20 vereadores se recusam a assinar o requerimento de Convocação: Mário Martins, Raimundo Magalhães Júnior, Lígia Lessa Bastos, Paulo Areal, Gladstone Chaves de Melo, Pascoal Carlos Magno, João de Freitas, Aníbal Espinheira, Hiram Dutra, Osmar Resende, Rubem Cardoso, José Junqueira, Silvino Neto, Afonso Segreto, Mário Piragibe, Amandino de Carvalho, Carlos Frias e Frederico Trotta.

Facilidades especiais para aquisição de salas no centro

Tende a agravar-se, a escassez de salas, no centro da cidade, para instalação de escritórios e consultórios, atingindo particularmente as classes liberais — médicos, advogados, engenheiros, corretores, etc. — que se encontram na quase impossibilidade de localizar suas atividades profissionais na zona central do Rio.

O problema está sendo seriamente encarado por associações de classe, firmas incorporadoras e construtores. Ainda recentemente um grupo de homens de negócios, tradicionalmente ligados a grandes empreendimentos na Capital da República, se dispôs a enfrentar a crise com a iniciativa de construir, na Rua México, o Edifício das Profissões Liberais, agora já na segunda laje.

Os conjuntos de salas dêsse edifício estão sendo vendidas a profissionais de tôdas aquelas categorias com facilidades especiais, sabendo-se que as condições de venda foram elaboradas tendo em vista atender ao nível médio de rendimentos das classes liberais no Rio de Janeiro.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 238 Tels 42-2802 e 52-3021.

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

HOJE · ÀS 18 HORAS

"Influência do Cristianismo na formação da língua portuguêsa"

3.ª conferência do

Prof. Dr. SERAFIM SILVA NETO

R. México, 74-2.º and.–Entrada franca

POSSE DO NOVO DIRETOR DO BANCO DA AMAZÔNIA

SERA empossado, hoje, às 15,30 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, o novo presidente do Banco de Crédito da Amazônia, sr. Arnóbio Nobre.

A indicação e posterior nomeação do sr. Arnóbio Nobre teve boa acolhida na região, onde o novo presidente do BCA exercera a gerência da agência do Banco do Brasil em Manaus e outras cidades da Amazônia. Além de bancário e conhecedor dos problemas econômicos e financeiros, o sr. Arnóbio Nobre é um elemento apolítico, o que lhe facilitará a administração do Banco.

O sr. Arnóbio Nobre exercia, há vários anos, a gerência do Banco do Brasil em Recife. Sua nomeação vem confirmar, mais uma vez, o critério do atual govêrno de designar técnicos para os diversos órgãos especializados.

MAIS VALE A CENTRAL DO QUE O METRÔ

Em quatro anos é possível racionalizar os serviços de trens para os subúrbios do Rio — Depende do Govêrno a solução para os problemas da Central do Brasil — Declarações do Diretor da Central, engenheiro Jair do Rêgo Oliveira — A situação em que encontrou a ferrovia, quando tomou posse — As obras feitas e ainda por fazer — Os problemas que a Comissão Mista não previu — O público tem razão quando critica a Central, pois as deficiências são de matar — Uma estrada estrangulada e devastada que encontra a solução no crescimento — Menos política e mais espírito comercial — Os grandes problemas: falta de dinheiro, de planejamento completo e de continuidade administrativa

— "O REAPARELHAMENTO das linhas da Central deve ter prioridade, com relação às obras do Metrô, em benefício da população do Distrito Federal" — declarou-nos o engenheiro Jair do Rêgo Oliveira, diretor da Central do Brasil.

— "Concluir os projetos da Central e ampliá-los — estendendo-se as providências à Leopoldina, à Rio D'Ouro e a outras linhas — é problema de interêsse imediato.

— "Se o govêrno der o apoio necessário, é possível racionalizar os serviços suburbanos da Central, em quatro anos.

— "Estou certo de que qualquer outro projeto, inclusive o do Metrô, é muito mais remoto e dispendioso" — afirmou o sr. Rêgo Oliveira.

Solução mais barata

— "Providências que já começaram a ser tomadas demonstram que o Metrô não é reivindicação tão urgente quanto se diz. O tráfego de superfície, bem orientado, pode ser solucionado por meio da construção de avenidas expressas, que permitem o tráfego ininterrupto, pois são cortadas, apenas, por passagens elevadas ou subterrâneas. Os veículos poderão se deslocar com maior rapidez.

— "A solução do problema do trânsito, na Zona Sul, já está encaminhada, com o alargamento das avenidas costeiras. Resta o problema de conduzir do subúrbio para o centro, e vice-versa, a população trabalhadora, da Zona Norte. A Central pode fazer isso, com perfeição, dentro de poucos anos, se lhe forem dados os meios necessários. Os passageiros poderão viajar com segurança, rapidez e confôrto.

— "Tôdas as obras previstas para solucionar o problema do transporte, no Distrito Federal, para o deslocamento de grandes massas, são de execução demorada e mais dispendiosas do que o reaparelhamento da Central. A Central e a Leopoldina, convenientemente aparelhadas, trariam um desafôgo de tal ordem que as condições de transporte, no Rio, poderiam ser consideradas boas. Chegar-se-ia à suficiência dos meios de condução e a uma eficaz redistribuição do transporte.

— "Além do mais, seria a solução mais barata" — afirmou o sr. Rêgo Oliveira.

O diretor da Central do Brasil acha que o público deve ter uma idéia da situação da Estrada. Declara-se favorável à crítica, não só quando parte de técnicos como quando vem da boca do povo.

— "O povo nunca reclama sem razão. Se os serviços fôssem satisfatórios não haveria tantas reclamações" — declara.

— "Fui nomeado para o cargo de diretor da Central no dia 26 de janeiro de 1953. Desde o primeiro momento em que me avistei com o falecido presidente Getúlio Vargas, percebi que o govêrno estava apreensivo com a situação da Central. Tinha tôda a razão. A Central devia cêrca de Cr$ 1.200 milhões e estava sem crédito com os seus fornecedores habituais, brasileiros ou estrangeiros.

— "Encontrei na Central grande divergência e descontentamento interno. Era gritante a desarmonia entre os servidores. Um dos grandes problemas era o da falta de promoções. Não havia, na realidade, um regime de promoções.

— "Os chefes de serviço, em geral, não acreditavam na possibilidade de melhorar os serviços. Tivemos de incutir-lhes esperança, afirmando que o govêrno queria consertar a Central. Felizmente, contei com cooperação de primeira ordem. Procurei cercar-me de gente não apenas competente mas, também, dotada dos melhores predicados morais — no sentido mais amplo da expressão.

"A situação atual é precária, sem os requisitos necessários para a segurança e boa capacidade de tráfego. Faz com que a renda das linhas seja bem menor do que podia ser e é causa de atrasos.

— "Por outro lado, também o serviço de comunicações é precário. Muitas vêzes, eu não consigo me comunicar com o fim da linha com a rapidez necessária.

Necessidade obriga

— "Outra coisa que o projeto não previu foi a compra de carros de passageiros para os serviços no interior. Os atuais são antiquíssimos. Estamos lutando para conseguir novos. Já temos todos os estudos prontos. Hoje em dia, nas linhas do interior, quando se entra num trem comum de passageiros, tem-se uma impressão triste. O material, evidentemente, não devia trafegar naquele estado. O caso é que trafega porque a necessidade obriga.

— "O plano não previu um sem-número de necessidades prementes com referência a equipamentos, aparelhamento de carga e descarga, modernização de oficinas, construção de abrigos de manutenção dos carros e outros.

— "Financiado pelo Banco de Desenvolvimento, está sendo executado. Encomendamos 1.473 vagões em fábricas nacionais e 535 numa fábrica belga. Estes últimos são de maior capacidade e de construção urgente, destinando-se ao transporte de minérios. Já havia sido conseguido financiamento em moeda estrangeira, por intermédio do Banco Internacional.

— "Tivemos que encomendar equipamento no estrangeiro, pois as fábricas brasileiras ainda não produzem freios, material de rolamento, rodas pesadas, etc. O material encomendado deve chegar entre fevereiro e março, entrando em circulação, todo êle, em menos de um ano.

— "Quanto à via permanente, encontrei uma parte do trecho entre Barra do Piraí e Três Rios, onde a remodelação já havia sido iniciada. Continuamos a obra e, também, transformamos a linha entre Arrojado Lisboa e Ibirité, em Minas, com exceção dos pátios de estações, que dependiam da chegada de chaves e cruzamentos, que são importados. Os trilhos usados têm sido os de produção nacional, de Volta Redondo, que são excelentes.

— "As oficinas de reparação de locomotivas estão inteiramente projetadas. A concorrência para as obras será aberta. As máquinas e ferramentas já foram adquiridas, com financiamento dos Bancos de Desenvolvimento Econômico e Internacional.

— "Para que os serviços melhorem e cresçam, a Central necessita de todo o apoio oficial e da opinião pública. Basta que o govêrno, por exemplo, se disponha a conceder-lhe uma cota de Cr$ 500 milhões anuais, durante 10 anos, para que a Central, em quatro anos apenas, deixe de ser deficitária. A progressão da receita é maior do que a da despêsa. Cada vez mais o país precisa de ferrovias e cada vez mais as indústrias e a agricultura necessitam do transporte ferroviário. O lucro virá. E' certo.

— "E' preciso, porém, que haja continuidade administrativa na Central. Talvez fôsse melhor que ela deixasse de ter tanta importância política em troca de maior espírito comercial. Os projetos e planos já traçados devem ser continuados e, na medida das necessidades, ampliados.

— "Não há a menor dúvida de que a situação da Central melhorou um pouco. Não podemos, no entanto, ter ilusões. As suas deficiências ainda são imensas e só com o esfôrço decidido e contínuo do atual govêrno e do próximo é que a situação da ferrovia se tornará satisfatória. Simplesmente isso: satisfatória, coisa que ainda não é" — concluiu o diretor da Central.

ESTRADA ARRASADA

"Quanto à situação do material, era crítica. Na via permanente, especialmente a linha do Centro, bitola larga ou estreita, os acidentes se sucediam com frequência alarmante. Nas minhas primeiras viagens de inspeção, vi que as turmas de socorro não davam conta da retirada do material acidentado. As vêzes, locomotivas ficavam tombadas ao longo das linhas, enquanto as turmas de socorro se dirigiam para outros pontos, onde tinha havido desastres. Com as linhas naquele estado, estávamos esperando a chegada de locomotivas de grande pêso, com 17 toneladas no eixo.

"Quanto ao material de tração, a situação não era melhor. Um grande número de locomotivas havia sido imobilizado, por incapacidade técnica para atender ao serviço. Outras trafegavam em condições precárias.

"Não havia dinheiro para enfrentar qualquer despesa com material e, o que era pior, a Central não tinha crédito, sendo encarada pelo comércio como má pagadora.

"A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos já havia elaborado dois projetos e estava estudando um terceiro, com referência à Central do Brasil. Coube à minha administração iniciá-los.

Projetos imprevidentes

— "Êsses projetos, no entanto, não previram tôdas as providências necessárias. O primeiro destinava-se a solucionar a questão de melhoramentos das linhas de bitola larga, aumentos de desvios de estações, construções de oficinas para as locomotivas diesel-elétricas e suprimentos para equipamentos auxiliares, instalações para a produção de pedra britada e maquinismo para a manutenção da via permanente.

— "Na parte de transporte, o projeto assegura a aquisição de dois mil vagões para o transporte de gêneros alimentícios, mercadorias em geral, minérios para exportação e pedra para os próprios serviços da Estrada.

— "Êste projeto, no entanto, deixou de solucionar as questões relativas à complementação de locomotivas. A Central adquiriu 60 locomotivas diesel-elétricas de bitola larga, para pagamento em três anos. Êsse contrato para pagamento em curto prazo tem sido muito prejudicial, pois nos obriga a efetuar pagamentos pesados neste momento de crise. Não sou contra a vinda das locomotivas. Quisera eu que tivessem vindo ainda mais! O problema foi aquela cláusula do curto prazo, no contrato.

— "O projeto não previu ainda, o prosseguimento de obras de sinalização. A sinalização

OS SUBÚRBIOS CARIOCAS

— "O segundo projeto da Comissão Mista trata da questão das linhas eletrificadas dos subúrbios do Rio de Janeiro. Soluciona o aumento dos trens elétricos, o melhoramento das linhas suburbanas, a reconstrução dos trens antigos, o aparelhamento dos serviços de oficinas e a manutenção dos trens.

— "O projeto não previu, porém, os melhoramentos necessários na Estação de Pedro II, nas demais plataformas, a renovação de grande parte da rêde aérea, o acréscimo de novas subestações e seccionadoras, a ampliação de linhas no Rio de Janeiro — tais como a quinta e a sexta sôbre o viaduto de Lauro Muller — a eletrificação da Rio D'Ouro, o fechamento das linhas e estações ainda abertas, a sinalização da Linha Auxiliar — isso apenas para não se falar na eletrificação dos subúrbios de São Paulo, tarefa importante e urgente.

— "Estamos executando êsse projeto. A realização já está adiantada pois já encomendamos o material de fabricação estrangeira (50 unidades de três carros e equipamentos) e o material de fabricação nacional (reboques). Êsse material deve ser entregue a partir de maio.

— "O melhoramento das linhas no Rio está sendo iniciado. O melhoramento das oficinas e abrigos de manutenção está projetado. Será executado de modo a atender ao material que vai entrar em serviço.

— "Quanto à parte que o projeto não prevê, nada mais podemos fazer do que projetar obras e aquisições e esperar o apoio do govêrno, coisa em que confiamos.

O terceiro projeto

— "O terceiro projeto, aprovado este ano, refere-se às necessidades de reestruturação dos serviços de bitola estreita, em Minas Gerais. Embora aprovado pelo govêrno, êste projeto está sendo revisto para que seja, também, solucionada a parte referente à via permanente, vagões e carros de bitola estreita (passageiros).

— "O projeto não se ocupa da remodelação das oficinas nem das obras de sinalização e comunicações.

— "Além de tudo que mencionei, a Central ainda tem necessidade de prosseguir nas obras de alargamento da bitola, em Minas Gerais. E preciso que se estenda a bitola larga a Conselheiro Lafaiete até Capitão Eduardo, zona importante no que se refere à produção não só de alimentos como de minérios e produtos manufaturados. Também precisamos de duas variantes na Linha do Centro, à altura de Serraria e Sergio de Macedo. Mais ainda: rever e utilizar as variantes do ramal de São Paulo que, construídas há alguns anos, não foram utilizadas.

— "De Cachoeira Paulista a São Paulo tudo está assente mas as linhas estão abertas e os cortes estão desmoronando, obrigando-nos a obras de abertura, drenagem e cêrco. Construímos também residências para os trabalhadores e prédios para as estações.

— "Até Cachoeira Paulista, porém, temos de fazer tudo, a começar pelo assentamento das linhas e pelas reparações dos estragos causados pelo abandono.

A questão financeira

O engenheiro Jair do Rêgo Oliveira explica como atacou o problema das dívidas da Central:

— "Fiz uma longa exposição ao presidente Vargas, em maio do ano passado. Também expus a situação aos seus dois ministros da Fazenda, srs. Horácio Lafer e Osvaldo Aranha. Consegui, afinal, que o Ministério da Fazenda aceitasse um plano de pagamento dessas dívidas e de financiamento do "deficit" da Central. O contrato foi assinado em outubro do ano passado com o Banco do Brasil.

— "Parte das dívidas paguei à vista e a outra parte com promissórias de vencimento até junho de 1955, liquidáveis pelo próprio Banco do Brasil. Consegui que o govêrno indenizasse a Central por causa dos aumentos concedidos ao pessoal e que a Estrada não estava em condições de pagar. Só em 1953, com o abono de emergência, o salário-família e os adicionais, o gasto com o pessoal aumentou de Cr$ 750 milhões. A subvenção governamental passou a ser de Cr$ 900 milhões anuais para atender a essas exigências e a outras já existentes, só com o pessoal.

— "Mesmo subvencionada, a Central chegou, em 1952, a dar um "deficit" de Cr$ 467 milhões. Na minha administração conseguimos reduzi-lo para Cr$ 211 milhões. A receita aumentou bastante. Nos 10 primeiros meses do ano passado, foi de Cr$ 918 milhões. Nos 10 primeiros dêste ano, foi de Cr$ 1.251 milhões. Em média, a receita aumentou, êste ano, de Cr$ 1 milhão, por dia.

QUASE PARADA

— "Quando assumi a direção da Central, a extensão de linhas a reformar era de mais de 600 quilômetros. Reformamos, até agora, a quinta parte. Como o plano é de cinco anos e como êle foi iniciado no segundo semestre do ano passado, estamos em dia. A segurança aumentou consideràvelmente. O número de acidentes diminuiu.

"Encontrei em vias de paralisação o serviço suburbano, no Rio, com as composições elétricas puxadas por máquinas diesel. Conseguimos restabelecer a motorização das unidades.

"A Central conta, para êsse serviço, com 110 composições, das quais 60 foram compradas em 1937, 40 em 1947 e as demais nos anos depois de 1950. O desgaste de material era grande. Por outro lado, as 60 composições mais antigas não recebiam cuidados suficientes, por parte da manutenção.

"Começamos a sua reconstrução em fins de 1953, mediante contratos com firmas particulares. Tivemos, porém, que utilizar técnicos nossos para a orientação dos reparos, pois as emprêsas tinham pouca prática. Além disso, faltava dinheiro para a importação de equipamento essencial. Resultado: só êste ano, pudemos colocar em serviço 10 dessas composições, já reconstruídas. As outras 50 ou estão paradas ou trafegam em condições precaríssimas — o que causa atrasos e avarias freqüentes.

O remédio é crescer

— "O público tem tôda a razão, nas críticas que faz à Central do Brasil. O que é preciso que todos compreendam, porém, é que só com o crescimento e a ampliação dos serviços poderemos sanar as deficiências. A Central, felizmente, é uma ferrovia condenada a crescer. De certa forma parece-se muito com o Brasil.



Delegados estrangeiros presentes ao Congresso, durante uma das sessões plenárias

Em grande atividade os congressistas do I Mundial de Entidades de Imprensa

S. PAULO, 11 (Sucursal) — "Marcham de forma brilhante os trabalhos do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa" — disse-nos o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e membro da Comissão Orientadora do Congresso.

Moses é um dos mais importantes delegados (quatro continentes) participantes do certame. No Congresso tem sido debatidas as mais diversas teses.

Após várias reuniões, durante três dias, as quatro Comissões Técnicas encerraram seus trabalhos. Os relatórios finais foram remetidos às Sessões Plenárias.

Ao Plenário chegaram os seguintes pareceres das Comissões: Comissão "B", presidida pelo delegado brasileiro Freitas Nobre (Atividades Profissionais) — Declaração sôbre melhoria econômica do jornalista, aprovada; Comissão "D", presidida por Joswig Andem, da Alemanha (Problemas Gerais) — Moção relativa a bôlsas de Estudos para viagens de jornalistas, aprovada.

O temário do Congresso divide-se em quatro partes: 1 — Dos problemas da imprensa (liberdade de imprensa, ética jornalística, elementos de produção); 2 — Da atividade profissional (conceituação da profissão, direitos e reivindicações, obrigações e deveres); 3 — Da organização associativa (definição do movimento, organização e intercâmbio mundial); 4 — Dos problemas gerais.

A parte social tem sido intensa: visitaram o Parque Ibirapuera e as instalações da Companhia Antártica Paulista, onde lhes foi oferecido um almôço.

Em homenagem aos congressistas, foi apresentado, em "avant-première", o filme francês "O Salário do Mêdo".

Vinte jornalistas cariocas chegaram ontem a esta capital. Foram recebidos em plenário e estão tomando parte no Congresso como observadores.

Preside a delegação carioca o sr. Luís Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro.

O DIA NA AERONÁUTICA

DISPENSA DE INSTRUTOR — O ministro dispensou, por necessidade de serviço, o segundo-tenente intendente Almir de Miranda Reis, das funções de Instrutor da Escola de Especialistas da Aeronáutica.

REUNIÃO DA CECLA — A CECLA (Comissão de Estudos e Concessões de Linhas Aéreas) reunir-se-á, no dia 11, para julgar processos das emprêsas: VARIG, Real, Nacional, e Aerovias.

REPRESENTARÁ A AERONÁUTICA NO CNE — O ministro designou o coronel-aviador Theophilo Otoni de Mendonça para representar a Aeronáutica nas sessões do Conselho Nacional de Economia, que tratarem de assunto do interêsse do Ministério da Aeronáutica.

DESPACHOS — O ministro recebeu para despachos o brigadeiro Manoel Narciso Castelo Branco, diretor geral da Intendência da Aeronáutica.



O prefeito Alim Pedro, quando chegava à CRIFA e era recebido pelo almirante Fábio Alves de Vasconcelos e por um grupo de ex-pracinhas

Os ex-pracinhas vão ser amparados pela Prefeitura

Visita do prefeito Alim Pedro à CRIFA — O problema da gratuidade das passagens — Não há verba para a sua perfeita readaptação — Não estão enquadrados no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares

ONTEM pela manhã o prefeito Alim Pedro, atendendo a um apêlo dos ex-pracinhas mutilados na guerra, compareceu à Comissão de Recuperação dos Incapazes das Fôrças Armadas (CRIFA), a fim de ver e ouvir as dificuldades com que aqueles homens que defenderam a Pátria lutam pela sua reabilitação. O prefeito, acompanhado do almirante Fabio Alves de Vasconcelos e do major médico Gualter Doyle, visitou tôdas as dependências da comissão, sentindo de perto tudo o que os integrantes da FEB desejam conseguir.

Dificuldades

O almirante Fábio Alves de Vasconcelos, presidente da CRIFA, numa rápida exposição, mostrou ao prefeito as necessidades que tem a CRIFA de readaptar cêrca de 400 ex-pracinhas.

A maior dificuldade é de ordem financeira. A verba destinada à readaptação dos ex-combatentes ainda é a mesma desde a fundação da CRIFA há oito anos.

O almirante Fábio Vasconcelos tratou também da questão dos terrenos que pertenciam ao Patrimônio da União e que agora passaram para o domínio da Municipalidade.

Não cumpre a lei

O sr. Alim Pedro impressionou-se com o pedido dos ex-pracinhas sôbre a validade dos passes para ônibus e lotações recentemente fornecidos pela Prefeitura (Departamento de Concessões).

Alegam que as duas emprêsas de lotações existentes na Lins de Vasconcelos (SOFA e Lins de Vasconcelos) não permitem que êles viajem de graça nos seus veículos. Seus motoristas afirmam que agem assim por ordem de seus patrões.

Ultimamente tem havido até intervenção policial, por causa das reclamações. No ônibus "74" (Cascadura - Lapa) também os ex-pracinhas não têm direito a viajar exibindo os passes, porque a emprêsa não lhes reconhece êsse direito.

O prefeito prometeu tomar providência imediata, dizendo que ninguém mais do que os ex-pracinhas tem direito de receber amparo da municipalidade. Não é favor, nem esmola que êles recebem: é um direito adquirido.

Tudo que fôr necessário

Por iniciativa do sargento José Valentim Neto, os ex-pracinhas brindaram o prefeito com uma taça de champanha, após ter o sr. Alim Pedro percorrido tôdas as dependências da CRIFA.

Nessa ocasião, o major Gualter, também ex-integrante da FEB, agradeceu a visita do sr. Alim Pedro, dizendo que seus companheiros se sentiam esperançosos de que o prefeito lhes daria o que pediam.

A Prefeitura irá fazer tudo o que for possível, para amparar os ex-pracinhas, declarou o prefeito em resposta.

Situação angustiosa

O sr. Alim Pedro ficou admirado quando um ex-pracinha disse-lhe que êle e seus companheiros percebem apenas Cr$ 1.580,00 por mês, e ainda tem que pagar impôsto sôbre a renda. Também, não estão amparados pelo Código de Vencimentos e Vantagens das Fôrças Armadas.

Despedindo-se, o sr. Alim Pedro prometeu que aquela não seria sua única visita.

Comece a construir o seu CRÉDITO num grande banco

Quantas vêzes você já não perdeu um bom negócio, por não ter conseguido o dinheiro de que precisava? — Muitas, sem dúvida. Entretanto, saiba que não é preciso ser rico para obter crédito num grande banco. O que importa realmente é a sua *idoneidade*, é a maneira como você administra os seus negócios e a sua vida. Uma Conta de Economia no Banco Nacional de Minas Gerais é uma fonte de referência para a obtenção futura de crédito. Examinando a sua conta (por pequena que seja) o banco verificará se você tem sua vida organizada, se é pontual nos seus pagamentos, se guarda mensalmente alguma parcela do que ganha. *Comece, pois, a construir seu crédito bancário:* abra, com 100 cruzeiros, uma Conta de Economia. Guarde pelo menos 5% do seu ordenado. E esteja certo de que sempre encontram apoio em nosso banco as boas iniciativas, o trabalho honesto, a capacidade profissional.

VOCÊ MOVIMENTA LIVREMENTE O SEU DINHEIRO!
VOCÊ GANHA JUROS POR DIA DE DEPÓSITO!
VOCÊ RECEBE CHEQUES EM 3 MINUTOS!

Mais de 100.000 depositantes confiam suas economias ao

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
— um dos maiores bancos brasileiros

Centro: [illegible]

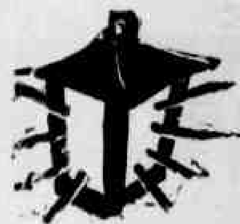
Zona Norte: R. Conde de Bonfim, 299 — [illegible]

Zona Sul: [illegible]

Niterói: [illegible]

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância





TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1954 — N.º 1483

VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

Educação artística da criança

REALIZA-SE NO RIO DE JANEIRO, PELA PRIMEIRA VEZ, UM FESTIVAL INFANTIL — ESPETÁCULO DE DANÇAS RÍTMICAS — PALESTRAS E DEBATES



Crianças apresentando a dança rítmica, no auditório da ABI

SOB o patrocínio do Conservatório Brasileiro de Música, está-se realizando no Rio o I Festival de Iniciação e Educação Artística da Criança, com o objetivo de fomentar o gôsto das crianças pelas artes.

PÁGINA FEMININA

O festival, que é o primeiro no gênero a se realizar no Rio, será encerrado domingo, às 10 horas, com espetáculos infantis em diversos pontos da cidade.

Dança rítmica

De acôrdo com o programa, foi apresentado no auditório da ABI um espetáculo de danças rítmicas, no qual tomaram parte crianças de escolas especializadas.

Ontem, houve demonstração de bandinhas e duas palestras no Conservatório. Falaram o professor Haydea Morais e o sr. Paschoal Carlos Magno.

Pequenos instrumentistas

Amanhã, às 15 horas, na ABI, será apresentado o recital de pequenos instrumentistas, constando ainda do programa, cinema recreativo, no mesmo local, às 14 horas, palestra da sra. Emilia d'Aniballe Janibelle, às 17 horas, e mesa-redonda, com debates, às 21 horas.



Pequenos espectadores apreciam a exposição sôbre a criança na música, na literatura e artes plásticas, contendo trabalhos feitos pelas crianças



MANCHAS — PELE MÁ?

O PREPARADO que faz desaparecer em uma semana, com absoluta certeza, as manchas provenientes de distúrbios ovarianos, partos, abortos, papadas dos olhos que obrigam as senhoras ao uso de óculos, bem como qualquer outra imperfeição da pele. Esta fórmula, a única no gênero, vitaliza a pele de tal forma que a torna linda e bela como a porcelana. Informações: TELEFONE: 25-9590.

Moda francesa na América do Sul

BUENOS AIRES — Foram inauguradas ontem à noite, as manifestações da moda francesa na América do Sul, organizadas pelo Sindicato da Alta Costura Parisiense, com uma apresentação, por dez manequins vindos de Paris, das últimas criações da capital francesa, no transcurso de recepção oferecida pelo embaixador da França, sr. Guy de Girard de Charbonnières. (AFP)

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel. 37-2766.

A mulher trabalha para o Congresso Eucarístico

Maria Eugênia Achê Pillar fala sôbre a Comissão de Hospedagem — Lugares para um milhão de peregrinos — Pedidos de vários países já garantidos — Colaboração de todos os setores



D. MARIA Eugênia fala de suas atividades na Comissão de Hospedagem do Congresso Eucarístico Internacional.

O XXXVI Congresso Eucarístico Internacional vai-se realizar dentro de pouco tempo. No momento, são grandes os seus preparativos. A mulher carioca começa a prestar sua colaboração em todos os setores das atividades, chefiadas por D. Helder Câmara.

A mulher está presente

D. Maria Eugênia Achê Pillar é uma das que mais intensamente vêm trabalhando para o seu êxito. Chefe da União Social Feminina, ela preside as Comissões de Hospedagem e Orientadoras do Congresso.

Chefiando um grande número de voluntárias, d. Maria Eugênia tem seu trabalho voltado mais para o problema de hospedagem dos peregrinos que é, de um modo geral, um dos mais importantes. Sua equipe é grande e o trabalho ainda maior. Mas tôdas vêm fazendo o possível para dar um pouco de ajuda.

Como se hospedarão

Pedimos a d. Maria Eugênia que nos explicasse como está sendo feito o trabalho da Comissão de Hospedagem. Disse-nos:

"Dividimos a Comissão de Hospedagem em subcomissões. Temos a hospedagem em edifícios públicos, federais e municipais, hospedagem em casas religiosas, hospedagem em colégios leigos, hospedagem familiar, hoteis, navios-hotéis, edifícios de apartamentos, clubes. Cada uma dessas subcomissões cuidará de seu setor".

O programa traçado pela Comissão de Hospedagem é dos mais interessantes. Uma subcomissão determinará o número de peregrinos que cada local poderá receber. Afirmou-nos d. Maria Eugênia que a acolhida por parte de todos é grande. Seu trabalho tem sido valioso. Com êsse programa a Comissão espera conseguir 1 milhão de lugares para acomodação dos peregrinos. A Prefeitura já organizou uma comissão que tratará da hospedagem nos seus colégios.

Um detalhe interessante é a hospedagem nos edifícios de apartamentos. A Comissão pretende conseguir dos proprietários de edifícios desocupados, em condições de ser habitados, que alojem os peregrinos. O Congresso cuidará dêsses alojamentos. Também os navios-hotéis são característica interessante. A Marinha ofereceu navios que transportarão peregrinos dos Estados e os alojarão durante os oito dias do Congresso.

Tipos de hospedagem

Os tipos de hospedagem foram determinados, atendendo-se ao número de pessoas alojadas em cada aposento e ao nível de confôrto apresentado. Foram estabelecidas três classes: "A", uma ou duas pessoas. "B", de três a 10 pessoas. "C", mais de 10 pessoas. A cidade foi dividida em zonas tomando por base a distância da praça do Congresso aos locais de hospedagem. Os peregrinos serão localizados nessas zonas. O pedido será atendido pela ordem de inscrição.

Até o momento a Comissão já recebeu mais de cinco mil pedidos de alojamentos. Eles vêm dos Estados do Brasil, da Austrália, Suíça, Cuba, América do Norte e Argentina. A maior inscrição feita até agora é para mil pessoas. Êsses peregrinos pertencem à Liga Jesus, Maria José, e vêm de todos os Estados.

Hospedagem familiar

Êsse tipo de hospedagem está sendo tratado com o maior cuidado. As paróquias da cidade organizaram grupos de pessoas que visitarão as casas familiares recomendando que aceitem peregrinos em suas residências.

O caso mais simples — é o de quem tem parentes, amigos ou conhecidos que poderão ser alojados em suas casas. A Comissão acha que as pessoas interessadas em assistir ao Congresso devem escrever a êsses parentes e conhecidos solicitando hospedagem.

O trabalho de d. Maria Eugênia e suas colaboradoras é grande e intenso. Mas está bem organizado e será para o Congresso um dos mais valiosos.

CONVERSA DA GENTE

Por MAX NUNES

ESTAMOS DE LUTO, SENHORES!

PARADOXALMENTE, Finados é o dia mais alegre dos cemitérios.

Desde o amanhecer que os vivos vão à procura dos mortos, levando-lhes flôres e saudades. Com o passar das horas e o crescer da romaria, o Santo Campo vai ganhando o aspecto festivo dos jardins botânicos, com cigarras zunindo e borboletas tão irrequietas quanto azuis.

Há lágrimas, muitas lágrimas de saudade, mas de desespêro nenhuma.

Como não há ninguém, por mais desgraçado e odiado que tenha sido, que não receba uma flor sôbre seu túmulo. Isto me reconforta e me faz acreditar na solidariedade humana. O que há de tristeza e de tragédia, ficou lá fora. São as meninas de seus oito a quatorze anos que, à porta do cemitério, disciplinadas em fila, cada qual sobraçando uma barrica à guisa de cofre, pedem esmolas num côro ensaiado para comover os homens:

— Uma esmolinha para as crianças tuberculosas!

— Uma esmolinha para as crianças paralíticas!

— Uma esmolinha para as crianças ceguinhas!

— Uma esmolinha para as crianças cardíacas!

E todos, sem exceção, vão deixando cair o seu óbulo, que no dia de Finados a gente amanhece de coração mole e a alma encharcada de boa vontade.

Percebo, depois de alguns minutos, que o melhor quinhão está cabendo às crianças tuberculosas e paralíticas. As crianças cardíacas — igualmente desgraçadas mas talvez pelo estranho do nome da doença — são as menos procuradas pelos favores da caridade pública.

Fiquei torcendo para que passasse entre as crianças pedintes um Ministro qualquer... Gostaria de saber onde iria buscar uma cara, uma atitude ou uma coragem para ultrapassá-las!

Mas durante o tempo em que observei, nenhum passou.

Nenhum, para gravar nos ouvidos e levar para o seu Ministério, para a sua mesa de trabalho e para a sua casa, o trágico estribilho das meninas pedintes:

— Uma esmolinha para as crianças tuberculosas!

— Uma esmolinha para as crianças paralíticas!

— Uma esmolinha para as crianças ceguinhas!

— Uma esmolinha para as crianças cardíacas!

Mas não faz mal. Aprendamos nós a cantiga, que ela é triste demais para ser esquecida. E repitamos para todos os chefes, todos os poderosos, todos os humanos e todos os brasileiros, que há crianças sem pulmão, que há crianças que não andam, que há crianças que não enxergam, que há crianças de coração doente, que há crianças que sofrem e que não podem se curar e viver à custa de esmolas esporádicas e miúdas.



O dia de Finados é um só em cada ano. A "folhinha" não pode, sòzinha, salvar nossas crianças. Vamos ajudá-las!

Ou então, tiremos da porta dos cemitérios as meninas pedintes, porque as crianças doentes precisam de entrar. Já estão a caminho! Estamos de luto, senhores! Estamos de luto!...

Garôtas na Sociedade

COLUNA DE MARINA

DOIS bolos: um rosa, outro azul, 15 velinhas e o "Happy birthday", assinalaram o aniversário do simpático casal de gêmeos Regina Maria e Marco Aurélio Leite Barbosa. Foi festejado, com muita alegria, no Country Club, por seus amigos Regina Helena e Ronaldo Camilo Autilio, Antônio Osório Maciel de Castro, Wilman Linhares, José Eduardo Furtado, Antônio Francisco Camilo de Oliveira, Maria Rita Mendes, Mitzouko Rezende Martins, Magali de Castro, Wolf Weuss, Maria Emília e Murilo Monteiro, Noema Constantino, Geisa Costa, Roberto e Victor Souza, Maria Helena Pessoa de Queiroz, Márcia de Carvalho, José Marinho, Maria Theresa Gomensaro, Márcio e Cláudio Ribeiro, Nicole Sandroi, Maria Celina, Maria Cristina e Jorge Plinio, Alzira Lins, Marilúcia e Marília Batista, Carmita e Cecília de Carvalho.

Regina Maria, muito graciosa, vestia tule de nylon azul claro estampado.

Os aniversariantes e seus pais, sr. e sra. João Alberto Leite Barbosa receberam com muita simpatia os convidados, proporcionando-lhes uma noite realmente encantadora, animada pelo piano de Benê Nunes.

DIA 21, domingo, "Noite Portuguesa" no Country Club. Haverá desfile de trajes característicos de diversas regiões de Portugal. Um conjunto regional de 50 figuras foi cedido pela "Casa do Pôrto".

MARIA Esther Fernando e Maria Angélica Pereira da Cunha seguiram para S. Paulo, a fim de visitar o parque Ibirapuera.

TERA' lugar no "Salão Verde" do Copacabana Palace, no dia 19, sexta-feira, a escolha da "Glamour Girl" de 1954. O elegante acontecimento social que está sendo organizado pelos cronistas Ibrahim Sued e Jacinto de Thormes, promete grande sucesso.

SABADO, encontrei no Country as bonitas e elegantes garotas Heloisa Dolabella, Carmen Salem, Nenen e Cristina Carvalho, Célia Rego, Tereza Goulart, Sônia Gaffré, Ana Maria Moscoso, Regina Goulart de Andrade, Vera Guimarães, Maria Eugênia Figueira de Mello, e os rapazes Klauss Seling, Cesário Mello Franco Sena, Ronaldo Carneiro da Rocha, Toninho Pessoa, Cesário Goulart de Andrade, Luiz Garcia, Oswaldo Graça Couto e Plinio Carvalho Filho.

CELIA Rego faz 15 anos no dia 28. — Não haverá festa, disse-me ela: os exames estão na porta.

ESTA' sendo aguardada com muito interesse a "Noite Paraguaia" que se realizará no dia 20 nos salões do Hotel Glória. Nessa festa tomarão parte muitas moças da nossa sociedade: Maria Thereza Dias de Vivar, Miriam Bergamini Aquino, Olga Benevides Palmer, Amelinha Teixeira da Silva, Lilian Americano Freire, Marilena, Maria Regina, Maria Lúcia Vasconcellos Barbosa, Berenice Costa Marques, Yedda Zaldimondo, Sônia Gomes de Mattos, Clara Ayres Gentil, Herminia Leite Zelliarde, Noemita Castro, Doria Alencar, Aida Frias, Finoca Xavier (declamadora) Precilda Pinotti e Vitória Valdez.

MUITO animada e concorrida estêve a festa em casa de Paulo Nunes no dia 30 do mês passado. Lá estiveram: Angela, Ana e Maria Machado Dias, Renato Amorim, Tânia Batista, Francisco Gomes, Manoel de Souza Massa, Vera Lúcia Dias, Marco Aurélio Mello Costa, Ana Maria Sampaio, Paulo de Mello Ourivio, Ana Maria Soares, Luís Otávio, Dulce Carneiro Leão, José Roberto Taranto, Itacy e Milene Pizarro, Antônio e Moacir Braule Ferraz e outros.

DIA 13 no Piraquê baile a rigor pela passagem do aniversário de Eliane Simas.

A SOCIEDADE Harmonia de Tenis de S. Paulo abrirá os seus salões no dia 14 para o baile da "Glamour Girl" de 1954. Marta Rocha estará presente.

Fazem anos amanhã

SENHORES — José de Castro Nunes, Benjamim Reis, Anísio Teixeira, Abelardo de Figueiredo Ramos, Eugênio Gudin, Pascoal Lemos, Francisco Savary, José Júlio Carvalho, Pereira de Morais, Amaury Pôrto Banhos de Oliveira, Flávio Mendes de Oliveira Castro, Antônio Moura, Henrique Andrade, Domingos Peixoto da Silva, Lourenço Joaquim Rodrigues, Romeu Mesquita, Humberto Alexandre, Ademir de Melo, Aquiles Melo Carvalho, João Diogo Ferreira da Fonseca, José Costa Andrade, Baldilio Sanches Garcia.

SENHORAS — Nair Ribeiro Pinto, Ivone de Cantuária Ribeiro, Geralda Ribeiro Robson, Isaura Cardoso Niemeyer, Urânio Almeida Viana.

SENHORITAS — Miriam de Souza Rocha, Lígia Malagute de Souza, Palmira Carvalho, Secely de Sá Ribeiro, Natália Carrosino Lemos.

MENINOS — Paulo César, filho do sr. e sra. Costa Sampaio; Luiz Ernesto, filho do sr. Augusto Ferreira e sra. Maria Augusta Brandão Ferreira.

MENINAS — Marlene, filha do sr. e sra. Francisco de Paula Monteiro; Odélia, filha do sr. Américo Candiota de Barros e sra. Zulmira Revoredo de Barros; Leda Maria, filha do casal Eucoro de Mendonça-Raquel Borges de Mendonça.

Alim agraciado pela Santa Sé

A COMENDA de S. Silvestre, concedida pelo Papa Pio XII vai ser entregue, sábado, às 16 horas, no Palácio S. Joaquim ao prefeito Alim Pedro.

A comenda foi concedida pela atuação do sr. Alim Pedro no IAPI, onde realizou a construção de vários conjuntos residenciais.

A cerimônia será presidida pelo Cardeal D. Jayme de Barros Câmara.

Excursão

A DIRETORIA da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Anchieta realizará a "5.ª caravana da Saudade", partindo da estação Barão de Mauá, no próximo dia 13, às 12 horas, o vagão especial.

As informações podem ser obtidas com os srs. Francisco Brandão, telefone 22-3671 e Manoel Paiva, telefone 26-6161.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

DESFILE

SÉRGIO PORTO

ESPECIALISTA

CONTAM-NOS a respeito de um dos mais velhos repórteres do Rio. Representa vários jornais, a um só tempo, inclusive os "Associados", na sala de imprensa da Prefeitura.

Tôdas as tardes, lá vai êle, no seu "fordeco" modêlo 1920, as redações, entregando o material colhido, durante o dia, no seu setor.

E' médico. Há dias, ao entrar na redação do "Diário da Noite", recebeu do secretário, Carlos Eiras, a incumbência de examinar o pé de um colega que, na véspera, havia jogado uma "pelada" nas areias de Copacabana.

Olhou, examinou, apalpou o pé do colega. Depois, perguntou se doia. O outro respondeu que sim e o médico, vendo que era apenas uma luxação, acrescentou:

— Lamento muito, mas seu caso é de pediatra.

— Pediatra? — estranhou o machucado.

— Pediatra, sim. Especialista de pé.

O brinquedo



HAROLDO Barbosa passou a última semana em Porto Alegre, voltando ao Rio anteontem. Como prometera uma surprêsa ao filho, de cinco anos, passou numa loja, antes de ir para casa, e comprou um brinquedo.

— Era um tanque de guerra — revelou Haroldo —, um brinquedo caro Um tanque em que a gente dá corda, e êle sai roncando, botando fogo pela bôca dos canhões e subindo pelos obstáculos que vai encontrando.

— E o teu filho gostou?

— Bem, eu dei o presente a êle. Êle abriu o embrulho, olhou o tanque, achou formidável e me perguntou, com a cara mais ingênua dêste mundo: "Papai, como é que se quebra isso?"

A feira

ESTA aberta, nos antigos salões de jôgo do Copacabana Palace, a Feira de Decoradores, a que alguns dos mais famosos decoradores do Rio, entre os quais Antônio Liberal, Tenreiro, Sansão Castelo Branco, Flávio Ramos, Dália, Ivan Busi e outros, concorrem com algumas composições de sua criação.

Nessa exposição estivemos nós, espiando e constatando o bom gôsto da maioria.

Por falar em maioria, são tantos e tais os decoradores atualmente nesta cidade, que, a certa altura, comentamos:

— Puxa! A coisa que tem mais nesta terra é decorador.

— Que esperança! — emendou Rubem Braga. O que tem mais é advogado. Sendo que eu conheço um camarada que acumula: é advogado-decorador.

O maior

— HOJE, vai jantar lá em casa o Flamengo, de Curicica — disse-nos o sr Paulo Faro.

— O Flamengo de Curicica? Deve ser um jantar enorme.

— Nem tanto. O Flamengo, de Curicica, não é um time, é meu cunhado.

E, para nosso espanto, explicou o sr. Faro que o cunhado, dr. Nelson Vidal, é médico de Curicica e foi eleito chefe de clínica pelos colegas, com 41 votos em 45.

— A superioridade foi tão esmagadora, que resolvi chamá-lo assim. Flamengo, de Curicica.

Conferência de Contabilidade

CHEGOU, ontem, pelo avião da Braniff, ao Rio, a delegação equatoriana à III Conferência Interamericana de Contabilidade a se realizar em São Paulo, de 14 a 21 de novembro, sob o patrocínio da Comissão Organizadora do IV Centenário.

A delegação está formada dos srs. Carlos Rubio, Sérgio Guevora, Jorge Pozo, Emilio Léon, Carlos Moram, Francisco Teran e Menton Villa Gomez.



Os aniversariantes Regina Maria e Marco Aurélio Leite Barbosa, dançando no Country Club

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA



SEUS FILHOS E OS MEUS

INSTALAÇÕES ESCOLARES

OUTRO dia, um pai me perguntou: "A senhora não acha que as instalações de um colégio são tão importantes como o preparo e a dedicação de seus professôres? Estou procurando escolher um colégio para minha filhinha, que ingressará no curso primário, no próximo ano, e por isso tive ocasião de visitar vários estabelecimentos de ensino, de renome, cujos prédios e instalações me pareceram lamentáveis. Cada um dos colégios que percorri me havia sido altamente recomendado (um dêles, pelo nosso pediatra; outro, por um amigo que é professor secundário). Mas o que fui encontrando, colégios instalados em casas particulares adaptadas, e em geral em péssimas condições de conservação".

"**AS SALAS** de aula eram escuras e acanhadas, as escadas que levavam ao primeiro andar íngremes e perigosas. Quanto aos banheiros e instalações sanitárias, vi tanta falta de higiene, que às vêzes chegava a dar nôjo. As cozinhas também eram quase sempre sujas, às vêzes imundas. As áreas de recreio eram em geral minúsculas, e quase sempre cimentadas, de modo que qualquer criança que caisse, correndo, ia-se machucar na certa".

"O que estou contando à senhora, representa a média das escolas que visitei, não as exceções E quando contei o que vi aos nossos amigos, êles ficaram muito surpresos e perturbados, pois nenhum dêles, ao que parece, jamais se tinha dado ao trabalho de visitar a cozinha ou os banheiros dos colégios dos filhos Um outro estava ciente da realidade desanimadora, mas me dizia: "o que é que se há de fazer?" A senhora acha que não podemos mesmo fazer nada, nós, os pais dos alunos?"

Já é muito comum pais conscienciosos preocuparem-se com a instrução que os filhos recebem no colégio Mas são muito raros, ainda, os que também se preocupam com as instalações e o equipamento do colégio que escolheram para um filho ou uma filha. Pouquíssimos são aquêles que poderiam dizer, se lhes fôsse perguntado, em que época foi construido o prédio; se as instalações sanitárias funcionam; se as salas de aulas são amplas ou acanhadas, e sua iluminação suficiente ou sombria.

A verdade é que a maioria dos pais, consciente ou subconscientemente, está conformada com a situação atual Acha que as escolas são em número insuficiente. que não dispõem de — ou não querem gastar — dinheiro em melhoramentos, e que a fiscalização quase nada fiscaliza

Também aceitam a praga do excesso de alunos São comuns classes com 50 ou mais alunos, em salas que no máximo comportariam 30 Um princípio elementar de pedagogia ensina que nenhum professor pode lecionar bem a um grupo que exceda de 25 a 30 alunos. Além do que, empilhar crianças em salas acanhadas, mal arejadas, significa aumentar o perigo de doenças contagiosas. E êsse perigo de doenças torna-se muito mais alarmante, quando a cozinha e os banheiros não são mantidos num estado de limpeza e asseio marcados

E é preciso não esquecer a falta de segurança que representa um prédio de 30, ou mesmo 50 anos. Quanto perigo se esconde nas escadas bamboleantes, nas entradas escuras, com correntes de ar? Em caso de incêndio, como evitar pânico e tragédia?

Os responsáveis pelos colégios sempre dão as mesmas respostas, quando os pais se queixam. Custo elevado de materiais de construção, incerteza e demora em conseguir mão de obra, impossibilidade de expandir as instalações à medida que crescem as matrículas. Muitos estabelecimentos, em vez de procurarem melhorar e expandir suas instalações, estão fazendo as turmas funcionarem em vários turnos, de modo que os alunos só vão à escola metade, ou mesmo apenas um têrço, do tempo indispensável para que o programa seja bem dado.

Tanto as escolas públicas como os colégios particulares são responsáveis por tal estado de coisas. Há muito colégio particular que só se preocupa em ganhar dinheiro, e pouco se preocupa com o ambiente físico, ou a formação intelectual que oferece a seus alunos Quanto às escolas públicas, seu congestionamento, a carência de professôres qualificados e a falta de um programa de construção de novas escolas em larga escala, são todos fatores que impedem a melhoria das condições atuais

O mais provável é que nada será feito para transformar essa situação, enquanto os pais não se empenharem ativamente em fazer com que seus protestos sejam ouvidos. Se os pais continuam a contentar-se com vagas promessas, as condições irão piorando cada vez mais

Mas cada pai ou mãe de família pode começar a fazer algo por sua própria conta dêsde já, com relação ao colégio que seu filho frequenta Pode começar fazendo perguntas importantes e necessárias Quando foram construidos os prédios? Até que ponto existe congestionamento? Por que não existe o mais completo asseio e limpeza? Quais são os melhoramentos que a diretoria pretende fazer?

UMA vez conhecendo com precisão as condições reais em que se encontra o colégio a que confiam seu menino ou menina, os pais estarão capacitados para agir. Mas, se continuarem não querendo colhêr informações desagradáveis, então merecem que os filhos frequentem verdadeiras "espeluncas de ensino".

MARGARET TAVARES DE SA'

Com apenas Cr.$ 2.00 por aplicação
Kiur
original americano
Cure
(Patenteado)
a maior descoberta americana,
faz suas meias nylon
durarem
10 vezes mais
tornando-as
INDESFIAVEIS
Cada vidro de KIUR dá para 30 vêzes de uso.
Com um mínimo de gasto V. adquire a certeza de que suas meias nylon não desfiarão, evitando situações embaraçosas em todas as ocasiões. Fácil de usar, KIUR economiza 90% dos gastos com meias e as torna mais belas, perfumadas e mais aderentes ao contôrno das pernas. Milhões de mulheres em todo o mundo usam hoje KIUR — único produto cuja assombrosa eficiência é atestada pelo York Research Laboratory — a entidade de maior prestígio mundial.
VEJA COM SEUS PRÓPRIOS OLHOS ÊSTE MILAGRE:
nem com uma escôva de aço é possível desfiar meias nylon tratadas com KIUR.
Um produto importado e processado pela
Fábrica de Meias Mousseline
Rua João Caetano, 77 — São Paulo
Distribuidor no Brasil
Organização Zákia
Av. Venezuela, 27 — Sala 602 — Tel. 43-2384
Rio de Janeiro

2 mil desenhos de crianças da Nova Guiné

Fantástica a coleção trazida ao Brasil por um jovem pintor suíço — Principais diferenças entre a arte da criança selvagem e da civilizada — Na Oceânia: arte infantil influenciando arte adulta (De MACEDO MIRANDA)

TRAZENDO mais de 2.000 desenhos de crianças selvagens e semi-selvagens da Nova Guiné, o pintor suíço Dadi, de apenas 23 anos, está no Rio, onde pretende residir e trabalhar.

Antes de entrar no assunto da entrevista que nos ia dar, fez questão de dizer, "porque muita gente o ignora", que a Nova Guiné é a maior ilha do mundo, situando-se ao norte da Austrália.

Trabalhando em plantações

Dadi foi à Nova Guiné em companhia de seu pai, um etnólogo, a fim de assistí-lo, trabalhando em cinematografia. Cinco meses esteve lá com o pai, ficando, depois, mais de um ano e meio sozinho, trabalhando numa plantação para se sustentar. Dedicava o tempo livre a colecionar desenhos de crianças nativas, às quais dava papel e tinta, recolhendo-lhes os trabalhos.



Dadi (em mangas de camisa) observa o entusiasmo do pintor Ivan Serpa, outro apaixonado da arte infantil

Os desenhos que trouxe provêm de três regiões: uma que tem contato (pouco) com a civilização e duas outras que não o tem, absolutamente. Acha que os desenhos mais interessantes são os colhidos na região do rio Sepik, nada civilizada.

Motivo da diferença

Assinalando a tremenda diferença existente entre a arte das crianças civilizadas (Europa e América) e as selvagens, Dadi explica que estas últimas nunca veem revistas, fotos, cartazes. Nem sequer vêem a arte dos adultos. Esta, constituída de máscaras, principalmente, se destina à "casa do culto", onde não se permite a entrada de mulheres e crianças. É assim que as crianças não sofrem a menor influência em suas manifestações artísticas.

— "O desenho das crianças é mesmo a fonte mais tarde utilizada pelos adultos, na realização das máscaras e demais objetos do culto".

Como trabalham

Observou Dadi que, em geral, os primeiros desenhos das crianças eram mais representativos, mais figurativos, muito realistas, levando bastante tempo para serem feitos. Daí, partiam os pequenos para uma abstração. Quanto mais desenhavam, mais pediam papel, mais gostavam de trabalhar, e iam simplificando a forma, agindo com cada vez maior rapidez.

— "Empunham o lápis com qualquer das mãos, como quem empunha um buril para gravar sôbre metal. Para êles, o mais importante é a superfície que têm diante de si. Não é a procura da linha perfeita o que os preocupa. Consideram cuidadosamente o papel que devem cobrir de desenhos e ensaiam dividir o papel o mais harmoniosamente possível, em função de uma espécie de composição inconsciente".

2.000 desenhos

Dadi recolheu mais ou menos 2.000 desenhos, a lápis e a guacho, levando-os para a Suíça, onde os expôs em Basiléia. A exposição foi recebida com entusiasmo e estranheza.

— "O conjunto dos trabalhos é coisa verdadeiramente fantástica. Como uma exposição de Klee. Talvez melhor".

Antes de ir à Nova Guiné, Dadi estudava pintura e gravura em Paris. Veio ao Brasil, porque acha que aqui o jovem artista tem maiores possibilidades. Trabalhará em sua arte, e "viverá ao mesmo tempo". Pensa em fazer uma exposição com o material que trouxe, nada, porém, tendo em vista, por enquanto.

Já tinha contato com arte infantil, antes de visitar a Nova Guiné, tendo mesmo tido a idéia de organizar uma coleção de desenhos de crianças. Tinha também muito contato com pintura primitiva da Africa e da Oceania, pois seu pai possuía uma coleção em casa. Sua intenção era ver, na Nova Guiné, qual a fonte dessa arte, parecendo-lhe agora ser talvez a arte das crianças.

Expressão virgem

As crianças nativas não têm qualquer contato com o material empregado nas artes plásticas, ao contrário das civilizadas.

— "Isso faz muita diferença na qualidade do trabalho, que se marca por uma expressão nova, mais forte, virgem. Quando colocada em contato com o material, a criança nativa sofre como que uma explosão do que tinha dentro de si e que não podia expressar por falta de meios".



Pequeno artista da Nova Guiné. Notar o interêsse do menorzinho



ANIVERSÁRIO — Fez 1 ano no dia 6 a menina Angela Maria, filha do casal Mário Ubiratan Bittencourt e d. Maria Aparecida Bittencourt, residentes à rua Viuva Lacerda, 47, Humaitá.

Conferências sôbre endocrinologia pelo professor Hao Li

O PROFESSOR Choh Hao Li, da Universidade da Califórnia, fará hoje, às 11 horas, na Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, Seção do Rio de Janeiro, uma conferência sôbre o tema "Hormônios do lobo anterior da hipófise".

O professor Hao Li, que se encontra de passagem pelo nosso país, pois vai ao Chile participar do Congresso Internacional de Endocrinologia, proferirá antes de sua partida uma outra palestra, na Academia de Ciência, versando assunto de sua especialidade.

Cursos

CONTINUAM abertas as inscrições para os cursos de Moldagem para Dentaduras, dos cursos de Aperfeiçoamento da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, com aulas do promessor dr. Macedo Fernandes.

A primeira será hoje às 20 horas.



ANIVERSARIO — Fez um ano no dia 5 o menino Mário Cesar, filho do casal Cesar e Nilse da Costa Barbosa, e neto do sr. Mário Ferreira da Silva, funcionário da "Tribuna da Imprensa"

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

complete o **Confôrto** de seu lar... doce lar...

As melhores marcas, com tôdas as garantias e as maiores facilidades!

com as UTILIDADES DOMÉSTICAS da Casa José Silva





TELEVISÃO "PHILCO" 21 POLEGADAS. Modêlo de mesa, com antena embutida de 4 direções, maior profundidade de imagem, maior sensibilidade, maior alcance. Lindo modêlo em mogno ou imbúia, à sua escolha CR$ 1.850, mensais

VENTILADOR GIRATÓRIO "FAET" de 12 polegadas, o mais possante no gênero. Garantia de 1 ano... CR$ 100, mensais



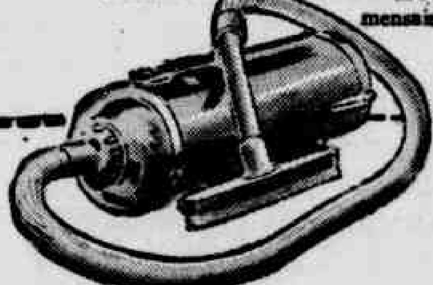
REFRIGERADOR "BRASTEMP" 9,5 pés, com compressor americano, congelador amplo, 1 gaveta para carne, 2 gavetas para legumes, prateleiras reguláveis, prateleiras na porta, espaço 100% aproveitável, isolamento de lã de vidro, pintura firme, 5 anos de garantia........ CR$ 1.480, mensais

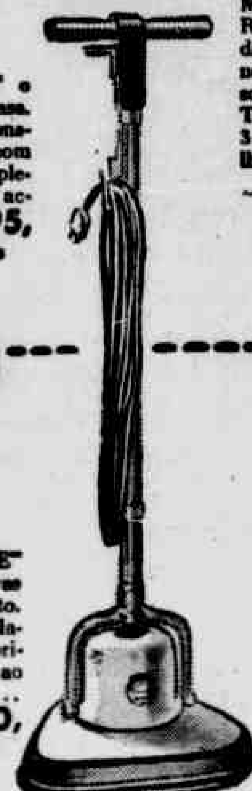
Modêlo 6,5 pés .... CR$ 1.070, mensais



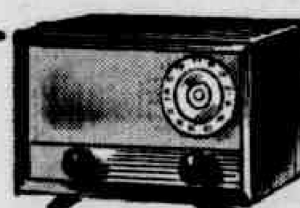
MÁQUINA DE COSTURA "RENNER", produzida pela maior indústria do nosso país. Um modêlo de solidez e de durabilidade. Tôdas as peças disponíveis. 3 gavetas, mesa de trabalho. Garantia de 15 anos. ...... CR$ 350, mensais

ASPIRADOR DE PÓ "EPEL" o mais desejado pelas donas de casa. Modêlo portátil extra-leve de construção extremamente sólida, com grande fôrça de aspiração. Completamente equipado, com 7 peças acessórias... .... CR$ 295, mensais





ENCERADEIRA "LUSTRENE" Modêlo 1954, com as três escôvas oscilantes que enceram de fato. Cabo inclinável para os dois lados, fio de 7 metros de comprimento, gasto de cera reduzido ao mínimo. Garantia de 2 anos. ... . CR$ 230, mensais



RÁDIO "R. C. A." o mais novo modêlo da famosa marca. 5 válvulas, ondas curtas e longas. Lindo modêlo, com caixa de madeira de lei e vistoso dial.... CR$ 255, mensais



FAQUEIRO "EBERLE", de aço inoxidável, 104 peças nos mais modernos padrões. Apresentação luxuosa em estojo de peroba...CR$ 250 mensais

TUDO ao alcance de TODOS com as MAIORES FACILIDADES na Casa José Silva SERVE BEM

Miguel Couto, 3 • Ouvidor, 118 • Arquias Cordeiro, 320 - Meier

CAFETEIRA FAVARETTO

Centro Cultural Recreativo Espanhol

PROSSEGUINDO em suas atividades culturais e recreativas, o Centro Recreativo Espanhol, organizou, para o corrente mês de novembro, o seguinte programa:

Sábado, 13, a partir das 22 horas, baile intercalado de um "show" do qual participarão artistas do teatro, cinema e rádio brasileiros e espanhóis; domingo, dia 14, às 18 horas, reunião familiar e baile; sábado, dia 20, às 21 horas, noite artística, na qual tomarão parte vários artistas; domingo, dia 21, às 15,30 horas, no Clube de Regatas Flamengo (Gávea), partida de futebol entre a equipe do Centro e a da Casa de Galicia e, às 19 horas do mesmo dia, conferência do Procurador da República, dr. Mário Accioly, subordinada ao tema "Gibraltar e Espanha"; sábado, dia 27, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, exibição de um filme espanhol de atualidade e, a partir das 23 horas, do mesmo dia, baile; domingo, dia 28, às 21 horas, Ninho de Arte, com a participação de diversos artistas profissionais e amadores.

A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO Nº 39 TEL. 52 9577
PASTAS MALAS BOLSAS
FAZEMOS CONSERTOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS

Teatros e Boites

no teatro SERRADOR refrigerado
Renata FRONZI e César LADEIRA
com Armando COUTO
BRASIL TRÊS MIL
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
2.ª-feira, 15 — Feriado Nacional, às 16, 20 e 22 horas

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
Comédia em 3 atos
de Barrilet e Grédy — Trad. R. Alvim e M. Silva
com CACILDA BECKER
PAULO AUTRAN
Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
Dir. remonte ADOLFO CELI
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
TEATRO GINÁSTICO
Ar condicionado perfeito
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVAS: Tel.: 42-4090
HOJE, AS 21 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
Germano (o Mengo)
Animando e apresentando
ESTHER TARCITANO
DE 21 AS 5 DA MADRUGADA
AV. COPACABANA, 1.241 (Galeria Alaska) - Tel.: 27-7485
(Em frente ao Teatro Follies)

Beguin BOITE DO HOTEL GLÓRIA apresenta em seu 4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW
NO PAÍS DOS Cadillacs
DE SILVEIRA SAMPAIO - MÚSICA DE GUIO MORAIS
ÀS 21,30 ÀS 23,30 JANTAR-DANÇANTE A LA CARTE SEM COUVERT

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE animando
Também a mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa
No 1.º andar – O Clube do Cinema, o bar que reune o mundo artístico
TEL.: 57-1881

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE, às 16 horas, vesperal a preços reduzidos e à noite, às 21 horas.
A inseminação artificial será a extinção dos filhos do amor?
DULCINA e ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(Símbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS e GENY BORGES
Direção de DULCINA PROIB. ATE' 18 ANOS
Dia 15 - 2.ª-feira - vesp. às 16 horas e à noite, às 21 horas

ZILCO RIBEIRO apresenta no Follies Tel 27-8216
A SUA NOVA PRODUÇÃO
MAS MUITO MESMO
IVANA · NORBERT · DINA NOVA · ANKITO — Atração Cômica!
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS — VENDA DE INGRESSOS COM UMA SEMANA DE ANTECEDÊNCIA

TEATRO DE BOLSO
Tel. 27-1037 - só depois das 13 horas
Fechado para ensaios da comédia de CLÔ PRADO
"VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA"
SILVEIRA SAMPAIO e TEÓFILO DE VASCONCELOS
Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho
Atriz convidada: LUDY VELOSO
ESTRÉIA DIA 15, 2.ª-FEIRA — BILHETES A VENDA

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"EPÍLOGO DE SANGUE"

(Jan Sterling num coquetel de canastrões)

EM vista do sucesso de Danny Kaye em "Cabeça de Pau", que continua nos cinemas Plaza, Astória e Olinda, o circuito Vital Ramos de Castro providenciou êste "Epílogo de Sangue" para encher os cartazes das salas inferiores da linha.

O único sintoma animador era a presença de Jan Sterling, atriz que Billy Wilder tirou de injusto semi-anonimato, para brilhar ao lado de Kirk Douglas, em "A Montanha dos Sete Abutres" (The Big Carnival).

Mas, embora seja um ingrediente precioso, Miss Sterling não flutua; dissolve-se completamente no coquetel de canastrões de um elenco onde John Payne, Lyle Bettger, Coleen Gray e Willard Parker têm papeis destacados.

A história se passa numa pequena cidade sulista, após a Guerra de Secessão, idade dominada por um corrupto administrador (Lyle Bettger) nomeado pelo govêrno. John Payne, filho de uma das mais ricas famílias da região, põe-se a serviço de Bettger, com o intuito de descobrir e denunciar suas negociatas. Coleen Gray é a "mocinha": a companheira de infância que acredita em Payne, mesmo quando tôda a população o considera "vendido". Jan Sterling é a moça pobre, disposta a triunfar na vida, e que aproveita a nova situação para tornar-se amante de Bettger e rica proprietária. No final, o Bem triunfa e o espectador é derrotado.

Cinemas Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote e Colonial. Impróprio até 10 anos.

CARTAZES

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (só Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Bela e o Renegado"
Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Cabeça de Pau"
1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,40 — 9,50: * A Um Passo da Eternidade", no Pathé
1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: * "A Um Passo da Eternidade", no Pax
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,10: "A Tôrre de Nesle"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Ratos do Deserto", "Um Pedaço do Inferno" e "A Sombra da Noite"
Sessões contínuas, a partir das 14 horas: "Jesse James Contra os Daltons" (3-D)

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6738) — Sessões Passatempo
IMPERIO (22-9348) — * O Salário do Mêdo
METRO-PASSEIO (22-6490) — "A Bela e o Renegado".
ODEON (22-1508) — Jesse James Contra os Daltons (3-D)
PATHE (22-8795) — * A Um Passo da Eternidade
PALACIO (22-0828) — A Sombra da Noite (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — * Cabeça de Pau
RIVOLI — Puccini
VITÓRIA (42-9020) — Ratos do Deserto

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — A jovem que tinha tudo
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8512) — Epílogo de Sangue
FLORIANO (43-9070) — Campeão Por Um Dia (e) Terra de Malfeitores
IDEAL (42-1218) — * O Salário do Mêdo
IRIS (42-0762) — Campeão Por Um Dia (e) Terra de Malfeitores
MEM DE SÁ (42-2232) — Hordas Selvagens (e) Lábios que Mentem
PRESIDENTE (42-7128) — * A Um Passo da Eternidade
PRIMOR (43-6681) — Epílogo de Sangue
S. JOSÉ (42-0592) — Refúgio de Eva

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Campeão Por Um Dia
AMÉRICA (48-4519) — Jesse James Contra os Daltons (3-D)
CARIOCA (28-8178) — Ratos do Deserto
HADDOCK LOBO (48-9610) — Epílogo de Sangue
MADRID — Um Pedaço do Inferno
MARACANÃ (48-1910) — Campeão Por Um Dia (e) Terra de Malfeitores
METRO-TIJUCA (48-9970) — "A Bela e o Renegado".
TIJUCA (48-4518) — * O Salário do Mêdo
VELO (48-1381) — Linha de Fogo (e) Floresta Misteriosa

ZONA SUL

ALASKA — * Eterna Ilusão
ALVORADA (27-2936) — O Vale dos Canibais
ART-PALÁCIO (57-2795) — Puccini
ASTÓRIA (47-0466) — * Cabeça de Pau
AZTECA (45-6813) — * O Manto de Soledade
BOTAFOGO — Ratos do Deserto (e) O Gênio no Asilo
CARUSO — * A Um Passo da Eternidade
COPACABANA (47-2803) — * O Salário do Mêdo
GUANABARA — Campeão por um dia (e) Terra de Malfeitores
NACIONAL (26-6072) — * Os Brutos Também Amam
IPANEMA (47-3806) — Um Pedaço do Inferno (e) Caminhante Solitário
LEBLON (27-7805) — * O Salário do Mêdo
LEME (37-6412) — O Biruta e o Folgado
METRO-COPACABANA (37-9797) — A Bela e o Renegado
MIRAMAR — Um Pedaço do Inferno
PAX — * A Um Passo da Eternidade
PIRAJÁ (47-2668) — Ratos do Deserto
POLITEAMA (25-1143) — Lábios que Mentem (e) * O Homem do Terno Branco
RIAN (47-1144) — Jesse James Contra os Daltons (3-D)
RITZ (37-7224) — Epílogo de Sangue
ROXY (27-8245) — Ratos do Deserto
S. LUIZ (25-7679) — * O Salário do Mêdo

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — Um grito no Pântano
BRAZ DE PINA (30-3489) — Apêgo à Marinha (e) Tormenta Sôbre a África
CACHAMBI (29-4717) — O Maior Espetáculo da Terra
EDISON (29-4420) — Sangue da Terra
IMPERATOR — O Manto de Soledade
MADUREIRA (29-7335) — * O Salário do Mêdo
MASCOTE (29-0411) — Epílogo de Sangue
MAUÁ — A Tôrre de Nesle
MOÇA BONITA — Tormenta Sôbre a África
MODERNO (Bangu 842) — Tambores Selvagens (e) Apêgo à Marinha
MONTE CASTELO (29-8230) — Ratos do Deserto
PARA TODOS — A Tôrre de Nesle
RIDAN (49-1633) — * A Morte Ronda o Cais
SANTA ALICE (38-9993) — Um Pedaço do Inferno
S. PEDRO (30-4181) — O Vale dos Canibais

NITEROI

CENTRAL — Museu de Cêra
ICARAÍ — Gigantes em Fúria
ODEON — * O Salário do Mêdo

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Vejo do Espaço
D. PEDRO (3400) — Campeão por um dia (e) Terra de Malfeitores
PETRÓPOLIS — Ratos do Deserto



CHARLES Vanel (prêmio de interpretação do Festival de Cannes de 1953) e Yves Montand, numa sequência impressionante de "O Salário do Mêdo", de Clouzot, que a França Filmes está apresentando. Depois de "O Assassino Mora no 21", "A Sombra do Pavor" (Le Corbeau), "Crime em Paris" e "Anjo Perverso" (Manon), Clouzot parece ter extraído um grande filme do livro de Georges Arnaud, "Le Salaire de la Peur".

VAI AO CINEMA?
Junte ao prazer do espetáculo o confôrto de uma poltrona estofada
BRAFOR
Os seguintes cinemas do Rio são equipados com as superconfortáveis poltronas de aço estofadas BRAFOR:
Copacabana "Alaska" "Alvorada" "Copacabana" "Caruso Copacabana" "Royal"
Centro "Cineac Trianon" "Presidente"
Ipanema "Pax"
Leme "Leme"
Meyer "Imperator"
Rocha Miranda "Guaraci"
BRAFOR

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
TEATRO Rival 22-2721
"Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch
O VITORIOSO AUTOR DE DONA XEPA
MORINEAU E UM GRANDE ELENCO
HOJE, ÀS 16 E 21 HORAS
A seguir: "NINA", de Roussin — o mesmo autor de "A cegonha se diverte"

"Tropeiros", hoje

NO Duse (Hermenegildo de Barros, 161, telefone 22-1239), haverá, hoje, às 21 horas, a estréia de "Tropeiros", de Ivan Pedro Martins, o romancista de Maria, de "Fronteira Agreste".

Durante a guerra, Ivan Pedro Martins foi à Europa, a serviço do Brasil, para aquisição de material de engenharia, parece-me. Em todo caso, êsse escritor combina com seu talento de expressão verbal conhecimentos técnicos de primeira ordem.

"Tropeiros" trata da terra gaúcha, mas de maneira diferente da de Maria Inês de Almeida, cuja primeira peça, "Da mesma argila" recebeu elogios, quando, há três semanas, foi também estreada no Duse. "Tropeiros" tem direção de Carlos Murtinho, do Studio 53, e revelará novas figuras à platéia carioca.

Cilo Costa, Teresinha Amayo e Madame Morineau, numa cena de "Um Cravo na Lapela", no Rival

"Fancy meeting you again"

O RIO Theatre Guild apresenta, no antigo Cassino Atlântico, a comédia de Kaufman e McGrath, "Fancy Meeting You Again", sua última produção de 1954.

A apresentação da peça irá até o dia 13, quando haverá "matinée". As entradas se encontram à venda nos seguintes locais: Mappin & Webb, na rua do Ouvidor; The American Society, na av. Graça Aranha, 182; Exclusividades, na rua Miguel Lemos, em Copacabana; Melinda's Shoe Store, na rua Bartolomeu Mitre, no Leblon; e em todos os ramos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Nos dias de espetáculo, estarão à venda na bilheteria, e também é possível obtê-los com membros do Theatre Guild.

CARTAZES

CARLOS GOMES [illegible] — "Esta vida é um carnaval" 20 e 22 horas Vesperais quintas, sábados e domingos 16 horas
DULCINA [illegible] — "Figueira do Inferno", às 21 hs. Vesperais quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo!" às 20 e 22 horas Vesperais 16 horas domingos
GINASTICO (42-4090) [illegible] — "Inimigos Intimos" às 21 horas Vesperais sábados e domingos
GLORIA (22-9146)
JARDEL [illegible]
JOÃO CAETANO (43-[illegible]) —
MUNICIPAL (42-[illegible])
RECREIO (22-8164) —
REPUBLICA (22-[illegible]) —
RIVAL (22-2721) — "Um Cravo na Lapela" com os Artistas Unidos, às 21 horas Sábados e domingos vesperais às 16 horas
SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3000" às 21 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas
TABLADO (26-4555) — Pátio da Igreja — "Nossa Cidade" às 21 horas Quintas sábados e domingos às 16 horas. Segundas, às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1037, depois das 14 horas) — Dia 15 de novembro, "Virtude e Circunstância", "A Garçonnière de Meu Marido", às 21 horas: Vesperais aos sábados e domingos.
ANTIGO CASSINO ATLANTICO — "Fancy Meeting You Again!", às 21 horas; às quintas, sextas e sábados, às 16 e 21 horas.

Estudantes-cineastas

ESTEVE no Rio o jovem Felinto Rodrigues, estudante de Natal, que veio conversar com o sr. Pedro Gouveia Filho, diretor do INCE (Instituto Nacional de Cinema Educativo) sôbre a colaboração técnica que será prestada na realização de um filme experimental sôbre delinquência infantil — "Filhos da Rua". Sem nenhuma experiência, mas muita vontade de fazer cinema, os estudantes Rodrigues, Ronaldo Ferreira, Ezequiel Fonseca, Iza Cavalcanti e Nice Campos interpretarão os papéis principais da fita, que será "falada" e em longa metragem.

Sebastião Carvalho, crítico do "Diário de Natal" e da "Rádio Poty", será o diretor. A história foi escrita, em colaboração, por Carvalho, Rodrigues, Ferreira e Fonseca.

O INCE fornecerá maquinaria, película virgem e supervisão técnica. Muitas cenas serão filmadas nos bairros pobres de Natal.

Instalada pela RCA a menor estação televisora do mundo

Informa-se dos Estados Unidos que, na base aérea de Limestone, Maine, foi oficialmente inaugurada a menor estação televisora do mundo.

A nova estação da Fôrça Aérea tem apenas cinco milésimos de potência das maiores estações comerciais norte americanas e um alcance aproximado de cinco quilometros de raio, apresentando dez horas diárias de transmissão, inclusive transmissões cinescópicas dos principais programas das mais importantes cadeias de TV dos Estados Unidos. Divulga ainda três programas noticiosos e dois de informações meteorológicas, produzidos nos proprios estúdios da pequena estação. Os estúdios e o transmissor ocupam uma modesta dependência de 3x4 metros, construida no alto do edifício em que funciona o hospital da base.

Valioso meio de proporcionar entretenimento ao pessoal destacado em bases afastadas, a estação de TV foi construida pela Rádio Corporation of America, em atenção ao pedido que o General Curtis E. LeMaé formulou ao general David Sarnoff, presidente do Conselho de Diretores da RCA.

Falando sôbre essa realização, o sr. Francis H. Engel, auxiliar do vice-presidente e administrador geral de Divisão de Materiais de Engenharia da RCA, declarou que, ao reduzir e simplificar os equipamentos de televisão destinados a usos militares, os técnicos e engenheiros da RCA habilitaram-se a projetar e construir a estação miniatura para fins comerciais.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"MORTOS SEM SEPULTURA"

O DRAMA de Jean-Paul Sartre, que o TBC de S. Paulo já levou, com direção de Flaminio Bollini Cerri, e que o grupo "Coruja", da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, leva presentemente, com direção do prof. Jorge Kossowski, foi apresentado pela primeira vez, em duplo cartaz, com "A Respeitosa" no Théâtre Antoine, de Paris, (direção de Simone Berriau), com Michel Vitold e Alain Cuny no elenco.

Foi em novembro. Na primavera do mesmo ano, tive em mãos um "script" para o cinema, parece-me, da mesma peça. Apenas o local não era um sótão e sim uma igreja abandonada, se não me engano. E' a história de um grupo de "maquisards" presos pelos franceses de Vichy, que têm como dever tirar do grupo o nome e o esconderijo do seu chefe.

O drama se torna ainda mais pungente quando êste, cuja identidade ainda permanece desocnhecida dos de Vichy, é prêso e colocado, até segunda ordem, na mesma prisão que os seus, torturados por sua causa. Sua amante Lucie é violada e o jovem irmão dela, François, afirma que dirá a verdade, para que as torturas não continuem. Então, com a licença tácita e angustiada de Lucie, um dos "maquisards", o mais intelectual, o mais fino, impõe silêncio eterno a François, matando-o.

Mas nem a angústia dêste, a respeito de seus motivos, nem a tristeza de Lucie, nem o suicídio de Sorbier (que se acha tão covarde que não resistiria a uma segunda tortura), nem o estoicismo de Canoris, o grego (que já sofreu, na sua terra, pela liberdade), nem a morte do adolescente François — têm a mínima influência sôbre o julgamento cínico, prático, de um da equipe de Vichy. O seu chefe, homem também torturado pela dúvida sôbre suas ações, tinha prometido libertar os prisioneiros, se confessassem o esconderijo. Canoris, despistando, tinha revelado um esconderijo fictício, mas aparentemente certo. Então, Henri, Lucie e Canoris tinham direito à liberdade. Mas o homem de ação, de Vichy, liquida os três — é a melhor solução, e êle toma para si a responsabilidade.

Nesta peça, como em "Les Mouches", a primeira peça de Sartre, o problema da ação escolhida pelo homem, o problema da vergonha que o céu (os deuses, Deus, os princípios sobreumanos) impõe ou procura impor ao homem e as relações entre os homens, que nunca poderão ser libertados dos seus semelhantes, se aceitarem o fato da ausência, da não-existência do ser divino — isto é o que interessa especialmente o autor.

Como sempre, êsse filósofo, que tão bem utiliza a argumentação e o efeito teatral para a propagação de seus teoremas, nos apresenta uma obra válida, teatralmente falando. Expressa os argumentos dos vários tipos de "maquisards", como também os motivos de ação de vários tipos de gente de Vichy. E' um debate brilhante, como o será mais tarde na sua obra "Le Diable et le Bon Dieu". Apenas, eu não sinto (e o herói desta obra, Goetz, confessará mais tarde que êle também não o teve) o amor de suas personagens, êste amor que Lucie, que Henri, que Canoris procuram ter entre si, e sem o qual vão cair no desespêro final.

[illegible] SERRANO o grande sucesso de "Esta vida é um carnaval", quando o samba "Implorar só a Deus" desce do morro para a Praça Onze. No Carlos Gomes

O diretor do SNT e a Companhia Dramática Nacional

"UMA companhia de teatro, oficial ou particular, um elenco dramático, precisa de palco permanente para trabalhar" São as palavras justíssimas de José César Borba, diretor do SNT. E êle acha que qualquer país pode tomar como exemplo a Comédie Française que tem uma casa permanente na rue Richelieu e outra no Luxembourg, em Paris.

Na Inglaterra, não existe uma companhia dêsse gênero. Há um Conselho de Arte, que dá apoio às iniciativas de companhias particulares que se dedicam ao melhor teatro do país, e também ao Old Vic, à casa de Shakespeare, no bairro de Southwark.

Mas o ponto de vista do diretor do SNT merece louvor Acha que o Estado, os artistas, os autores, os cenógrafos, os maquinistas, eletricistas e contra-regras devem ser societários, para que o Estado não se converta em empresário sozinho, com o perigo de cotejo desfavorável de uma temporada oficial com as das companhias particulares.

"Não quero acabar com coisa alguma, mas desenvolver, aperfeiçoar e sobretudo regularizar o que de bom encontrei feito, como por exemplo a Comissão de Teatro Infantil e as Publicações Dionisios", diz êle.

Há nisso muito de bom. Apenas o teatro precisa, para viver, de estabilidade, mas não de conformismo. "Assinar o ponto", saber que a gente nunca será despedida, não cria — pelo menos nem sempre — a obra de arte. E' preciso encontrar uma fórmula para dar estabilidade sem criar a mentalidade burocrática, dentro dessa nova companhia.

E temos a certeza de que o novo diretor do SNT já terá pensado nisso.

PELOS TEATROS

JAYME Costa deixou o Glória. "Deficit" de temporada. Somos nós, os críticos, os culpados? Procuramos apoiar as iniciativas, de uma forma ou de outra.

No Serrador, a dupla enérgica e simpática, Renata Fronzi-César Ladeira, está com boas casas, em "Brasil 3.000", e prepara outra revista, de César Ladeira e Haroldo Barbosa.

No Rival, "Um Cravo na Lapela", de Pedro Bloch, apresenta uma sogra estranha, Madame Morineau, um filho que procura salvar-se, Cilo Costa, uma nora corajosa, mas vítima, Terêsinha Amayo. Os Artistas Unidos vão ensaiar outra peça. Para o Copacabana, já escolheram uma peça de Casona e outra de Clô Prado, "Chegou o momento, querida!".

Dulcina e Odilon estão com o último original de Joracy Camargo, "A Figueira do Inferno", que êste escreveu pensando na companhia de Dulcina. No elenco, Jeny Borges, do Duse. Teatro Dulcina.

"Esta vida é um Carnaval" continua tendo sucesso, no Carlos Gomes, com Grande Otelo e Déo Maia.

Em Copacabana, "Mas... muito mesmo", de Zilco Ribeiro, está agradando no Follies. A cronista passou por lá, na hora da segunda sessão de terça-feira (dia geralmente fraco nos teatros) e viu uma multidão esperando para entrar.

Dia 15, Silveira Sampaio promete "Virtude e Circunstância", de Clô Prado, com Ludy Velloso voltando ao palco carioca.

E o TBC? Sempre casas esgotadas, no Ginástico, com "Inimigos Intimos", de Barillet e Gredy. Continua ensaiando "Seis personagens à procura de um autor", para o dia 23. No elenco, há gente do Rio — Carlos Murtinho, o diretor do "Studio 53", Ana Beatriz, Augusto César e muitos outros. Mas Cacilda Becker, Raquel Moacyr, Luiz Linhares e Paulo Autran detêm os papéis de responsabilidade.

Publicações

RECEBEMOS o boletim de 12 de novembro de 1954 da Casa dos Artistas. Entre outras informações, fala no teatro de Martins Pena, que nasceu em 5 de novembro de 1815, falecendo em Lisboa em dezembro de 1848, com 33 anos e 27 peças de teatro. Pelo boletim, viemos a saber que a atriz Suzana Negri faz anos no dia 19, Margot Louro no dia 23 e o ator Walter D'Avila — há muito não o vemos no Rio — no dia 29.

Também recebemos o Boletim da SBACEM, número de agôsto. A SBACEM controla direitos para várias sociedades estrangeiras, da França, Argentina, Espanha, Portugal, Suiça, Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha e México, além de muitas firmas editoras nacionais.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ROBERT TAYLOR · AVA GARDNER
"A BELA E O RENEGADO"
HOWARD KEEL
TECHNICOLOR
Veja na TELA PANORÂMICA

HOJE A Partir de 2 hs.
ODEON · RIAN · AMERICA
Em 3.ª DIMENSÃO
PROIB. ATÉ 14 ANOS
TECHNICOLOR
JESSE JAMES CONTRA OS DALTONS
ALUGUEL DOS ÓCULOS Cr$ 5,00
com BRETT KING · BARBARA LAWRENCE
"Jesse James vs the Daltons"

Sociedade Internacional de Música Contemporânea

A PRESIDENCIA da "The International Society for Contemporary Music" comunica o seguinte: "Esta Sociedade, cuja sede central se encontra atualmente em Roma, não participou em absoluto da organização do 2.º Festival de Música Contemporânea apresentado no Rio de Janeiro pela sua seção brasileira.

Alguns programas desta manifestação contrastam com as finalidades culturais e artísticas perseguidas por parte da Sociedade, que protestou devidamente contra os dirigentes da Seção Brasileira, responsável pelos concertos acima".

A Diretoria da S.I.M.C. é composta por Goffredo Petrassi (Itália) presidente; Heinrich Strobel (Alemanha), Benjamin Frankel (Inglaterra), Domingo Santa Cruz (Chile), Elliot Carter (Estados Unidos), Johan Bentzen (Dinamarca); secretário geral, Mário Peragallo.

Limon no Rio

JOSÉ Limon virá mesmo ao Rio, com seu conjunto coreográfico (15 elementos). Nosso público, mais familiarizado com as companhias que vêm aqui apresentar o bailado em sua forma tradicionalista, terá oportunidade de apreciar u'a manifestação de vanguarda, através de um artista que pertence, no seu gênero, à categoria de Martha Graham, nos Estados Unidos, ou a de Mary Wiugnam, na Alemanha, em cuja escola se formou a figura admirável de Kreutsberg, que já se apresentou duas vêzes à platéia do Rio, com imenso sucesso.

Limon estará no Rio ainda êste mês (garante a emprêsa Viggiani) e seus espetáculos serão realizados no Municipal.

MÚSICA

MARIO CABRAL

DE BALLET

TIVEMOS, sábado último, duas apresentações de cursos de bailados. A primeira, à tarde, no Teatro João Caetano, já aqui noticiada, que constou de um espetáculo a cargo dos alunos de Madeleine Rosay (mais de cem), que se apresentaram acompanhados por um conjunto sinfônico, com cenários de Mário Conde.

A noite, depois do concêrto de Hindemith, no Municipal, fomos ao ginásio do Fluminense Futebol Clube, onde se realizava o espetáculo coreográfico promovido pela Academia "Ballet Society", dirigida por Tatiana Leskova, récita em benefício do Natal da Criança Pobre, que o clube de Laranjeiras promove todos os anos.

O programa foi o seguinte: "Cinderella", com música de Tschaikowsky e coreografia de Tatiana Leskova, e "Suite de Brahms", de Consuelo Rios, "Cenas Infantis" (Schumann), com coreografia de Teresa Bittencourt, bailarina que se revelou no conjunto coreográfico da União das Operárias de Jesus. O programa terminou com a apresentação das alunas de Mariquita Flôres, em Danças Espanholas — Vicky Flôres, Marisa Alves de Lima, Alzira Somaglino, Teresinha Sá, Cláudia Aguiar, Araceli Carceller e Clare Elena Feijó.

Maria Scorzelli, Ana Mariani, Herivaldo Cavalcanti e Patrícia Lins e Silva foram, nos demais números, os alunos que mais se destacaram. Entre os principiantes, figurava a pequenina Mônica Laport, filha da senhora Nelly Laport, que foi um dos elementos do Original Ballet Russe, com o nome de Kyra Nelidova.

Eddy Leal excursiona pelo Sul

EDDY Leal, cantor, musicista e arranjador, vai fazer sua primeira excursão pelo interior brasileiro. Depois de três anos atuando no Teatro Municipal, Eddy Leal retomou o caminho que interrompera. Com um belo repertório do cancioneiro internacional, pretende apresentar-se nas estações de rádio e teatros de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul.

MARIA LUISA PEDROSA-TOMÉ BOTELHO

NA IGREJA Santa Teresinha do Tunel, casaram-se sexta-feira, Maria Luisa, filha do dr. Xavier Pedroza e sra. Maria Cecília Rangel Pedroza e o engenheiro Tomé Botelho, filho do sr. Gabriel Botelho e senhora Helena de Andrade Botelho, já falecida.

Foram "demoiselles d'honneur" as meninas Maria Rita Pedroza e Maria Helena Botelho, com vestidos plissados de organdi suiço e ramalhetes de botões de rosas. Serviram de padrinhos o sr. e sra. Cândido de Paula Machado, sr. e senhora Valério Botelho. De testemunhas, o sr. e sra. Frederico Souza Rangel, o sr. Amarilio e sra. Lília Pereira de Souza, por parte da noiva e noivo, respectivamente.

A noiva trajava uma linda "toilette" de cetim fosco, de feitio princesa, realçando sua fina silhueta. A saia prolongava-se numa grande cauda, e véu era curto, preso a uma delicada coroinha chata de botões de laranjeira, e o "bouquet" de orquídeas, do orquidiário do senhor Guilherme Guinle. A cerimônia foi realizada com missa de esponsais, tendo comungado os noivos, parentes e alguns convidados.

Vimos na igreja, o almirante e sra. Stela Fonseca Costa, sras. Celina Paula Machado, Vera Delgado de Carvalho, Anita Guerreiro de Castro, sr. e sra. Otávio Tostes, sr. e senhora Baldomero Barbará, dr. e sra. Pedro Paulo Paes de Carvalho, ministro e sra. João Mello Franco, sras. Lourdes Murly, Emília Mendes de Almeida, Edith Moutinho Quadros, Maria Lucília Vogelsanger, Lenira Junqueira, dr. Waldemiro Pires, Jaime da Silva Telles, sr. e sra. Antônio Botelho, dr. Waldemar Lopes, senhoras Suzanne Martins Ferreira, Anita Carpenter, Annah Botelho, dr. e sra. Antero Botelho, dr. e sra. João Barbosa Mello, mrs Campbell, sr e senhora Augusto da Silva Telles, sra. Albuquerque Lins, senhoritas Maria da Glória Fonseca Ena Castelo Branco, Maria do Rosário Botelho.

Conferências

DIA 14, às 15 horas, serão reiniciadas as visitas-conferências do Departamento de Educação de Adultos, da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, programadas pelo dr. Murilo de Almeida Reis.

O ciclo de palestras começará no Mosteiro de São Bento, sendo orientado pelo crítico de arte, D. Gerardo Martins, O. S. B.

Mulheres não poderão participar da visita, em virtude da proibição ditada pela Congregação do mosteiro.



Técnico apto a prestar tôda assistência que seu refrigerador ou sua máquina de lavar roupa necessitar. — Recado para:

J. SAUERBRONN
Telefone: 26-4414

"FIM DE SEMANA"

Vá gozar as suas férias, ou o seu fim de semana no

"PROMENADE HOTEL"

Pertinho de Petrópolis. Clima adorável. Todo conforto. Piscinas. Lindos passeios. Cozinha de primeira ordem. Reservas: Rua Rodrigo Silva, 18 — 4.º andar. Telefone 42-1498.

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

móveis confortáveis... para ambientes modernos!

TUDO O QUE O SEU LAR PRECISA...
COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

Para os ambientes modernos, A Exposição Ouvidor apresenta, numa expressão elevada de bom-gôsto, móveis de inconfundível beleza, desenhados especialmente para aumentar o confôrto do seu lar, imprimindo-lhe um cunho de alta distinção.



ESCRITÓRIO "MODERNO"

3 lindas peças em legítimo pau-marfim. 1 lindo "bureau" com 5 gavetas, com puxadores torneados. 1 poltrona em pau-marfim, estofada com plavernil de primeira. 1 estante muito espaçosa para suas coleções.

500, de entrada
ou à vista 8.100



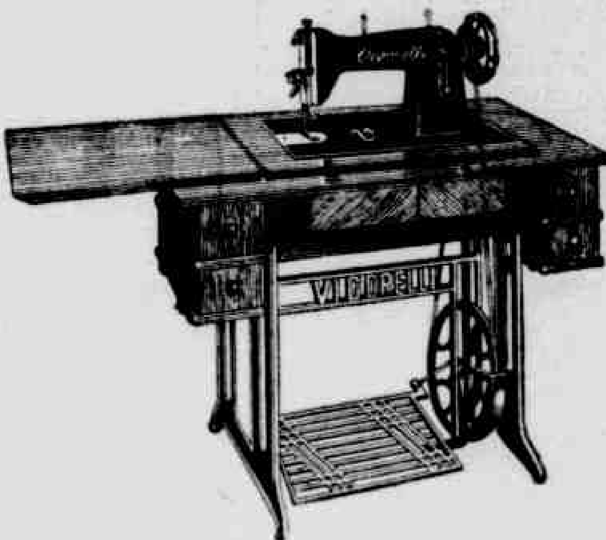
SALA DE JANTAR "SENADOR"



Modêlo exclusivo - Estilo funcional. 9 peças em legítimo pau-marfim e imbuia maciça com incrustações de madeira escura para contraste. Inteiramente desmontáveis. 1 amplo buffet, com 3 gavetas. Puxadores torneados. Larg. 2 metros. 1 lindo bar espelhado em cristal "bizoté", com tampo duplo. Fechado: 1,00x1,40m e aberto: 1,00 x 2,20m.
6 cadeiras estofadas em plavernil de primeira qualidade. Côres: amarelo canário, verde claro, cinza e azul.

ENTREGA IMEDIATA

1.250, mensais
ou 18.700 à vista



MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"

Cose para a frente e para trás e borda com perfeição. Mesa em lindo móvel de imbuia, com 5 gavetas. Pedal e volante montados em rolamentos de esferas. Garantia de 15 anos, com certificado do fabricante.

ENTRADA: 395.

395, mensais

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR P

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO PERMITEM-LHE COMPRAR IMEDIATAMENTE OS MÓVEIS PARA O SEU LAR, COM PEQUENO DESEMBÔLSO INICIAL!

Depto. de Prop. d'A Exposição O-611

ARTES PLASTICAS



DAVID com a cabeça de Golias" (no clichê) é uma das telas de Caravaggio que integram a mostra do barróco italiano, a se inaugurar, amanhã, às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, com a presença do presidente da República.

A mostra foi reunida na Itália, pela primeira vez, nem lá mesmo tendo ainda sido exposta, para uma homenagem do govêrno italiano ao IV Centenário de S. Paulo. Por esfôrço pessoal do ministro da Educação, professor Cândido Mota Filho, os cariocas também poderão vê-la. Durará uns 15 dias. Ninguém deve perdê-la, porque se trata realmente de fato que talvez nunca se repita.

Hoje, às 15 horas, os jornalistas e a crítica especializada estão convidados para uma visita à exposição, que se intitula "Da Caravaggio a Tiepolo", reunindo mais de 100 telas de pintores dos séculos XVII e XVIII.

"REPORT ON BRAZIL"

CHEGOU ao Brasil a "Architectural Review", de Londres, com o "Report on Brazil". O número corresponde a outubro de 54 e contém depoimentos de Peter Craymer, jovem arquiteto inglês que trabalhou no Brasil; Walter Gropius e sra. Gropius; Hiroshi Ohye, arquiteto japonês que esteve na Bienal, tendo vindo da Universidade Hosei; Max Bill, que visitou nosso país antes da Bienal; Ernesto Rogers, editor de Casabella, e informações de Alvar Aalto.

Fotos e plantas do Centro de Esportes do IV Centenário, por Icaro de Castro Mello; Exposição, Oscar Niemeyer; Cidade Universitária, da equipe de Jorge Moreira; edifícios da Cidade Universitária de S. Paulo, de Rino Levi, Ariosto Mila e Icaro de Castro Mello; painéis e jardins de Roberto Burle Marx, uma piscina de Sérgio Bernardes, um jardim para Sônio, em Cuiabá, uma parte dos jardins planejados por êle para o IV Centenário de São Paulo, edifícios na Bahia por Paulo Antunes Ribeiro; e um edifício suspenso, de Hélio Duarte e Carvalho Mange; Conjunto Governador Kubitschek, apartamentos de S. Paulo e casa na Gávea, de Oscar Niemeyer; uma casa em Petrópolis, por Sérgio Bernardes, e uma casa em Jacarepaguá, de Afonso Eduardo Reidy; outra casa em Jacarepaguá, pelos irmãos Roberto; outra, em São Paulo, de Rino Levi; e uma casa na Gávea, de Paulo Antunes Ribeiro.

Desessete páginas do número e o frontispício são dedicados ao Brasil.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do dr. Olívio Martins, diariamente das 14 às 19 horas, Av. 13 de Maio n.º 13, Ed. Municipal, 19.º andar — salas 4, 5 e 6 — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio de despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

TRIBUNA RELIGIOSA

Comunistas provocam tragédias

PE. Patrick O'Connor — Haiphong, Vietnam, novembro (NC) — O não cumprimento por parte do Vietminh do acôrdo de Genebra está dando lugar a incidentes e tragédias, com perda de vidas humanas.

Segundo o acôrdo de Genebra o Vietminh se compromete a autorizar a saída de todos os que quisessem ir para o sul, ajudando-os inclusive durante a viagem. Em vez disso, impedem por todos os meios ao seu alcance esta evacuação voluntária, destruindo e bloqueando os meios de transporte.

Diante de tais dificuldades os camponeses católicos do Norte do Vietnam estão reagindo desesperadamente, e não podendo ir por terra para o sul, fretam barcos fluviais, aventurando-se com êles no oceano, apesar dos tufões.

A 4 de outubro fizeram-se ao mar três pequenas embarcações repletas de gente, com 70 fugitivos, homens, mulheres e crianças. Uma das barca soçobrou, salvando-se dezesseis de seus passageiros. Cinco, no entanto, pereceram afogados. Não se sabe o que aconteceu com os que iam nos outros barcos.

Outra flotilha de fugitivos, composta de quatro embarcações, deixou o território comunista uma semana antes. Só um barco chegou a Haiphong; os outros três são dados como perdidos.

No entanto, alguns fugitivos conseguem êxito. No princípio de outubro chegou a esta cidade uma "frota" de 27 barcos, com mais de mil camponeses católicos. Traziam içada no mastro principal de cada embarcação a bandeira branca e amarela do Papa. Navegaram com o auxílio de velas e remos, tendo as fôrças do Vietminh atirado sôbre êles quando partiram, não havendo vítimas, porém. Anuncia-se, agora, a chegada de quatro barcos pequenos, com nove pessoas cada um, que chegaram a Haiphong depois de navegar durante quatro dias.

Alguns fugitivos que não conseguem embarcações utilizam-se de balsas, "rebocadas" por barcos a vela também abarrotados de "passageiros".

Por enquanto, a Comissão Internacional encarregada de fazer cumprir os têrmos do acôrdo de Genova, finge que nada percebe, ignorando o que está acontecendo.

Pensamento

"**A VITÓRIA do catolicismo e sua influência no mundo inteiro estão em razão direta, não dos templos católicos, nem das instituições de beneficência, nem mesmo do número dos sacerdotes, mas da Imprensa Católica". (Pio XI)**

Congresso Eucarístico Internacional

CENTENAS de estudantes, professôres e membros da diretoria do Colégio Pardal Pinho reuniram-se, no Tijuca Tenis Clube, para realizar a festa de adesão do educandário ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Em nome dos vários cursos do corpo discente, falaram diversos oradores, dando integral apoio ao Congresso.

D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, presidiu à cerimônia, fazendo uma explanação sôbre o que se tem feito em matéria de preparação para o grande certame mundial Eucarístico, fornecendo, ainda, instruções práticas para a instalação de postos de inscrição, nos colégios. Sob aclamações ao XXXVI CEI e cantando o Hino Nacional e o do Congresso, foi encerrada a solenidade, em ambiente de grande entusiasmo.

Também os alunos do Colégio de Pedro II — Seção Norte — aderiram ao Congresso Eucarístico Internacional.

Presidiu à reunião e fêz uma palestra sôbre os objetivos e benefícios do Congresso Eucarístico, D. José Távora, que foi recebido e saudado pelo professor Honório S. Silvestre, diretor do estabelecimento — estando presentes, ainda, os demais representantes do corpo docente.

Além da adesão incondicional das alunas do educandário, D. José Távora recebeu a promessa do diretor do estabelecimento de que o Ginásio estaria inteiramente à disposição do Congresso, para abrigar os peregrinos que aqui virão a 17 de julho de 1955 — época do Congresso Eucarístico Internacional.

Liturgia

SÃO MENAS, que hoje se comemora, é um santo egípcio, e foi mártir sob Diocleciano. "Glória da Líbia", o seu túmulo ficava a nove milhas de Alexandria, e por causa dos numerosos milagres ali operados, nasceu uma cidade construída para servir aos peregrinos, como aconteceu com Lourdes.

Além de coletâneas ricas de narrativas de milagres, atestariam também o poder dêsse santo as numerosas "eulogias" encontradas em todos os museus da Europa: frascos de terracota onde aparece a imagem do Santo entre dois camelos encolhidos aos seus pés, e a inscrição: "A Bênção de São Menas".

De Alexandria o seu culto irradiou-se sobretudo à Frígia, mas também em Jerusalém, Constantinopla, na Dalmácia existem belas catedrais a êle dedicadas. Na própria Roma, na própria via d'Ostia, numerosos fiéis originários de Alexandria ergueram um santuário ao seu "mártir nacional", celebrado certa vez pelo Papa S. Gregório o Magno que para êsse fim deixou Roma.

INDUCO — SHEPARD — Elevador de qualidade

Editora Ypiranga S. A.

Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Editora Ypiranga, S.A., à Praça Pio X n.º 98, 11.º andar, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a reforma dos Estatutos sociais, criando o cargo de Diretor Consultivo, e elegerem êsse Diretor.

Rio de Janeiro, 4 de Novembro de 1954.

Pela Diretoria, **Carlos Oscar Reichenbach**, Diretor-Presidente.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Comarca de Nilópolis

EDITAL

RENATO BUONOMO MENDONÇA, Oficial da 1.ª Circunscrição desta Comarca.

Faz público, pelo presente, que IMOBILIARIA GONÇALVES, GALVÃO S.A., firma com sede no Distrito Federal, na Rua Santana, n.º 77, 2.º andar, sala 204, neste ato representada por seu sócio e diretor Lúcio Machado Gonçalves, brasileiro, casado, proprietário, residente na Cidade de Niterói, neste Estado, depositou em seu Cartório, na Av. Mena Barreto, n.º 41, nesta Cidade, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 58, de 10-12-1937, memorial plantas e os necessários documentos referentes ao loteamento de uma área de terra, composta pelos lotes n.ºs 90 a 104, pares, da Rua Inácio Serra, confrontando a direita do lote n.º 104 com o lote n.º 106 da mesma rua, a esquerda do lote n.º 90 com a Rua Major Augusto Paris, onde faz esquina e, nos fundos, com o lote n.º 196 da Rua Major Augusto Paris, todos de sucessores de João Alves Mirandella, a qual foi dividida em vinte e um (21) lotes, de diversas áreas e dimensões, servidos por duas ruas, tudo conforme planta aprovada pela Prefeitura de Nilópolis, pelo processo n.º 2120/54, na forma estabelecida no § 1.º do Art. 1.º do Decreto 3.079, de 15-9-1938. Os lotes estão situados no perímetro urbano de Nilópolis, 1.º Distrito do Município de Nilópolis, neste Estado. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas, em Cartório, dentro de 30 dias, contados na 3.ª e última publicação dêste.

Nilópolis, 10 de setembro de 1954.
Renato Buonomo Mendonça, Oficial do Registro de Imóveis.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Doenças do Coração e da Aorta

Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras, Arterioesclerose. Falta de ar. Palpitações nervosas. Cansaço. Dormências nas extremidades. Zumbidos e batimentos nos ouvidos. Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia. Eletrocardiografia. Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada. Nebulizações. Tratamentos de segura eficácia, na

CLINICA FISIOTERAPICA DO
DR. EDUARDO VILLELA

Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16, Rua da Lapa, 16, Sobrado. De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, diàriamente. Telefone: 32-8272.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diario Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico. Isso devido a afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir d Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sabados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

JARDIM CACHOEIRA
(NOVA IGUAÇU)

Lotes a partir de Cr$ 38.000,00, em 100 prestações de Cr$ 380,00, sem entrada e sem juros. Linha de ônibus e lotação à porta. Estrada de ferro com estação dentro do loteamento. Próximo à fábrica da Antártica e Autódromo do Automovel Club do Brasil (em construção).

CONDUÇÃO GRATUITA, aos sábados, às 13h 30m; aos domingos, às 9 horas da manhã, partindo da AV. 13 DE MAIO, 41 (junto ao Tabuleiro da Baiana)

PARA MAIORES INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 3.º andar
Tels.: 43-6737 -- 43-1139 -- 43-1155 -- Ramal 29

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

Dólares de primeira categoria

OS ágios do leilão de dólares da primeira categoria estão muito mais elevados que os da segunda. No leilão de terça-feira, enquanto o ágio máximo da primeira categoria atingia Cr$ 66,60, o da segunda não passava de Cr$ 63,50.

Isto se deve não só ao racionamento cada vez maior da quantidade de moedas levadas a leilão, como, também, à transferência de artigos de importância na pauta importadora, da segunda para a primeira categoria.

Sôbre o assunto, diversas entidades de classe, de vários pontos do país, já se dirigiram ao presidente da República, ao ministro da Fazenda e ao diretor da SUMOC. A Federação e o Centro das Indústrias de S. Paulo telegrafaram há dias ao sr. Café Filho, informando que a passagem de peças para automotores para a primeira categoria influiu preponderantemente na elevação dos ágios para importações consideradas as mais essenciais.

Não só êsses artigos, mas vários outros, foram transferidos de categorias diferentes para a primeira. E a quantidade é tão significativa que 228 mil dólares leiloados na primeira categoria, terça-feira, atingiram os Cr$ 66,60, enquanto apenas 186 mil da segunda não registraram ágio superior a Cr$ 63,50.

A Carteira de Exportação e Importação, a SUMOC e o próprio ministro da Fazenda, têm a seu cargo o estudo da situação, uma vez que não é lógica nem vantajosa para a economia do país a manutenção de preços mais elevados para o dólar de primeira em relação ao de segunda.

CAFÉ

NO dia 3 do corrente, foram vendidas, para exportação, na praça de Santos, 78.596 sacas e, na do Rio, 18.456.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: 5.466.623,25 dólares americanos; 11.625,00 dólares-convênio sôbre a Itália; 4.858.868,40 coroas suecas; 555.960,00 francos belgas; 115.056,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 43.590,00 sôbre a Noruega e 9.100,00 sôbre a Argentina.

No Rio, o café vendido na mesma data proporcionou: ..... 867.685,50 dólares americanos; 40.774,80 dólares-convênio sôbre a Alemanha, 35.440.192,80 francos franceses; 7.380,00 dólares-convênio sôbre a Holanda; ..... 27.980,10 sôbre a Grécia; ..... 96.426,00 sôbre a Argentina; 187.500,00 sôbre a Iugoslávia; 146.160,00 coroas dinamarquesas e 18.480-00-00 libras esterlinas.

No dia 28 do mês passado, foram vendidas 2.250 sacas, em Vitória, com o seguinte produto em divisas: 3.225.000,00 francos franceses; 11.600,00 dólares-convênio sôbre o Uruguai; ..... 63.322,50 sôbre a Itália e 54.582,00 dólares americanos.

BANCO DO BRASIL S. A.

EDITAL

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos no concurso acima que as provas serão realizadas nos dias 14 e 15-11-1954, no seguinte horário:

Dia 14-11-54 — Domingo

Português	— das 8h às 10h
Francês	— das 10h 30m às 11h 30m
Contabilidade Bancária	— das 14h às 16h
Inglês	— das 16h 30m às 17h 30m

Dia 15-11-54 — Feriado

Matemática Comercial	— das 8h às 10h
Datilografia	— das 13h em diante

As provas escritas serão levadas a efeito nos locais abaixo, observada a seguinte distribuição de candidatos:

N.º de inscrição	Local
1 a 734	— COLEGIO PEDRO II — Av. Marechal Floriano, 80.
735 a 1.684	— SEÇÃO NORTE DO COLÉGIO PEDRO II — Rua Barão do Bom Retiro, 726 (Engenho Novo).
1.685 a 2.484	— ESCOLA TÉCNICA NACIONAL — Av. Maracanã, 229.
2.485 a 3.284	— COLÉGIO MILITAR — Rua São Francisco Xavier, 267.
3.285 a 3.569	— ESCOLA FERREIRA VIANA — Rua General Canabarro, 291.
3.570 a 3.929	— ESCOLA AMARO CAVALCANTI — Largo do Machado, 20.
3.930 a 4.719	— ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — Largo de São Francisco (Centro).

Os candidatos deverão comparecer às provas com a antecedência mínima de TRINTA MINUTOS, munidos do cartão de inscrição e de lápis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta azul comum.

A prova de DATILOGRAFIA será realizada nos seguintes locais, segundo a preferência de máquina indicada no cartão de inscrição:

EDIFICIO-SEDE DO BANCO DO BRASIL — Rua 1.º de Março, 66.
— Candidatos para máquinas UNDERWOOD, ROYAL e SMITH.

EDIFICIO VISCONDE DE ITABORAÍ — Av. Presidente Vargas, 328 (Esquina da Avenida Rio Branco).
— Candidatos para máquina REMINGTON, de números de inscrição até 3.325, inclusive.

ESCOLA REMINGTON — Rua Sete de Setembro, 59.
— Candidatos para máquina REMINGTON, do número de inscrição 3.326 em diante.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SÁBADO

PASSATEMPO

3 — proteção
4 — merecimento
5 — marquês do Herval
6 — excelentes
7 — imagem pintada representando a Virgem, na igreja russa e grega
8 — tudo que representa um valor moral ou intelectual (fig.)
9 — liteira (ant.)
10 — messes
11 — torpe
12 — destruição
13 — durar
14 — é inseparável
15 — deuses domésticos, entre os etruscos e romanos

38.º CONCURSO "TRIBUNA" — Em 11-11-54 (quinta-feira)
Nome: ....
....
Endereço: ....
....

Horizontais e Verticais:
1 — nome de várias plantas
2 — peça de latão com que os encadernadores douram os livros (pl)

ENIGMAS TIPOGRAFICOS

MSSS

100 EI

Goma Goma

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1177 — **H:** ar — afina — campeões — pai — dos — Maracanã — aça — EE.UU. **V:** ac — mãe — rapace — marau — ápia — fé — loda — neon — asas.

ENIGMAS

MESSES
CEIFADAS
ACALMADA

DIOFRAN

Regressou a delegação brasileira

SEIS integrantes da delegação brasileira ao VIII Campeonato Sul-americano de Tênis de Mesa, realizado no Peru, voltaram ontem ao Brasil pelo avião da Braniff, procedentes de Lima. São êles: Sylvio Rangel, Eveline Muskat, Najkma Cruz, Waldemar Pinto Duarte Jr., Hugo Severo de Souza Pereira e Dagoberto Midosi da Mota.

Cinema

DEPOIS de amanhã, às 18 horas, no auditório da ASA (Av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar) **será apresentado** o filme de Jean **Renoir "La bête humaine".**

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no auditório da ABI, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, em que será apresentado um filme de longa metragem e um documentário Nacional do cinegrafista I. Rosemberg. O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira de sócio.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por tecnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).

INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro da I.A.R.A.)

AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil

Reserva e Venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES

Documentação de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

GRANJAS E SÍTIOS

Vendem-se em 72 prestações, sem entrada, sem juros, de 1.000, 5.000, 10.000 a 30.000 metros quadrados, na Raiz da Serra, Rio-Petrópolis, a 64 quilômetros do Rio, na nova Estrada Rio-Teresópolis-Friburgo, já asfaltando, Estação em frente, breve 2 ônibus para Friburgo, clima serrano, levamos ao local sem compromisso. Tel.: 22-3807. Mercantil Agro Imobiliária S.A., "Boa Sorte"; à rua da Quitanda, 67, salas 603 a 605; aos domingos, às 9 horas.

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116 8.º andar
Tel.: 52-6040

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE Av. Erasmo Braga 277 s. 907/13 — Tel 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel 42-0402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., s/302.

JULIO C. SANTORO Corretor de Imoveis — Av. Rio Branco, 106-8, 7.º andar, sala 713 — Tel 42-2633

OSVALDO SANTOS PARENTE Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-1536.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 17 andar Tels 32-5757 e 32-1012

Guia jurídico

OCTAVIO SIMOES BARBOSA ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 501.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 43-3189 e 26-0318.

DR MANOEL M TOURINHO Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha, 206 s.1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721 — Res. 26-6664.

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA Diagnostico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas 2.ªs 4.ªs 6.ªs feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1413 — Telefone 22-1239

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels. 22-9070 e 52-2376. Das 14 às 16,30 hs Res 37-2335

DR FERNANDO PAULINO Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels 46-0809 e 26-2041

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IA C — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR SABIONE FILHO Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-8, s. 1.001 — 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas Tels.: 22-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA Nervosas — Rua Senador Dantas, 20 salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR J DE ABREU PAIVA Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799 2.º s. 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana tel 57-3260

Doenças de Senhoras

DR. JOSE FRANCISCO DOS SANTOS Diagnóstico do Câncer da Mulher As Un. do Brasil — Cursos em Goettigen Viena e Graz — Cons Av. Cop. 540, 4.º, s. 404, Tel 37-7932 — Res. 27-6106.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR SPINOSA ROSHIER Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Hemorróidas

DR LUIS SODRE Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas Hemorroidas ou processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel 22-0698

Homeopatia

DR J BRAGA Av 13 de Maio, 33 7.º andar - Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Oculistas

PROF MARIO GOES Rua Alvaro Alvim n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas Telefones 22-6376 e 52-2573.

Ortopedia

DR MARIO F TOURINHO Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos vasos articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 7 2 apto 123 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefone 32-1079.

DR ORLANDINO FONSECA Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco, 257 — sala 512/13 Tels 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0206

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3.ª 5.ª SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.º and. SALA 101
TEL. 28-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 Fone 32-3260 - Das 16 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE Tomografia — ... — dências - Edifício Odeon — 7.º andar salas 718/9 das 9 às 12 horas - Tels 22-6034 - 25-... — 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA Av Franklin Roosevelt, 84 - 1.º andar — Tel 42-9080 — De segunda a sexta-feira das 15 às 18 horas — Hora marcada.

PANTHER NÃO GOSTOU DA VIAGEM NEM DO TERRENO

Lutou muito para embarcar — Acidentada a viagem do avião que levou os parelheiros do Rio — Pouca adaptação da pista — O filho de Guatan aprecia muito mais a raia leve

O GRANDE Prêmio "Bento Gonçalves" não teve o resultado que a maioria esperava. Possuidor de bom cartaz, Panther viajou até ao sul e foi eleito o favorito dos 3.200 metros, não tendo, entretanto, confirmado — e acabou finalizando a prova em apagado quinto lugar.

Panther não gostou da viagem e muito menos do terreno. Estas informações, obtivemo-las dos responsáveis pelo filho de Guatan.

A PARTIDA DO RIO

A partida de Panther para o Rio Grande do Sul foi das mais difíceis. Muito irrequieto, deu uma trabalheira para ser colocado no interior do avião-transporte da Pan American. Somente após exaustivo trabalho foi possível o embarque do pensionista de Expedito Coutinho, a fim de que o mesmo pudesse tomar parte no Grande Prêmio "Bento Gonçalves" de 1954.

VIAGEM ACIDENTADA

Vários fatores influiram na performance do defensor da jaqueta do "stud" Verde e Preto. Além de parelheiro muito indócil para ser colocado em avião, Panther teve, ainda, viagem bastante acidentada. O avião que transportava os parelheiros da Gávea com destino ao Rio Grande do Sul foi obrigado a parar em vários pontos, por causa do tempo chuvoso.

Felizmente, todos chegaram bem ao ponto final, os animais a salvo de qualquer acidente.

POUCA ADAPTAÇÃO

Segundo nos foi informado, Panther não apreciou muito o terreno do hipódromo de Moinhos de Vento. Dêsde os primeiros trabalhos, não se mostrava com a mesma disposição daqui na Gávea. Já não parecia aquêle "vovô" com "pinta de broto" e não conseguiu trabalhar da mesma forma, quando ainda 'quebra-relógios".

E' bem verdade que o defensor do "stud" Vice-Rey gosta muito mais de um terreno de grama bem leve, cancha onde sempre mostrou maior aptidão para correr. Aquela pista de areia do hipódromo de Moinhos de Vento não deve ter sido do agrado do pensionista de Expedito Coutinho.

O VENCEDOR

Elementos presentes ao Grande Prêmio "Bento Gonçalves" são unânimes em afirmar que a vitória obtida pelo cavalo Best foi justa. O antigo pensionista de Gonçalino Feijó tomou parte ativa na carreira, tendo, dêsde o pique de largada, tomado a ponta, resolutamente.

A vitória de Best é maior ainda, se levarmos em conta que o tempo assinalado para os 3.200 metros do percurso foi de 210", novo "record" no hipódromo de Moinhos de Vento.

ULLÔA IRÁ MONTAR QUILÔA, EM CIDADE JARDIM

OSWALDO Ullôa será o pilôto da égua Quilôa, domingo próximo, em Cidade Jardim. O "japonês" seguirá domingo pela manhã e voltará à noite, participando da reunião gaveana de segunda-feira. Luiz Gonzalez, pilôto oficial do "stud" L. de Paula Machado, não monta com menos de 55 quilos, estando impedido, portanto, de dirigir a defensora da blusa ouro e costuras azuis, na prova mais importante da domingueira paulistana.

A reunião de domingo

Montarias prováveis

1.° PAREO — As 14,20 hs. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Queenie, E. Castillo	55	30
2—2	Orchita, A. Araújo	55	40
3	Suave, XX	55	60
3—4	Silis, J. Marchant	55	30
5	Delicia, U. Cunha	55	30
4—6	Dumba, L. Lins	55	40
7	D. do Campo, A. Ribas	55	50

2.° PAREO — As 14,45 hs. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Kebraço, E. Castillo	55	25
"	Kandy Boy, J. Tinoco	55	25
2—2	Quinau, U. Cunha	55	20
3	Sea Prince, XX	55	50
3—4	Palm Springs, F. Irigoyen	55	30
5	Seibo, D. P. Silva	55	50
4—6	Sabre, J. Marchant	55	30
"	Salazar, J. Marchant	55	30

3.° PAREO — As 15,10 hs. — 3.800 metros — Cr$ 200.000,00 — Grande Prêmio "Derby Club" — (Clássico)

1—1	Ravel, F. Irigoyen	60	20
2—2	Quasi, L. Rigoni	60	20
3—3	Regalo, J. Marchant	59	60
4—4	Madrigal, A. Ribas	60	60

4.° PAREO — As 15,35 hs. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Jaó, E. Castillo	56	20
2—2	Corrupião, U. Cunha	56	40
3—3	Nick, A. Araújo	56	40
4	Go-Drake, D. Moreira	56	50
4—5	Next, D. Ferreira	56	40
6	Escaler, L. Rigoni	56	30

5.° PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Quiz, A. Araújo	55	20
2—2	Castelhano, E. Castillo	55	30
3—3	El Valiente, XX	55	50
4	Navegante, XX	55	60
4—5	Graal, D. Silva	55	30
"	De Caldas, L. Lins	53	30

6.° PAREO — As 16,30 hs. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Certerito, L. Rigoni	58	20
2	Laplace, A. Britto	58	50
2—3	Guaramano, A. Araújo	58	30
4	Pistarin, A. Neri	52	50
5	Esperta, J. Baffica	52	60
3—6	Thank, M. Silva	58	30
7	Talefe, B. Marinho	52	40
8	Ardena, J. Barros	52	60
4—9	Nigromante, U. Cunha	52	30
10	Eber Shah, J. Graça	56	50
"	Utilissima, E. Silva	54	50

7.° PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting) Handicap Especial Misto

		Ks.	Ct.
1—1	Ballenato, L. Rigoni	56	20
2	Arenoso, P. Coelho	51	40
2—3	Accordeon, F. Irigoyen	56	30
4	Gatillo, D. P. Silva	58	50
3—5	Bico de Lacre, U. Cunha	54	40
6	Gerânio, J. Baffica	51	40
7	Atleta, XX	52	50
4—8	Tio Chico, XX	51	40
9	Reveur, D. Silva	51	50
"	Locutora, J. Tinoco	50	50

8.° PAREO — As 17,30 hs. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Hilo-Deoro, U. Cunha	55	20
2	Quincas Borba, A. Araújo	55	40
3	Bambinal, O. Macedo	55	50
2—4	Gageiro, L. Rigoni	55	30
5	Orozco, F. Irigoyen	55	35
6	Tejo, XX	55	60
3—7	Quefir, XX	55	30
8	Fatídico, L. Lins	55	60
9	Paladino, J. Marchant	55	70
4-10	Flamante, A. Rosa	55	30
11	Jonflôr, D. Silva	51	40
12	King Sport, J. Tinoco	55	20
"	King Bay, E. Castillo	55	20

Comentário da Semana

Heroico — Vencedor do Derby Argentino

Heroico (30/9/1951)	High Table (1939)	Hyperion (1930)	Gainsborough / Selene
		Bachelor's Fare (1923)	Tredennis / Lady Bawn
	Parisiense (1940)	Foxglove (1935)	Foxhunter / Staylace
		La Môme (1932)	Congreve / Juventas

Criador: Haras Stella Maris (Argentina)

A nova geração argentina tem primado pela inconstância dos seus líderes, desprezados os êxitos iniciais de Teodosio e Tahoe, os quais estão afastados das pistas há longo tempo e deixaram de participar da Tríplice-Coroa local. Assim, as três principais carreiras que elegem os melhores produtos na primeira campanha tiveram vencedores diferentes, como sejam: Polla de Potrillos (Dorón), G. P. Produtos Argentinos (Basajaun) e G. P. Nacional (Heroico).

Mas vamos tratar apenas do G. P. Nacional, o Derby local, no qual Heroico, quarto colocado no G. P. Produtos Argentinos, derrotou Los Curros e Dorón, êste ganhador da "Polla de Potrillos" (Dois Mil Guinéus), assumindo, até segunda ordem, o comando da turma estreada em 1954. Anteriormente, Heroico triunfara apenas em uma prova comum, além de ter escoltado Los Curros no Prêmio Palermo.

High Table, pai de Heroico, nasceu na Inglaterra, onde levantou duas carreiras, inclusive o Stechword Handicap. Foi, ainda, segundo para Ujiji, na importante Ascot Gold Cup (sua melhor "perfomance") e terceiro no Linton Stakes.

Bachelor's Fare, mãe de High Table, é irmã inteira de Bachelor's Double, ganhador do Derby Irlandês e destacado pai de reprodutoras, tais como: Double Life (mãe de Precipitation, Persian Gulf e Casanova); Trustful (mãe de Scottish Union, Coroado e The Druid); Comedienne (mãe do "Derby winner" Call Boy e Comedy King), etc.

High Table remonta em linha masculina a Eclipse, através do ramo Hampton-Gainsborough, sendo filho do extraordinário Hyperion, vencedor do Derby e St. Leger e ganhador das estatísticas britânicas de reprodutores de 1940 a 1942, 1945 e 1946 e segundo em 1939, 1944, 1950 e 1952.

La Môme, avó de Heroico, é irmã própria de Gosse, mãe de Bambino, vencedor dos GG. PP. Jockey Club Brasileiro, Dezesseis de Julho e Prefeitura e terceiro colocado no Derby Argentino e no G. P. Brasil, e atualmente garanhão no Haras Guanabara (S. Paulo).

E' o seguinte o "stud record" de Parisienne, mãe de Heroico:

1947 — Vazia
1948 — f — Eritrea, por Avestruz
1949 — Vazia
1950 — Vazia
1951 — m — Heroico, por High Table
1952 — f — Rumana, por Rustic

JOSE' COSTA

PROGRAMA DE SÁBADO

Montarias prováveis

1.° PAREO — As 14,20 hs. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Giarola, P. Machado	55	30
2	Sundew, P. Fernandes	55	50
2—3	Sarana, J. Baffica	55	30
4	Helietta, J. Tinoco	55	60
3—5	Geraldy, D. Ferreira	55	40
6	Lila, A. Araújo	55	50
4—7	Labelle, D. P. Silva	55	40
8	Sêpia, L. Lins	55	60
9	História, U. Cunha	55	80

2.° PAREO — As 14,45 hs. — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Don Euvaldo, A. Ribas	60	30
2—2	Crambe, A. Araújo	60	35
3—3	Matipó, J. Graça	54	40
4	Attacker, A. Portilho	52	60
4—5	Sibélius, S. Barbosa	52	30
6	Cillaro, P. Labre	52	40

3.° PAREO — As 15,10 hs. — 1.600 metros — Cr$ 40.00,00

		Ks.	Ct.
1—1	Trigo, O. Ullôa	56	20
2—2	Grey Boy, J. Tinoco	52	20
3	Sepoy, P. Labre	58	50
3—4	Curió, B. Marinho	52	40
5	Dawn, D. Silva	52	50
4—6	Johil, A. Araújo	54	50
7	Embalo, XX	56	30

4.° PAREO — As 15,35 hs. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Telúrio, D. P. Silva	56	20
2—2	Poilettto, XX	56	30
3	El Banderin, B. Marinho	59	30
3—4	Circé, Não corre	50	—
5	Miss Nobel, XX	57	60
4—6	Reveur, Não corre	61	—
7	Bomba H, A. Ribas	57	40
"	Locutora, J. Tinoco	59	40

5.° PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Corrégio, F. Irigoyen	52	30
2	Nordestino, XX	52	50
2—3	Cruzado, A. Rosa	58	30
4	Idú, XX	58	40
3—5	Léo, A. Araújo	54	50
6	Mercury, XX	60	30
4—7	Bomarsito, D. Silva	52	50
8	Dick Powell, D. Moreira	60	60

6.° PAREO — As 16,30 hs. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Blue Sky, A. Portilho	58	40
2	Embuqui, N. Pereira	54	50
3	Scot, A. Britto	56	60
2—4	Perugino, D. P. Silva	56	30
5	El Mayor, XX	60	30
6	Dominador, Não corre	56	—
3—7	Dreiphus, B. Marinho	58	40
8	Jondi, D. Silva	60	60
9	Brincador, XX	54	30
4-10	Serafim, P. Labre	60	40
11	Ibsen, XX	56	35
12	Gary Cooper, J. Baffica	52	30

7.° PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Brilhantina, P Fernandes	54	40
"	Tucumans, Não corre	54	—
2	Frisa, N. Pereira	58	50
3	Beleza, D. Silva	58	30
2—4	Itapera, U. Cunha	54	30
5	Sea Fury, XX	54	50
6	Pistoleira, W. Oliveira	52	60
7	Electra, P. Labre	54	40
3—8	Bravata, J. Baffica	58	30
9	Augura, F. Henriques	52	35
10	Quirina, B. Marinho	54	40
11	Franja, J. Baffica	52	50
4-12	Flezelá, A. Britto	56	60
13	Dragonera, S. Barbosa	54	50
14	Albira, XX	52	60

8.° PAREO — As 17,30 hs. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Chiquito, A. Ribas	56	30
2	Marquez, E. Silva	56	40
3	Kissonho, P. Labre	56	50
2—4	Pôrto Real, J. Baffica	56	30
5	Airflow, N. Pereira	56	40
6	Capiberibe, B. Marinho	56	50
3—7	Pafúncio, D. Silva	56	30
8	Midair, A. Araújo	56	50
9	Stymie, Não corre	56	—
10	Riso, E. Silva	56	20
4-11	Bolero, A. Cardoso	56	40
12	Gomo, D. Ferreira	56	50
13	Sarawak, J. Martins	56	20
"	Régio, Não corre	56	20

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
Leilão de Potros

Hoje, 11 de novembro, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hípica, com entrada pela Rua General Garzon (Ponte de Tabuas), Paladio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes Haras: Haras Bela Esperança, Haras São Joaquim da Grama S. A., Haras Ipiranga, Haras Chapéu de Sol, Luiz Carlos Amaral Hormain, Luiz Mercio Teixeira e Camillo Mercio, Leslie Owen Morgan, Aristides Galli, Fazenda São João e Graça, Haras São Vicente, Arthur de Araújo Cardoso e Haras Expedictus e São José.

NÃO HAVERÁ REPASSE

Prepare-se para o verão!

os melhores artigos, pelos menores preços

Boné esporte em brim acetinado com respiradores metálicos. Ideal para praia ou campo. Agora por .... S 54.50

Boné em fôlha [illegible] S 58.50

Short para homens. Superior gabardine com bonitos estampados em côres variadas. Com tunga elastica. Agora por .. S 168.00

Em gabardine Banco, côres modernas, suporte interno e tunga elastica. Agora por S 115.00

Camiseta esporte em ótimo fio de escócia branco, todos os tamanhos. Agora por S 28.50

Camiseta tipo regata, em resistente fio de escócia. Agora por .... S 17.50

Camisa esporte em superior tecido albene, linda padronagem com belissimas côres .... S 298.00

Em finíssimo tecido albene, côres lisas e modernas, grande variedade e tamanhos. Mangas compridas S 325.00

Calção para homens. Superior fio duplo de dura lã. Todo reforçado. Varias côres modernas S 158.00

Calção para homens, fio de escócia em diversas côres. Agora por .... S 49.50

Camisa olímpica para homens. Resistente tecido "Televisão" em côres. Agora por S 118.00

Em supersuedine, padronagem em listras de côr dupla. Agora por .... S 86.50

Camisa esporte em fina cambraia, bolso chapa, côres lisas e modernas. Mangas compridas S 155.00

Mangas curtas .. S 135.00

Em excelente rayon, bonito padrão xadrez em tecido super-resistente. Mangas compridas .... S 189.00

Completa secção de roupas prontas para o seu uso diário

Calça para homens, em superior tropical de pura lã, modêlo [illegible] e esporte S 495.00

Em fina cambraia de [illegible] cuido fôrro e garantido S 545.00

Camisa branca em super e resistente marquisete, tecido de bela apresentação. Mangas compridas .... S 129.00

Mangas curtas .. S 99.00

Cuecas em ótima cambraia de algodão, fundo chato com 3 botões. Três peças por .... S 100.00

Cuia por .... S 35.00

Simultâneamente nas 4 lojas do

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

RUA ASSEMBLEIA, 54 a 60 — AVENIDA COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89 — RUA DA CARIOCA, 72 a 76



Vendas a prazo pela "CRUZLAR"

Ademir no São Paulo Jair no Bangu e o Fluminense sem ninguém

As últimas novidades de São Paulo: Sarcineli para o Vasco, como compensação — Crise no Palmeiras, com Rodrigues e Liminha rifados e Aimoré ameaçado — Zezé Moreira nada conseguiu — O São Paulo queria trocar Zezinho e Dino por Didi

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — Ademir no São Paulo, Jair no Bangu e o Fluminense sem ninguém, são as perspectivas das grandes negociações que estão sendo feitas em São Paulo nas últimas vinte e quatro horas.

A situação de Ademir (transferência para o São Paulo até o fim do campeonato) tem pelo menos oitenta por cento de probabilidade para um desfecho favoravel. O atacante vascaino deverá ser trocado por Sarcineli. Os entendimentos estão sendo feitos diretamente com o sr. Medrado Dias, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco da Gama.

Por outro lado, o Santos, de Vila Belmiro, está disposto a fazer os maiores sacrifícios para obter o craque vascaino.

JAIR

Jair criou um caso disciplinar no Palmeiras, que lhe dará a última oportunidade domingo. Brigou com Rodrigues (sôcos e pontapés), criando uma situação de mal-estar geral.

O Palmeiras está disposto a reabilitá-lo, sacrificando Rodrigues. Caso Jair não volte às boas com o clube, será vendido ao Bangu, clube que até agora tem revelado maior interêsse pelo seu concurso.

Quanto a Rodrigues e Liminha, protagonistas do "caso", o Palmeiras resolveu definitivamente cortá-los do plantel.

A crise no Palmeiras é ainda mais extensa, quando se sabe que até o técnico Aimoré Moreira está ameaçado de ter seu contrato rescindido dentro de quarenta e oito horas.

FRACASSOU ZEZÉ

Zezé Moreira (ao contrário das declarações do sr. Aylton Machado, diretor de futebol do Fluminense) não tentou negociar Zezinho. Preferiu propôr a troca, sem vantagem, de Ambrois por Gino, titular do comando do ataque do São Paulo.

A contra-proposta do clube bandeirante foi desconcertante: Zezinho e Dino (suplentes) por Didi. Não houve acôrdo e o S. Paulo adiantou que de forma alguma cederá o seu jogador Gino.



Apesar dos 32 anos, Chico Aramburu ainda tem uma cara de menino careteiro. Teimoso e lutador, como poucos têm sido no futebol brasileiro.

CHICO ARAMBURU COMEÇOU A "TRABALHAR" NO FLAMENGO

COM 32 anos de idade, 12 de de futebol carioca (sempre no Vasco), o gaúcho (de Uruguaiana) Chico Aramburu vestiu ontem pela primeira vez na vida uma camisa (velha, desbotada pelo suor de muitos jogos) do Flamengo.

Não treinou. Bateu bola, e posou para os fotógrafos. Conversou com os seus novos companheiros, recebeu os aplausos da sua nova torcida (a mesma que antes o enfrentava como "adversário temivel"), e repetiu aos repórteres o seu desejo de "mostrar aos que não acreditaram mais nele que o seu futebol ainda não acabou".

Da acolhida simpática que teve, uma frase de Fleitas Solich diz tudo. Solicitado a posar ao lado do "velho" Chico, o técnico campeão carioca ponderou: "Olhem que não sou supersticioso. Mas a verdade é que o fato não pode deixar de merecer respeito. Quando Zezinho veio para a Gavea, pediram-me para posar ao seu lado. E eu atendi. No primeiro treino de Genuino com a camisa do Flamengo, novamente atendi ao mesmo pedido. E de Genuino e Zezinho, hoje, restam somente aquelas duas poses. Como não quero ter de Chico apenas uma pose, não seria melhor evitá-la agora?"

PROPOSTA DO PALMEIRAS

A papelada de Chico já está tôda em ordem. O Vasco já lhe deu o passe (livre) prometido. A C.B.D. já autorizou a sua transferência para o Fonseca, de Niterói, e muito brevemente estará autorizando a sua estréia no Flamengo.

Chico Aramburu está, entretanto, parado há um ano. E terá que trabalhar muito para viver o dia que êle tanto deseja: da estréia com a camisa rubro-negra.

"Mesmo assim, diz êle, eu devo me considerar um homem feliz por merecer ainda a confiança de tanta gente. Basta dizer que antes de vir para a Gávea, quando estive me despedindo do pessoal do Vasco, soube da existência de uma proposta e uma passagem de avião enviadas pelo Palmeiras.

Com Chico Aramburu não acontecerá o que aconteceu a Danilo: o Fonseca de Niterói fará a sua transferência mesmo sem vê-lo uma vezinha com a sua camisa.

Já com o treino acabado, na hora do banho, Chico relembrava os seus velhos pegas com o Biguá.

E não escondeu a saudade que sente daquêles tempos. Confessou-a ao contrário: "É uma pena, não é? Nem nos treinos eu vou ter o Biguá novamente pela frente".



Embora sem o consentimento e a autorização de Solich, os fotógrafos fizeram uma escalação antecipada do ataque do Flamengo. O resultado aí está: Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Chico.

Belo Horizonte, sede da maior Olimpíada Universitária

BELO Horizonte deverá assistir à maior Olimpíada Universitária (Cultural-Esportiva, reunindo representações de oito Faculdades de Medicina. A iniciativa, caberá à Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, nesta capital, através do doutorando Antonio Tomaz Resende, presidente reeleito da Associação Atlética da F.N.M.

O LOCAL INDICADO

Atendendo às facilidades de transportes e a vinda de delegações de todos os recantos, foi indicada a capital mineira para sede.

OS CONVIDADOS

Além da Faculdade de Medicina da U.M.G. e da F.N.M. da U.B., serão convidadas as de Pernambuco, Bahia, São Paulo, Estado do Rio, Paraná e Rio Grande do Sul.

SETE ESPORTES

Em princípio, haverá competições de Tenis de Mesa, Futebol, Polo Aquatico, Tenis, Basquetebol, Atletismo e Voleibol.

CONGRESSO

Haverá um Congresso Cientifico, com medalhas de ouro e prata para as duas mais brilhantes teses, paralelamente ao certame esportivo.

Silvio Pacheco volta do Amapá

SILVIO Pacheco, candidato (de oposição) à presidência da C.B.D, deverá chegar hoje ao Rio, voltando do Território do Amapá, onde se realizou o Congresso das Federações do Norte, visando à renovação da C.B.D. nas eleições de janeiro de 1955.

Com Silvio Pacheco, é esperado também João Havellange, um dos lançadores e líderes da sua candidatura.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI - N. 1.483 - QUINTA-FEIRA - 11 DE NOVEMBRO DE 1954



Com Esquerdinha, Babá e Zagalo, Chico disputará a mesma "vaga" no time de cima do Flamengo

"Os Copacabanas", novo clube de Futebol de Salão

UM grupo de rapazes que praticam o futebol de praia, fundaram um clube de futebol de salão a que deram o nome de "Os Copacabanas". Os trabalhos de preparação vêm correndo com muito entusiasmo e a diretoria já pensa em filiar-se à Federação Metropolitana de Futebol de Salão a fim de participar das disputas oficiais.

O quadro de "Os Copacabanas" possui elementos de grande valor técnico tendo em seu plantel o ex-jogador de futebol association Otávio Sérgio de Moraes que, aliás, é o "cobra" do time.

Hoje à noite, às 20.30 horas, "Os Copacabanas" deverão estar em atividade na quadra do América Futebol Clube, num jôgo-treino com os rubros, encontro êsse que marcará a estréia da nova agremiação.

A direção técnica comunica aos demais clubes que está aceitando jogos, devendo qualquer comunicação nesse sentido ser feita para esta seção pelos telefones 32-8183 e 32-8186, diàriamente (exceto nos sábados), a partir das 20 horas, com os redatores Waldyr Figueiredo ou Nilton Ribeiro.

CASTILHO E DIDI DIFÍCEIS PARA DOMINGO

CASTILHO e Didi dificilmente poderão jogar domingo frente ao Olaria, pela primeira rodada do returno.

De acordo com as observações médicas, os dois jogadores estão pràticamente fora de cogitações, sendo que o próprio técnico já ontem procurou fazer alterações não contando com Castilho e Didi.

UMA SEMANA

Segundo o dr. Paes Barreto, o arqueiro e o meia voltarão ao treinamento normal na próxima semana, quando então poderá ser dada a palavra final sôbre o aproveitamento para a etapa seguinte.

O AMÉRICA EM PORTO ALEGRE

O AMERICA deverá jogar no Rio Grande do Sul, no dia 15, segunda-feira, feriado nacional.

No momento, os dirigentes do grêmio da rua Campos Sales entraram em entendimentos com os mentores da entidade gaúcha, a fim de que o prélio seja efetuado contra um dos melhores clubes do certame.

RENNER CANDIDATO

Um dos grandes quadros do Campeonato Gaúcho de 54 vem sendo o Renner, que está lutando com a mesma eficiência do Grêmio e do Internacional.

Poderá ocorrer ser o Renner o convidado para patrocinar a ida do clube carioca, uma vez que o mesmo seguirá com todos os seus valores titulares.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

E QUANDO disseram ao Jordan que os discos voadores estão rondando nosso planeta desde o princípio do ano, Jordan não deu muita bola nem se assustou. Achou até muito natural e comentou:

— "Os homi da Lua já sabi qui nóis vamu pru bi."

BATE-BOLA

Don Rossé CAVACA

A GENTE SOFRE, MAS VALE A PENA

ELA é italiana e não fala português. Eu sou brasileiro e não falo italiano. Ela é bonita pra chuchu. Eu sou apenas eu mesmo.

Ela estava no cinema italiano muito bem e foi caçada por Hollywood. Eu estava muito bem aqui, continuei aqui mesmo e continuo aqui mesmo.

Ela é falada e fotografada em todos os jornais e revistas do mundo, quer queiram quer não as mulheres dos secretários das respectivas revistas e jornais (é ordem de cima).

Eu, coitadinho, saí no "Cruzeiro" desta semana porque meu amigo Luís Carlos Barreto acreditou na conversa de que eu era cartaz.

Fui à televisão um dia porque chovia muito, e o convidado do Scassa faltou e eu apareci lá para levar uma dúzia de laranjas que o secretário mandou para alguém da televisão.

Saio, de vez em quando, no "Diário Carioca" porque eu e o Super XX somos sócios-fundadores remidos do Clube do Cabotinismo Disfarçado (eu falo nele, digo que êle é o maior; êle fala em mim, dizendo que eu sou a girafa do humorismo).

Pois com tôda essa diferença entre eu e ela, a verdade aí está.

Um dia, escreví-lhe uma carta: "Olha moça, eu perco você mas não me curvo diante de sua beleza."

Passaram-se dois anos e agora ela aparece por aqui sem mais nem menos. Isso não é motivo para orgulho?

O GOLEADOR

LUIZ Carlos Barreto me telefonou dizendo que tinha estado em São Paulo, e me deu notícias do campeonato paulista. Perguntei o que havia com Humberto que o homem não parava de fazer "goal".

Luiz Carlos Barreto disse que era claro, que não podia ser outra coisa e perguntei surpreso:

— "Êle está comendo a bola?"

Luiz não ouviu direito e tornei a perguntar:

— "Humberto está fazendo misérias?"

Luiz Carlos Barreto disse que não, que continuava o mesmo da seleção. Perguntei como é que êle estava fazendo tantos "goals", e êle:

— "Ah, o negócio é o velho Jair".

Fiquei sem entender patavina, e meu amigo do outro lado da linha:

— "O Jair dá efeito contrário, quando passa a boa pro Humberto. Por mais que êle chute pra fora, a bola faz uma curva e entra".

HISTÓRIAS

ESQUERDINHA, o mais velho da Gávea, entrou ontem na Livraria Freitas Bastos e começou a comprar livros.

Comprou a história de Emilia e do Narizinho, de Monteiro Lobato, comprou as histórias de D. Carochinha, comprou o Elefante Basilio de Erico Verissimo, botou o embrulho debaixo do braço e deu de cara comigo.

Perguntei se aquilo tudo era pra sua linda garotinha Katia. Ele me olhou meio sem graça e acabou dizendo que era pra êle mesmo.

— "Foi seu Solich que mandou comprar pra lêr tôda noite, uma história em voz alta".

Não entendi, e Esquerdinha:

— "Babá tá com insônia".

CLUBES EM REVISTA

FLUMINENSE

ESCURINHO (2), Telê e Marinho, marcaram os quatro tentos de ontem dos profissionais, no treino em que os aspirantes foram batidos por 4x1 (tento de Quincas). Escurinho, como centro-avante, foi a nota destacada do exercício, agindo muito bem. Quincas voltou com agrado e Milton torceu o pé direito. Efetivos: Jairo, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Milton (Telê), Ambrois, Telê (Escurinho e depois Marinho), Robson e Escurinho (Quincas). Suplentes: Adalberto, Benê e Getúlio; Batatais, Emilson (Dino) e Bassu; Rivaldo, Ceninho, Marinho (Darci), Ramiro e Quincas (Jair III).

FLAMENGO

O SENHOR Hilton Santos apresentará, esta noite, ao Conselho Deliberativo, um programa administrativo, a fim de ordenar as finanças do clube.

— Durou 90 minutos o coletivo de ontem. Venceram os titulares por 6x0, tentos de Indio (3), Rubens, Zagalo e Dida. Os efetivos, com Chamorro (Arlindo), Tjão (Guta) e Pavão; Jair, Dequinha e Leoni (Jordan); Joel, Rubens, Indio, Dida e Zagalo. Os suplentes, com Garcia, Jorge e Servilio; Luis Roberto, Nilton e Papagaio (Leoni); Paulinho, Duca, Maurício (Babá), Henrique e Babá (Esquerdinha).

BONSUCESSO

GONÇALO (zagueiro) teve um dos pés gessados ontem. Depois de longa inatividade, Gonçalo retornou e no prélio com o São Cristóvão, ao firmar-se para uma jogada, sofreu violenta [illegible].

Subvenção para o Futebol de Salão

A FEDERAÇÃO Metropolitana de Futebol de Salão, receberá da Prefeitura do Distrito Federal, cem mil cruzeiros de subvenção, a fim de cobrir os seus gastos.

Essa medida, foi aprovada ontem, na Câmara dos Vereadores, graças a um projeto do vereador Levi Neves. A F.M.F.S. é a mais nova entidade esportiva do Brasil.

Entregues ao Flamengo as taças do futebol infantil

DURANTE a Assembléia Geral de ontem, o Flamengo recebeu as taças dos Campeonatos de Futebol Infantil, efetuados em 1942 e 1943. Na oportunidade, foram entregues também a "Taça Invictus", e o "Bastão de Campeão", ambos de 1953.

APROVADA A TABELA

Depois do América discordar do jôgo Vasco x Bonsucesso no Maracanã; e do Fluminense fazer o mesmo com a pretensão do Canto do Rio jogar com o Flamengo a 15 (aniversário do grêmio rubro-negro) no Maracanã; foi aprovada a tabela do returno.

Flamengo x Bonsucesso (12-12) será no Maracanã à noite; Portuguesa x Fluminense (28-11) em São Januário; e Portuguesa x Botafogo (15-12) em General Severiano.

O jôgo São Cristovão x Botafogo será no Maracanã, enquanto que o prélio São Cristovão x Fluminense será antecipado de 23 para 20 de janeiro de 1955, à tarde.

REGOSIJO

Com enorme satisfação, foi lido o ofício da CBD encaminhando o do CND, para dizer que os Estatutos da FMF estão aprovados, com a inclusão do Conselho Fiscal e organização dos poderes da entidade.

Flamengo, líder da estatística do Rio-São Paulo

O FLAMENGO é o líder da estatística para efeito de participação no Torneio Rio-São Paulo. O grêmio rubro-negro já arrecadou Cr$ 7.156.229,70. Os demais clubes estão assim colocados: 2.º — Vasco — Cr$ 6.482.493,20; 3.º — Fluminense, Cr$ 4.145.404,90; 4.º — Botafogo, 3.448.978,00; 5.º — América, Cr$ 2.581.645,60; 6.º — Bangu, Cr$ 1.747.591,20.

O total arrecadado no primeiro turno, nas três categorias foi Cr$ 14.897.894,80. Nesse turno foram assinalados, nas três categorias, 657 tentos.